

Revista da Semana

ANNO XXII - N. 11 -- 12 de Março de 1921

Preço para todo o Brasil 1\$000



MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visi-
ta aos maiores armazens
d'esta Capital

Magalhães, Machado & Cia.



Rua dos Andradas 19 e 21
(Baixos do HOTEL GLOBO)



O Tiro da Imprensa



Grupo tirado por ocasião da inauguração do retrato do sr. commendador Ferreira Botelho, director do *Jornal do Commercio* e um dos benemeritos patronos do Tiro da Imprensa

O correio de New-York

Os seguintes factos poderão dar uma ideia approximada da grandeza do Correio da cidade de New-York, que conta com 315 filiaes e 12.000 empregados.

Recebe e entrega diariamente 15 milhões de cartas de porte simples e 50.000 registradas. Despacha diariamente 300.000 jornaes e revistas.

Encontra diariamente 140 dollars em dinheiro incluído em cartas mal endereçadas que não se entregam por não se saber o endereço. Recebe annualmente 40 mil dollars pela venda em leilão de encomendas não entregues.

Recebe diariamente 2.000 avisos de mudança de domicilio e corrige 325.000 peças de correspondencia mal endereçada.

Encontra diariamente os destinatarios de 300 encomendas sem nenhum endereço e 40.000 cartas sem o endereço da rua.

A entrada diaria da venda de sellos é de \$146.000.

Recebe e paga 750.000.000 dollars annualmente.

Despacha em vales postaes 38 milhões de dollars annuaes e paga por anno 135.000.000 dollars por vales postaes.

Conta 160.000 pensionistas com um total de 42.000.000 dollars na Caixa Economica Postal.

O inverno em França



O sr. Sousa Soutello e sua esposa, em Lourdes. A photographia tem de especialmente interessante o mostrar-nos o rigor do actual inverno europeu. Ha muitos annos que não nevava tão abundantemente no sul da França. Em Londres, a neve attingiu um metro de altura e o barometro marcou 8 grãos abaixo de zero.



Os torneios juvenis de Water-Polo, realizados na enseada de Botafogo, em que foram vencedores os teams dos clubs Boqueirão, Gragoati e Icarahy, disputando respectivamente com Natação, Vasco da Gama e Boqueirão.



**Revista da
Semana**

Director
C. MALHEIRO DIAS

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

**ALMANACH
EU SEI TUDO**

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

SOCIEDADE ANONIMA. Capital realiado 500:000\$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico REVISTA Telephone: Directoria N 112 - Redacção e Administração N 3660

Correspondencia dirigida a **Aureliano Machado**
Director-Geral

Condições de assignatura

Por série de 52
numeros (1 anno)

48\$000 :

6 mezes 25\$000.

Estrangeiro
60\$000

NUMERO AVULSO
1\$000

Anno XXII

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1921

N.º 11 da Nova Série

Pelo Brasil maior!

HA dois annos que a Liga Brasileira contra o Analphabetismo repetiu nos seguintes termos calorosos o apello dirigido, em 1915, a todas as corporações municipaes:

«Cellulas do organismo nacional, as municipalidades tudo podem fazer em bem da Patria, trabalhando em prol do recanto da Terra Brasileira, confiado ao seu patriotismo e ao seu espirito de iniciativa. Nos paizes republicanos como o Brasil, grandioso e decisivo é todo o impulso progressista partido das municipalidades.

Por isso, vimos recorrer, ao mesmo tempo, ao vosso brio civico e ao vosso amor patrio, pedindo o vosso concurso valioso e indispensavel para a extirpação do analphabetismo do territorio nacional.

E' preciso que as escolas se multipliquem, é urgente que se torne realmente obrigatorio o ensino primario, afim de que, ao celebrarmos o primeiro seculo da nossa independencia, não ostentemos ao mundo civilisado a actual percentagem vergonhosissima de 80 % de analphabetos.

O nosso sentimento de pundonor civico exige a eliminção urgente dessa grande vergonha.

Se, inspirados em vossos nobres sentimentos de patriotismo e de amor ao proximo, resolverdes:

— 1.º, INSTITUIR DE FACTO NESSE MUNICIPIO A OBRIGATORIEDADE DA INSTRUÇÃO PRIMARIA; 2.º, AUMENTAR O NUMERO DAS ESCOLAS DO MUNICIPIO; 3.º, CRIAR O PROFESSORADO AMBULANTE, PARA LEVAR O ENSINO AOS NUCLEOS DE POPULAÇÃO RURAL, e 4.º, PROMOVER A FUNDAÇÃO DE CAIXAS ESCOLARES DESTINADAS A AUXILIAR AS CRIANÇAS QUE NÃO VÃO ÀS ESCOLAS POR FALTA DE ROUPA, contribuireis de um modo decisivo em prol da honra e do progresso da nossa Patria bem amada...

Não temos noticia dos resultados que obteve este brado de patriotismo, em prol da diffusão do ensino primario, mas não deverá collocar-se na estrita dependencia da percentagem do analphabetismo o aferimento da cultura e da civilização brasileiras.

Começemos por dizer que essa percentagem engloba a população geral do Brasil e não apenas a de idade escolar. Dahi resulta que o quadro desanimador de 80 % de analphabetos abrange em grandissima escala as gerações anteriores á que, no momento actual, recebe nas escolas o baptismo da instrução elemental, e os imigrantes que nos chegam da Europa e se incorporam com essa macula na comunidade nacional.

O serviço militar obrigatorio, a disseminação

da instrução de reservistas, a instituição, em momento opportuno, de uma lei, similar á dos Estados-Unidos, vedando ao emigrante estrangeiro analphabeto a entrada no territorio brasileiro deverão exercer uma sensivel e salutar influencia no decrescimento do analphabetismo, parallela á função municipal de instrução da infancia.

Não deve, porem, esquecer-se que multiplos factores difficultam prodigiosamente o exito de uma lucta organizada contra esse mal social. A pequenissima densidade da população, a vastidão formidavel do territorio nacional, a extensão das areas sobre que se exerce a jurisdição dos municipios, a deficiencia dos meios de communicacão, em estradas de ferro e de rodagem, em caminhos e até em vehiculos de transporte — tudo são causas progenitoras do analphabetismo. Como todos os nossos grandes problemas de saneamento e de producção, este se encontra na dependencia do problema maximo, daquelle unico em que se concentram os remedios heroicos das nossas enfermidades ingenuas, os tónicos vitalisantes da nossa anemia: o augmento da população pelo acrescimo da imigração. Com trinta milhões de habitantes não pode pensar-se em dotar o Brasil com uma civilização intensa e dispendiosissima alem da orla littoranea e uma producção ao nivel das nossas vultuosas necessidades economicas. Falta-nos sangue humano para tão vasta rede arterial e venosa. Somos um gigante hemiplegico.

Pelos prejuizos soffridos em menos de cinco annos de guerra, numa minuscule porção de territorio que cabe dez vezes no pequeno Sergipe, a França exige da Alemanha a somma fantastica de trezentos milhões de contos. Se nos lembrarmos de que o Brasil, depois de um seculo de vida independente, guarda apenas nos cofres do Estado a insignificante quantia de 61.800 contos em ouro — fortuna inferior á de muitos millionarios norte-americanos e inglezes — defrontaremos a causa geratriz das nossas difficuldades internas.

O problema financeiro e o problema economico nacionaes hão de forçosamente aggravar-se de anno para anno até que o acrescimo da população productora corrija o desequilibrio ruinoso que já se observa entre as capacidades do contribuinte e as necessidades imperiosas e progressivas do Estado.

Não podemos ainda, como a Argentina e o Chile, guardar uma parte do ouro correspondente ás nossas exportações, pois que precisamos de reexportar o em pagamento de materias primas, mercadorias, dividendos de empresas estrangeiras, juros e amortizações de dividas. O nosso aparelhamento civilizador lerá de ser adquirido, na maxima parte, nas

nações industriaes do mundo. Em curo o leremos de pagar. Somos obrigados, para não paralisar a obra do nosso progresso, a produzir em maiores proporções aquillo que ouro vale: o café, o algodão, o assucar, o cacão, o fumo, a borracha, a carne, etc. e sommar a essa producção outros productos agricolas de consumo mundial, eliminando das nossas despesas as injustificaveis e ainda enormes verbas alimenticias, como a do trigo. Ora, tudo isso só pode conseguir-se com o augmento da população. O imigrante é o material imprescindivel á nossa prosperidade. Como melhorar e desenvolver as nossas vias-ferreas sem corrigir o coeficiente da infima densidade da população? Como drenar para o littoral a producção agricola sem um vasto systema de communicacões ferro-viarias? Como arrancar da terra os seus thesouros sem machinas e sem braços?

A prosperidade da Argentina constitue a melhor exemplificação do problema que temos a resolver. Em 1914, a nossa vizinha meridional possuia uma população computada pelo recenseamento em 9.300.000 habitantes, distribuidos por um territorio de 1.135.840 milhas quadradas. O Brasil figurava a essa data com uma população de 25.000.000 num territorio de 3.218.130 milhas quadradas de superficie. Quer dizer: a Argentina, paiz de planicies, de cultura incomparavelmente mais facil e menos dispendiosa, dispunha de um material humano em igual proporção ao do Brasil, e que, pelas condições climatericas e geographicas, produzia com menos de metade do esforço, ou seja com o duplo do beneficio, o trabalho produzido pela população brasileira, dispersa por uma area gigantesca, condemnada a luctar contra os obstaculos tremendos da natureza inter-tropical.

E' ao equilibrio entre a sua area (45.883 milhas quadradas) e a sua população (3.000.000 habitantes) que a pequena ilha de Cuba deve a sua prosperidade vertiginosa. Para que o Brasil conquiste a mesma proporcionalidade será necessario que o seu recenseamento demonstre a existencia de uma população de 192 milhões.

Os factos e os numeros demonstram a veracidade axiomática da declaração do sr. Presidente da Republica sobre a indispensabilidade do auxilio do braço estrangeiro, do material humano importado, para se cumprir a obra do nosso progresso.

Ou incorporamos mais alguns milhões de colaboradores, ou estacionaremos.

F. L.

Amor e Gloria

Conto de Maurice Level



FREDERICO BESLIER contava trinta annos quando desposou Clara Mauroid. Não tinha nada de seu. E morava num quarto pobre, numa rua triste do Bairro Latino — pois que o estudo da Philo-
sophia não enriquece ninguém. Em compen-
sação, os seus mestres tinham-no na mais
alta conta; e delle se dizia no seu meio :
— Mais dia ou menos, fará qualquer
coisa de grande !

Clara trazia-lhe em dote a sua mocida-
de loura, uma alma candida, uma admira-
ção sem limites e quinhentos mil francos.
Os parentes della, a principio, haviam sido contra
tal casamento. Tinham, sobre certas coisas da vi-
da, ideias simples e precisas : para elles, a união
de duas pessoas era principalmente a união de duas
fortunas. Tanto, porém, Clara supplicou, chorou
que acabou vencendo.

— Que pena ! suspirava sua mãe, enquanto
tratavam do enoval — Se andasses com mais jui-
zo, terias rendas maravilhosas, joias, automovel...
— Mas, respondeu Clara, vou ter melhor que
tudo isso : amor e gloria !

Na egreja, sentiu-se cheia de orgulho. Com
effeito, não havia lá fóra outros automoveis senão
os dos parentes e amigos da sua familia ; mas alli,
defronte do altar, estavam representados o Insti-
tuto, a Sorbonne, o Collegio de França... E os paes
de Clara não deixaram de sentir certa vaidade ;
viam-se assistindo, em lugar de honra, a recepção
de seu genro na Academia ; e quando, terminado o
lunch, os noivos iam partir para a Italia, o sr. e sra.
Mauroid admiravam a simplicidade de Frederico,
a modestia com que elle aceitava as felicitações e a
naturalidade das suas palavras e maneiras no meio
de tão illustres personagens.

Ao cabo de tres mezes de ausencia, voltaram os
esposos. Fôra seu primeiro projecto habilitarem um
appartement confortavel na Plaine-Monceau ;
o sr. e a sra. Mauroid entenderam, porém, que a
gloria do seu genro merecia mais e arranjaram-lhe,
em Passy, uma linda casa, com jardim.

Ao entrar no gabinete de trabalho que lhe ti-
nham preparado ; á vista dos seus livros, agora to-
dos elles encadernados e alinhados em prateleiras
de carvalho ; da alta lareira, sobre a qual se osten-
tava uma Minerva ; da poltrona vasta e profunda,
propicia á meditação ; dos reposteiros de damasco ;
da mesa, copia da de Colbert ; do tinteiro de jaião
antigo, vasto como um bebedouro, da penna de ouro
— Frederico apertou gravemente a mão de seus so-
gros, beijou a esposa na testa, dizendo apenas :
— E agora !...

Os velhos Mauroid e sua filha retiraram-se
em silencio, dando-se por pagos e bem pagos de to-
dos os seus trabalhos e cuidados, com aquella ex-
clamação tão eloquente, de tão longo alcance ; e Fre-
derico ficou só, com os seus pensamentos.

Começou então para Clara uma existencia
nova — e admiravel. De manhã, tendo-se levantado
antes delle, ia ao escriptorio do marido, verificar
se tudo estava em ordem, se a temperatura era suave
e a luz agradável, se havia flores frescas nos vasos.
Por volta das onze horas, Frederico entrava no ga-

binele de trabalho, com a sua grave physionomia de
pensador cada vez mais severa ; sem que elle pre-
cisasse de dizer uma palavra, fazer um signal, Clara
desapparecia sem ruido, como uma sombra e só
á hora do almoço lhe tornava a apparecer... Depois,
elle sahia, para « arejar o espirito » e, de volta, nova-
mente se fechava, para trabalhar até o jantar. Imme-
diatamente a casa mergulhava em silencio ; ninguém

Mais um triumpho do SABÃO RUSSO, segundo a opinião de um cidadão criterioso

Rio 2 — 2 — 920.

Ilmo. Sr. Jaime Paradedda

Nesta.

Saudações.

Usando, de ha muito, o seu preparado "SABÃO
RUSSO", unicamente para lavagens dos cabellos e do
corpo, o qual eu acho excellente, nunca supuz que o mes-
mo fosse tão bom para a cura de impigens, pois apa-
nhando algumas impigens nas pernas de caia, ter feio tive,
graças a Deus, a acertada idea de curar com o "SABÃO
RUSSO", lavando tres vezes ao dia; qual não foi o meu
contentamento de ver-me completamente curado no fim de
cinco dias, desapparecendo as impigens como por encanto !
Em agradecimento, prometto-lhes beneficiar a todos
meus amigos, indicando-lhes o seu poderoso producto.
Sem mais sou de V. S. com estima, att. ven. am.
mt. nbr. — Edgard Pençato. — Rua do Riachuelo, 217.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS

CRÈME DE LUDOVIG
VEGETAL



O CRÈME LUDOVIG
é o mais perfeito
crème de toilette.
Branqueia, perfuma
e amacia a pelle.

Tira cravos, pon-
tos pretos, manchas,
espinhas, pannos e
sardas.

Os preparados do
INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem
qualquer molestia da
pelle.

Para a pelle e ca-
bello usem os pro-
ductos de Mme. Lu-
dovig.

Os INSTITUTOS Lu-
dovig do Rio de
Janeiro e S. Paulo
mantêm uma secção
especial para atten-
der (gratuitamente) a todas as consultas que lhe sejam
dirigidas sobre pelle ou cabello.

Temos tintura de Henné em todas as cores
em liquido e em pó, garantida. Loções para
o cabello, impedindo a sua queda e a caspa.

RUA URUGUAYANA N. 11 — Sobrado

RIO DE JANEIRO

Succursal RUA DIREITA — 55-B

SÃO PAULO

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

Banco Português do Brazil

Capital — Rs. 50.000.000\$000

Séde — Rio de Janeiro

FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

Endereço telegraphico Brasiluso — C. Postal, 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de
Maio de 1919, assumiu funções administrativas
da AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO
RIO DE JANEIRO

Abre c/c de movimento, c/c LIMITADAS COM TALÃO
DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c/c em moeda
estrangeira nas melhores condições do mercado e
encarrega-se da administração de propriedades.

Rua da Candelaria, 24 — Rio de Janeiro

A BELLEZA BRASILEIRA

AS MAIS LINDAS MOÇAS DO BRASIL

A REVISTA DA SEMANA propõe-se a divulgar pela photographia os diversos tipos de belleza de cada Estado e região. No ter-
ritorio immenso do Brazil, a formosura feminina é multiforme como a flora. Reunir as varias representações da belleza da Bra-
sileira, desde a morena do Norte até os exemplares loiros do extremo Sul, será prestar a mais eloquente homenagem á
Mulher, documentando as qualidades superiores da nossa Raça, mostrando o Brasil no seu aspecto humano mais esthetico. Este em-
prehendimento, para que convidamos todos os photographos da Capital e dos Estados, terá um duplo objectivo de arte e de patrio-
tismo. Que de cada povoação do Brasil nos sejam enviados retratos das moças consideradas as mais lindas; que cada municipio se
faça representar neste certame da BELLEZA BRASILEIRA, e a REVISTA DA SEMANA archivará nas suas paginas essa documentação;

A publicação dos retratos que nos forem enviados para a galeria da BELLEZA BRASILEIRA será cercada do respeito e da re-
verencia devidos á Mulher.

Para que essa galeria não perca a sua significação de homenagem á Belleza, devemos especificar as condições a que devem
obedecer as remessas de retratos.

— Os retratos deverão representar tipos de formosura, quanto possivel os exemplares mais representativos da belleza feminina
regional.

— Cada photographo profissional das capitães dos Estados poderá enviar até 10 retratos; cada photographo profissional das ou-
tras cidades e villas até 3 retratos cada um.

— Os photographos amadores poderão concorrer nas mesmas condições para a galeria da BELLEZA BRASILEIRA.

— De preferencia, os retratos serão de busto, e só excepcionalmente de corpo inteiro.

— Cada retrato deve ser acompanhado do nome ou iniciaes do modelo, e da designação do Estado, Cidade ou Villa de resi-
dencia.

— O nome do photographo será publicado com o retrato.

— Não serão incluídos na galeria da BELLEZA BRASILEIRA quaesquer retratos sem a garantia de honesta procedencia, pois
ella deverá ser, ao mesmo tempo, a galeria da Virtude e da Formosura.

A Declaração de Amor

Concurso da "Revista da Semana"

AOS HOMENS:

— Como declarar-lhe o vosso amor numa carta de vinte linhas, no máximo?

A'S MOÇAS:

— Como responder-lhe, numa carta de vinte linhas, no máximo, a uma declaração de amor?

A REVISTA DA SEMANA publicará as cartas que lhe forem enviadas para este concurso, e que devem obedecer às seguintes condições:

- 1.ª — Não excederem de 20 linhas de texto manuscrito;
- 2.ª — Não conterem expressões impróprias da compostura moral desta «Revista».
- 3.ª — As cartas deverão ser assignadas com pseudonymo ou pelo primeiro nome seguido pelas iniciais dos restantes, podendo ser endereçadas nas mesmas condições.

O concurso está aberto pelo espaço de seis meses. Terminado o prazo (que pode ser prorrogado caso haja concorrentes cujos trabalhos esperem ainda publicação nessa data) um jury composto de tres homens de letras procederá á classificação. Os premios deste concurso serão opportunamente annuciados.

Consoante o espaço nos permittir, continuaremos a publicar as cartas que nos forem enviadas para este interessante concurso, pela ordem da sua recepção. Eis as recebidas no decurso da semana transacta:

PARA IGNACINHA

Quando em teu rosto meigo é pallido,
Um longo beijo apaixonado
A minha bocca exangue deu;
Nesse teu beijo doce e calido,
Tive um supremo e desajurado
Sabor de mel, do beijo teu!...

Sello de amor, ideal, romantico,
O beijo, louco, na minh'alma,
Guardei, lembrando a soluçar
Num mesmo infinto, eterno cantico,
A hora de amor, a noite calma...
Suprema dor de recordar!...

Bijar a fimbria dessa lunica,
Num passo mais! Fugio o sonho
Daquelle beijo embriagador!
Mas o meu beijo, ventura unica,
Fala palpita e aqui tristinho
Declara em pranto o meu amor!...

Giratinguetá

CANDINHO

GENTIL NENEN:

Não fora a veneração profunda que consagro ao culto da
belleza e da graça, talvez não ousasse dirigir-lhe estas phrases —
expressão fiel do sentimento que fez despertar no meu intimo a sua
radiante formosura. Dirá, certamente, audacioso o meu procedi-

mento, bem sei! Mas... perdô-me, Nenem. Esconder nos recon-
tidos do coração um sentimento que nasce e vive na esperança fa-
gueira de realizar um sonho de primicias seria sacrificar os de-
vaneios d'alma, entregando-a aos desalentos de uma tristeza in-
finda. E confiando em que se não esquivará a definir-se ante a
sinceridade desta minha confissão, espero que, traçada por essas
delicadas mãos, me venha a certeza de que mereço ser correspon-
dido.

Recife

FAUSTINHA

Amo-a, amo-a com verdadeira paixão. Desde que a vi, a cal-
ma abandonou-me de todo; as horas que passo em sua compa-
nhia, contemplando-a ou ouvindo-a, são rapidos minutos; na sua
ausência, não me sae a sua imagem do pensamento. Acordado,
dormindo, o meu espirito só se occupa da sua pessoa. Durante o
dia, constantemente interrompo os meus trabalhos, esqueço-os, para
imaginar o que a senhora faz, o que diz, o que pensa. Perdô-me
a ousadia de lhe escrever e restitua-me a tranquillidade perdida,
correspondendo ao meu amor.

Recife

A' SENHORINHA K

Queres te chamar Mme. Amoroso?
Fazendo-te esta proposta tenho em vista a constituição intelli-
gente do meu lar. E's de boa raça e robusta: os meus filhos serão
fortes. E's intelligente e activa; a nossa casa será bem dirigida.

LUIZ O. P.

Não te prometto muito: nada de joias nem outros adornos; duas
toilettes por anno para as tuas visitas ás amigas e mais as neces-
sarias para a vida caseira que será a tua. Além disso, boa meza
e a minha companhia. Uma condição apenas imponho visando
a nossa felicidade: nada de ciúmes. O ciúme é o veneno dos casaes.
Aguardo resposta urgente porque preciso tambem responder a
alguem que me alamenta com os olhos e que se acha no meu cora-
ção, ou antes na minha cabeça, em segundo lugar.

J. AMOROSO

EUGENIA

Sendo a generosidade um dos mais bellos predicados dos co-
rações jovens, peço-lhe para este humilde admirador a sua bene-
volente attenção. Tomando a liberdade de lhe dirigir uma carta,
incorro, é certo, em grande culpa de ousadia; espero, porém, ser
perdoado pela grandeza do meu affecto. Cedo assim ao impulso
irresistivel do meu coração; e aguardo, serena e confiante, na sua
amavel resposta, o premio do meu sincero amor.

BRUNO C.

EULALIA

Esgotou-se o prazo que eu proprio me havia marcado, para
a esquecer. Durante estes longos dias em que deixei de a ver, a mi-
nha vida tem sido um verdadeiro supplicio! Não sei se vou
magoar-a com estas palavras; só sei que, escrevendo-lhe, fico mais
aliviado, por ter desabafado comtigo. Seja justa, Eulalia. Com
o coração nas mãos, aguarda a sua sentença
Santos

PAULO F.

entrava naquella recinto sagrado; desligava-se o
telephone e, para que nada pudesse perturbar
aquella meditação, até os criados tinham ordem de
falar baixo, na cozinha.

Annos assim passaram, durante os quaes Fre-
derico não produziu coisa alguma. O sr. e a sra.
Maufroid, que tinham esperado uma gloria mais
rapida, mal ousavam, de vez em quando, formular
uma pergunta indirecta, como por exemplo:

— Então, Frederico, já sabe que o sr. Bergson
foi eleito para a Academia Franceza?

Frederico, sem se alterar, respondia:

— Esperem, esperem. Ha de chegar a minha
vez...

E Clara, acompanhando os paes até o alto da
escada, dizia-lhes:

— Tenham paciencia, não lhe façam pergun-
tas que o contrariam, o aborrecem... A obra dum
pensador não se realiza dum dia para o outro...
Mas, de repente, verão!

A's vezes, outros sabios vinham visitar Frede-
rico e conversavam longamente, discutiam. Clara
assistia a essas palestras eruditas. Frederico falla-
va pouco; e se algum delles o interrogava «E esse

trabalho?» respondia, com um sorriso calmo, de-
signando a gaveta da escrivaninha:

— Quando isto se abrir!...

Ora, uma noite em que o marido tinha saído,
Clara acordou em sobresalto, sentindo na garganta
uma impressão afflictiva de fumo. Saltou da cama;
havia fogo na casa!

Clara precipitou-se, tonta, procurando uma
sahida, ouvindo vozes que a chamavam de todos os
lados. Alcançou enfim a escada de ferro, já quente...

A "Revista" no Pará



O Réceillon na noite de 31 de Dezembro na Assembléa Parense

PICARD

COMPRIMIDOS

Os Comprimidos Picard, formula do celebre
Prof. francez Dr. El. Picard, são uma combinação
scientifica de varios productos vegetaes, a'tentes acti-
vos do systema nervoso e genital, apresentados numa
fôrma tão concentrada e assimilavel que os estôma-
cos mais fracos os digerem com facilidade. Produzem

Resultados immediatos

na falta de vitalidade, debilidade genital em es-
ta de avancada, perda parcial ou total da potencia
sexual, perdas seminaes nocturnas, fraqueza cerebral,
esgotamento nervoso e phisico, e neurasthenia. Seus
inzelecentes são inoffensivos e os resultados sempre
seguros e permanentes. Nunca falham. A' venda
nas droarias. Unico depositario: Louis S. Curt.
Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro.

DEBILIDADE SEXUAL

A alimentação das Crianças no Brasil

O «LEITE INFANTIL» E A CLASSE MEDICA

Este producto tem já salvo centenas de crianças. Neste momento, cerca de MIL usam-n'o como unico alimento ou como auxiliar do leite materno.

O seu valor como alimento já está perfeitamente experimentado por dezenas de medicos em seus proprios filhos.

Estamos, neste momento, fazendo uma reforma radical nas novas installações do *Leite Infantil*. Contratámos novo tecnico para dirigir o serviço; fizemos aquisição de novo homogeneizador e machina para fechamento automatico, peças que importaram em mais de trinta contos de réis.

Acreditamos que nestes quinze dias estejam funcionando esses novos aparelhos com real vantagem para as crianças.

Difficilmente hoje um lactante deixa de aproveitar com o uso do *Leite Infantil*.

DR. RAUL LEITE & C.

LEITE ALBUMINOSO (FINKELSTEIN)

E' um leite modificado pelos Allemaes e, como alimento dietetico, opera resultados maravilhosos.

Aconselhado nas dyspepsias, na intoxicação alimentar (a gastro-enterite aguda dos francezes), depois da dieta hydrica; na decomposição (atrophia e hypotrophia dos francezes) algumas vezes.

O seu preparo está sendo feito por um tecnico que veiu especialmente da Allemanha, onde durante seis annos trabalhou em productos alimentares para crianças. na clinica do notavel pediatra Professor Neumann.

Só não fortalece os seus filhos com uma alimentação sadia e adequada a mãe descuidada ou não affectiva. O peor legado para um filho é não se cuidar com cautela da sua alimentação e hygiene devidas. E' um verdadeiro crime permittir-se que as crianças tomem alimentos em horas indeterminadas. O alimento deve ser bom, em horas certas; egualmente a creança precisa ter toda a hygiene e deitar-se cedo. A robustez é o melhor legado que se pode deixar ao filho. Cuidar de uma boa alimentação é, alem de tudo, fazer economia no futuro com medicos e pharmacias, e torna a creança apta a vencer na lucta pela vida. Qualquer mãe mesmo pobre



ESPERIA — Filha de Mme. Elisa Santos, aos 10 mezes de idade, pesando 10 kilos. — Esta criança, ao começar o regimen, com 3 mezes de idade, pesava 4.100 grammas.

pode auxiliar bem a alimentação de seu filho depois do sexto mez com qualquer dos Cremes Infantil (em pó dextrinizado). Alimento simples, de digestão quasi feita; não se estraga; não dá bicho; não mofa e não deixa residuos no organismo. O pacote custa de 1\$200 a 1\$300. Escrevendo-nos, com o maior prazer enviaremos esclarecimentos sobre a alimentação de uma criança e remetendo-nos a quantia de 5\$000 despatcharemos pelo correio 3 pacotes desse precioso producto.

Crianças enfermas do aparelho digestivo

Consulte ao seu medico se tem indicação sobre o *Leite Albumoso* ou peça-nos informações, mesmo por escripto. Este precioso alimento tem já salvo dezenas de crianças.

CREME INFANTIL

E' hoje do conhecimento de medicos modernos e daquelles que lêem um pouco de doenças das crianças que todas estas, mesmo quando alimentadas ao seio, precisam, depois do sexto mez, auxiliar sua alimentação com uma boa farinha, devido a se esgotarem, neste espaço de tempo, as reservas de phosphoro e ferro, sendo o leite insufficiente, quando dado exclusivamente.

O uso das farinhas impõe-se. As unicas aconselháveis são as de composição simples: aveia, cevada, centelo, arroz, trigo, etc. As de composição complexa são de emprego reservado por conterem cácio e outras substancias extranhas, contra-indicadas a crianças na primeira idade.

As farinhas simples muitas vezes bicham, mofam, azedam e tornam-se indigestas.

O ideal para as crianças são os *Creme Infantil* em pó dextrinizado, *Arroz, aveia, tapioca e sagu* (em pó). Cinco cereaes, etc. Estes productos são dextrinizados; em suas composições não entram substancias extranhas: têm a primeira phase da digestão do amido já feita; não mofam, não bicham, são completamente assimiláveis. Unicos productos alimenticios com base scientifica que estão ao alcance das crianças pobres, devido aos seus modicos preços.

Custo

Pacote 1\$200. — No interior 1\$300. Este alimento é tambem o ideal para as pessoas que soffrem do estomago e dos intestinos. A' venda nos bons armazens e pharmacias.

Dr. Raul Leite & C.

Escritorio: 73 GONÇALVES DIAS
End. Teleg. INFANTIL

Director clinico e scientifico — Dr. Orlando Góes, Chefe da clinica do Dispensario Moncorvo e especialista de doenças de crianças — Assistente, Dr. Calazans Luz.

DEPOSITARIOS: — Angelo Neves, Mandos. — Saunders & C., Pará. — Francisco Aguiar, Maranhão — Adolpho Queixada, Fortaleza. — João V. Miranda, Natal. — Francisco Pires Ferreira, Recife. — Eustachio C. Villa, Macaio. — Durval Freire, Bahia (Rua Corpo Santo n. 86). — Decat & C., Bello Horizonte (Rua da Bahia 901). — Comp. Renato Dias, Juiz de Fora. — José Ferreira Braga & C., Victoria. — Leitaria Campo Bello, São Paulo (Rua S. Bento, 14 B.) — Carneiro Fleury & C., Curitiba. — Claudio Madureira, Ponta Grossa. — Antonio Leivas de Carvalho, Pelotas. — Abel Asti & C., Rio Grande. — Leitaria Oeste, Niteroy.

A' VENDA NAS BOAS CASAS

O PREPARO DESTES PRODUCTOS E' FEITO NA GRANJA DO

LEITE INFANTIL

Realengo

E. F. C. B.
(40 minutos do centro da cidade)

O fogo rugia, engolfava-se pelas portas arrombadas, com um estardalhaço de galope... Chegada ao patamar, sentiu que dois braços a amparavam, ao tempo que uma voz berrava: «Coragem, nós aqui estamos!» Com a noção do perigo vencido, voltou-lhe inteiramente a razão. Estava salva, ella; mas, lá em cima, no gabinete de trabalho, talvez toda a obra de seu marido estivesse ardendo! Dez annos de trabalho... A obra prima do seu pensamento... a flor das suas ideias, a admiravel recompensa promettida ao seu genio! Comparada a isso, que valia a sua mesquinha existencia?

Grilando, debatendo-se, mordendo, Clara rompeu para o andar de cima; entrou no escritorio, arrombou a gaveta, e, com o mais precioso dos thesouros apertado contra o coração, rodou os degrãos...

Frederico Bestier chegava justamente a tempo de a receber nos braços. Clara mal teve força para lhe dizer, offerecendo-lhe as folhas de papel entre as suas pobres mãos descarnadas:

— Ah! tens... toma...

E desmaiou. Amigos que haviam acudido felicitavam o philosopho pelo heroismo de sua esposa e exultavam porque, tendo salvado a propria vida, ella lhe salvara a obra. Frederico poz a mão na testa ensanguentada da mulher, murmurando gravemente: «Santa criatura...» e escondeu debaixo do paletot os papeis meio chamuscados, em que estavam escriptos, com letra caprichosa, versinhos brejeiros — a unica coisa que elle fora capaz de produzir depois que havia enriquecido!

MAURICE LEVEL.

ECHOS DO CARNAVAL



O baile á fantasia no Hotel Vista Alegre

SARDAS

Pannos, Espinhas, Manchas de Gravidez, Rugas e Cravos, desaparecem em poucos dias, usando SARDAGEN, preparado infallivel, unico que elimina os defeitos da pelle.

NÃO É CREME NEM POMADA

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda: nas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias.

Os sorrisos da historia

Théophile Gautier, para quem a musica era «o mais desagradavel e o mais caro de todos os barulhos», detestava especialmente o piano. A uma senhora que lhe pedia um dia a sua opinião sobre esse instrumento, declarou: — Confesso que o prefiro á guilhotina.

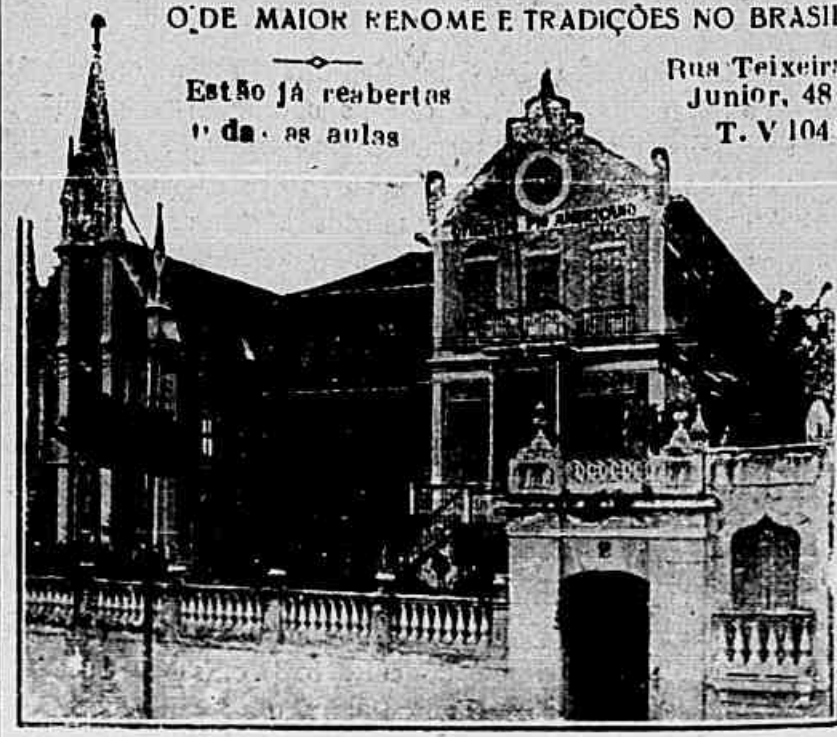
Saint-Ange, o excellent traductor das Metamorphoses de Ovidio, escreveu uma vez ao dr. Véron: «Queira emprestar-me dois mil francos. E' tão feliz que não se me afigura impossivel que um dia eu lh'os pague».

GYMNASIO PIO AMERICANO

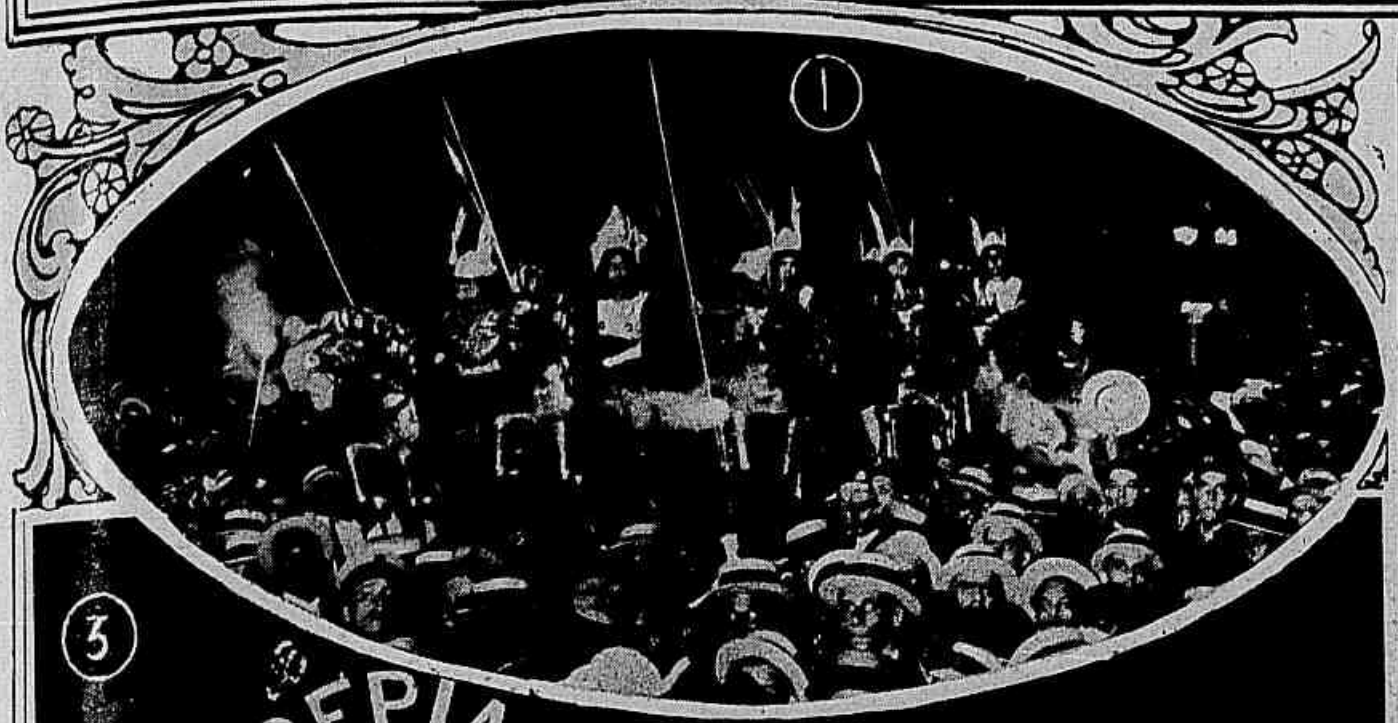
O DE MAIOR RENOME E TRADIÇÕES NO BRASIL

Estão já reabertas as aulas

Rua Teixeira Junior, 48
T. V 1041



A Noite dos Ranchos = A MI-CAREME



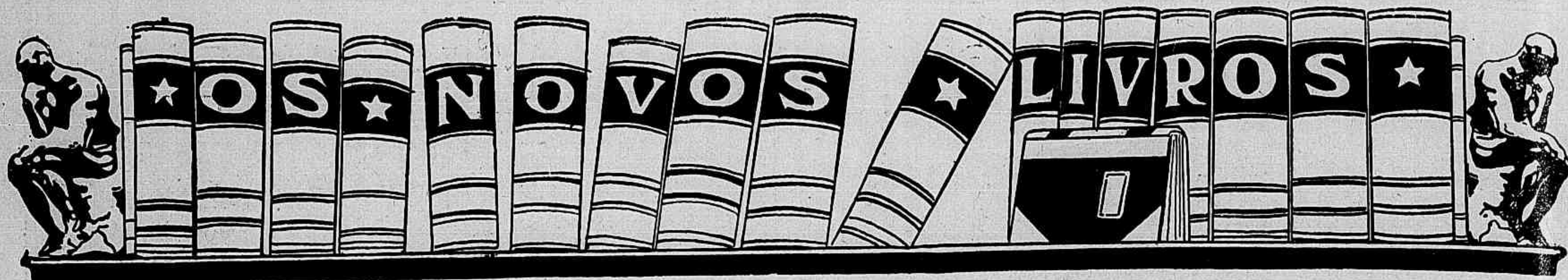
1 — Flor do Abacate. 2 — Só para moer. 3 — Arrepiados.

4 — Caprichosos da Estopa. 5 — Recreio das Flores.



6 — Reinado de Siva. 7 — Reino das Magnolias.





Secção Bibliographica da "Revista da Semana"

Por uma combinação entre esta Empresa, a Livraria Francisco Alves e a Sociedade Editora PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, serão postas simultaneamente à venda em Portugal e no Brasil as obras de autores brasileiros e portugueses, editadas por aquella empresa editora

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

OBRAS Á VENDA

OBRAS DE EMILIA DE SOUZA COSTA

Estes sim... venceram , historias para crianças, com gravuras, 1 vol.....	2\$000
H. LOPES DE MENDONÇA	
Gente namorada , 1 vol.....	3\$000
SAMUEL MAIA	
Entre a vida e a morte , 1 vol.....	3\$000
JULIO DANTAS	
Soror Mariana , 1 vol.....	1\$500
D. Beltrão de Figueirôa	1\$500
D. João Tenorio	4\$000
Mulheres	4\$000
Espadas e rosas	4\$000
Como ellas amam	3\$500
Um serão nas Laranjeiras	3\$500
Rosas de todo o anno	1\$000
Carlota Joaquina	1\$500
1023	1\$000
A Castro , notavel peça de theatro do seculo IX—Os amores de D. Pedro e D. Inez de Castro—adaptação, em 4 actos, por Julio Dantas, 1 vol.....	2\$000
JOÃO DO RIO	
A mulher e os espelhos , uma obra que se esgotou em 8 dias, 1 vol.....	5\$500
CELSE VIEIRA	
O Semeador , considerada uma das obras primas da litteratura nacional contemporanea, 1 vol.....	4\$000
E. LASSERRE	
Delinquentes passionaes , 1 vol.....	4\$000

Seres e Sombras , por Oscar Lopes, 1 vol.....	3\$000
Os cem sonetos brasileiros e portugueses , com um prefacio de Mayer Gargão, 1 vol.....	2\$500
Cartas de Mulher , collecção das mais sensacionais cartas de Iracema, 1 vol....	4\$000
Gente d'Algo , pelo conde de Sabugosa, com um prologo inedito, 1 vol.....	5\$000
Cem cartas de Camillo , por L. Xavier Barbosa, 1 volume illustrado.....	5\$000
Sangue português , contos historicos, de H. Lopes de Mendonça, que a critica comparou ás <i>Lendas e Narrativas</i> , de Herculano.....	4\$000
A Grande Aventura , por Antonio Granjo.....	2\$500
O ultimo Senhor de S. Geão , por Vicente Arnoso.....	2\$000
De Roma e suas conquistas , por M. da Silva Galo, secretario da Universidade de Coimbra.....	4\$000

ALBERTO DE OLIVEIRA

Da outra banda de Portugal (quatro annos no Rio de Janeiro), 1 vol.....	4\$000
Eça de Queiroz , 1 vol.....	4\$000

SOUSA COSTA

Fructo Prohibido , romance, 1 vol.....	4\$000
Paginas de sangue , 1 vol.....	4\$000

EDUARDO SCHWALBACH

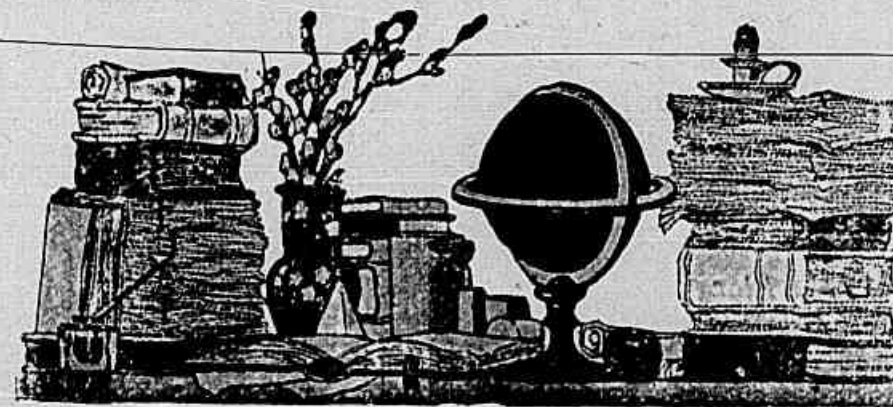
Historia da Carochinha , 1 vol.....	2\$000
--	--------

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO	
Paginas Escolhidas , 1 vol.....	3\$000
CARLOS MALHEIRO DIAS	
Esperança e Morte , 1 vol.....	4\$000
Verdade Nua	4\$000
Dra. AMELIA CARDIA	
Episodios da guerra , 1 vol.....	3\$000
MARIO DE ARTAGÃO	
(Da Academia de Letras do Rio Grande do Sul)	
O Psalterio (versos), 1 vol.....	2\$000
JOÃO MADAIL	
Cultura de arroz , 1 vol.....	5\$000

OS PEDIDOS DEVEM SER ENDEREÇADOS A'

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Proprietaria da *Revista da Semana* e *Eu Sei Tudo* — Praça Olavo Bilac, 12, Rio de Janeiro — e aos seus agentes em todo o Brasil, ou á LIVRARIA FRANCISCO ALVES — Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.



A Força, o Vigor e o Valor vão unidos ao sangue rico e globulos vermelhos

O Ferro Nuxado forma um sangue rico em globulos vermelhos e dá saúde robusta, ambição e alegre energia a todos

Porque o Ferro Nuxado é chamado o maior formador de energia e de sangue

Essa energia, vigor e capacidade para o gozo de cada fugaz segundo, que se experimentam na creancice, podem ser vossos outra vez. Esse fundo de reserva de energia, sempre prompto para ser aproveitado quando se necessita, pode restaurar-se. Vossa eficiencia pode augmentar-se o necessario para encher todas as demandas que se vos façam, sejam physicas ou mentaes.

N'uma palavra, podeis volver a ser fortes, sãos, viris, magneticos (tanto o homem como a mulher) tudo por meio da quasi magica acção do ferro vitalizado, do ferro organico (*Ferro Nuxado*) no systema.

O vigor muscular e o nervoso são totalmente dependentes d'uma adequada provisão de sangue rico, vermelho, nutritivo e vigorizante. O ferro é essencial no sangue e, quando a dieta fracassa para proporcionar o ferro na quantidade requerida ou na forma digerivel adequada, o resultado é a miseria dos nervos, dos musculos e dos tecidos, e a fome de ferro. Em nove casos de dez, o mal da debilidade, da indifferença, da falta de ambição e do estado valetudinário do homem ou da mulher é a falta de ferro organico em sua provisão sanguinea. Esta falta é melhor e mais rapidamente suprida, e seus effeitos vencidos, tomando o *Ferro Nuxado*, e esta é a razão pela qual o *Ferro Nuxado* é receitado por todos os medicos em todas as partes.

O dr. M. L. Catrin, de Paris, famoso es-



pecialista, diz ter encontrado *Ferro Nuxado* de grande utilidade para as mulheres debéis, pallidas, sem appetite, com pobreza de sangue e desarranjos geraes. O dr. Catrin diz: «Toda a mulher necessita de vez em quando um tonico poderoso e nada do conhecido até hoje produz os resultados do *Ferro Nuxado* como reconstituinte enriquecedor do sangue e creador de forças. Toda a mulher pode fazer a prova em poucos dias.

Ferro Nuxado é inoffensivo ainda para as mais delicadas. Em quinze dias melhorará sua constituição cem por cento».

Deixem de ser um homem ou uma mulher a meias.

Adquiram de novo o fogo, o desejo e a eficiencia vital da juventude. Reconstrui vossa energia e fazei de vós mesmos uma potencia entre todos os demais, por meio da vitalidade e do poder magnetico da saúde perfeita do corpo e do espirito. Podeis fazel-o, justamente como milhares e milhares de outros que no mundo ganharam victorias semelhantes.

O vosso grande inimigo é a demora.

Não deixeis este inimigo persuadir-vos a esperar um dia, uma hora ou um minuto mais, que não são necessarios absolutamente.

Exactamente agora é o tempo de começar a tomar o *Ferro Nuxado*.

Comprai um frasco e começai a usal-o com confiança completa, que não vos arrependereis.

Agentes geraes para o Brasil: --- Glossop & C.

Rua da Candelaria, 57

RIO DE JANEIRO

SEIO DE DEUS

Humildade de ingenua creatura
— Olho d'agua a brotar de ao pé do monte.
Bondade franca, natural doçura
— Pela relva a correr limpida fonte.

A nuvem da paixão vela uma fronte :
Luxúria, orgulho mau, colera dura
— Troveja a tempestade no horizonte
E turvo o rio róla na espessura.

Trahições, invejas vis... — Aguas funcreas,
Negras correntes de letheas paues.
E ao mar vão aguas sans, vão deleterias.

Mar ! Do seio de Deus, ah, como instrues !
São lá nossas virtudes e miserias
Pelo sal do perdão, mares azues.

ARTHUR LEMOS

ESTATUARIO

Empunhando o cinzel, adeante, atraz, de flanco,
O esboço a proseguir, que tem forma indecisa,
O estatuario contempla e, logo, talha e alisa
De Páros o alabastro, o marmore mais branco.

Trabalha muito tempo e a pedra, que elle pisa,
Põe sobre o plintho, enfim, já de forças estanco.
Esculpe e esculpe mais, num derradeiro arranço,
Dando ao bloco disforme a plastica precisa.

«Falla !» diz-lhe depois, por querer que fallasse,
Pensando o fogo nelle haver da vida acceso.
Por isso quando, um dia, o virdes face a face,

Caminhante, parae, numa attitude séria !
Esse marmore é um Deus acorrentado e preso
Pela força do Genio aos grilhões da Materia !

FRANCISCO GIRALDES FILHO

Sorrisos da Historia

Dizia-se em presença de Fontenelle, já muito edoso,
que o café era um veneno.

— E' possível, observou elle ; mas deve ser muito
lento, porquanto ha oitenta annos que elle me mata.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos
modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

Passatempo

A MATHEMATICA FEITI-
CEIRA

METHODO PARA
ADIVINHAR A IDADE
DE DAS PESSOAS

Pergunte-se á pessoa cuja
idade se deseja adivinhar
em que columna ou co-
lumnas se encontra o nu-
mero de sua idade. Som-
mando os algarismos que
se encontram na cabeça
das columnas, ter-se-á des-
coberto o segredo.

Se a idade da dita pes-
soa é, por exemplo, 17
annos, ella dirá que a sua
idade se encontra na pri-
meira e quinta columnas ;
somados os numeros 1
e 16, que são os primeiros
das ditas columnas, o re-
sultado é 17 : a idade que
se procurava. Proceda-se
da mesma maneira para
os demais casos.

Milhares de pessoas o
têm usado com reconhe-
cido exito.

1	2	4	8	16	32
3	3	5	9	17	33
5	6	6	10	18	34
7	7	7	11	19	35
9	10	12	12	20	36
11	11	13	13	21	37
13	14	14	14	22	38
15	15	15	15	23	38
17	18	20	24	24	40
19	19	21	25	25	41
21	22	22	26	26	42
23	23	23	27	27	43
25	26	28	28	28	44
27	27	29	29	29	45
29	30	30	30	30	46
31	31	31	31	31	47
31	31	31	31	31	47
33	34	36	40	48	48
35	35	37	41	49	49
37	38	38	42	50	50
38	39	39	43	51	51
41	42	44	41	52	52
43	43	45	45	53	53
45	46	46	45	54	54
47	47	47	47	55	55
49	50	52	56	56	56
51	51	53	57	57	57
53	54	54	58	58	58
55	55	55	59	59	59
57	58	60	60	60	60
59	59	61	61	61	61
61	62	62	62	62	62
63	63	63	63	63	63

UMA RAPIDA VIAGEM TRAN- SATLANTICA

3 decimos de um se-
gundo é o tempo que leva
um signal telegraphico para
ir dos Estados Unidos á
Inglaterra, ou sejam 3.100
milhas.

O VOO DE UMA BALA É
MAIS RAPIDO QUE O
SOM

Uma bala disparada de
um rifle moderno corre
mais rapidamente que o
som. Por exemplo, sup-
pondo que um homem re-
cebe um tiro disparado de
uma distancia de 400 me-
tros e morre instantea-
mente, o som do disparo
chegaria depois de ter elle
expirado.

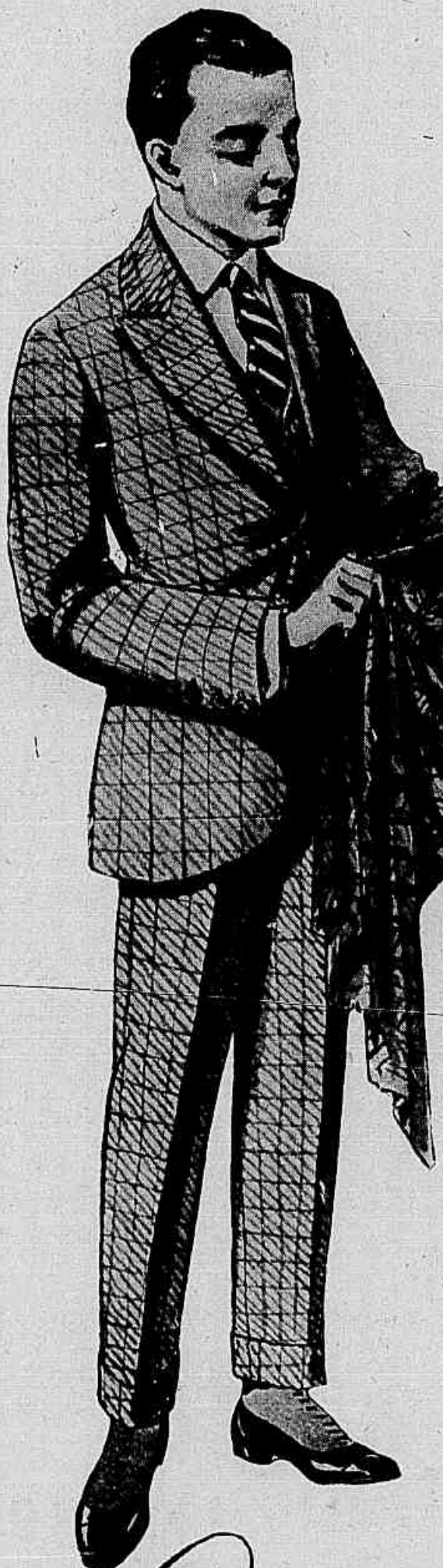
As virtudes perdem-se no
interesse como os rios no
mar.

LA ROCHEFOUCAULD

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

Faça hoje mesmo o seu terno



Offerfa Especial

138\$ 000

Ternos de casemira
pura lã,
"Sob medida"

Casa Colombo

AVENIDA E OUVIDOR

A delegação brasileira na primeira assembléa da Sociedade das Nações



Sentados da esquerda para a direita — Embaixador Gastão da Cunha, Dr. Rodrigo Octavio, subsecretario das Relações Exteriores, Dr. Raul Fernandes e coronel Andrade Neves. De pé — Com-
mandante Penido, secretarios Moraes e Barros, Alvaro da Cunha e Fernando Mendes Junior; e
sr. Barbosa Carneiro, representante da Comissão de Finanças.

Porta de Igreja

TEMPLOS, sobretudo catholicos, foram, são, provavelmente serão depósitos de arte, pelo mundo.

A arte é muito chegada a Deus e aos d'Elle. Compraz-se em exaltá-lo, em memoralis.

Nossos templos não fogem á regra. Até nos menores a arte deixou pegada. Uma obra a contemplar, um talento que se louve.

N'elles, hontem, hoje, sem duvida amanhã, arte, artistas abalisaram-se no serviço do Omnipotente, em cousas grandes ou pequenas.

Apreamos a fachada sumptuosa, a torre buscando céos, a custódia cinzelada para a gloria da hostia na belleza do altar, a pia de agua benta cavada em pedra fina para dedos de fíeis ou borrifos do asperges.

Quem, no Rio de Janeiro, desconhece a igreja do Carmo? Alli na rua Primeiro de Março, ao lado da Cathedral, velustas companheiras da remota cidade.

Laçaram-lhe pedra fundamental em 1755. Só em Julho de 1770 n'ella celebraram primeira missa. Festa entre procissão, anjos, coretos, ruas cheirosas a folha de canella, colchas ricas nos sobrados, luminarias, fogueiras, fogos de artifício, theatros cobertos e ornados de sedas, as musicas da cidade andando e soprando as melhores solfas.

No interior do templo «a harmonia dos instrumentos tocava algumas sonatas». Assim reza documento ceco a solemnidade, toda no louvor da Virgem.

A fabrica era esmero. N'ella couberam os primores da arte e do meio. Deram re-

compensas aos principaes da obra: «artes de vestido de fazenda de lã honesta, chapéos finos, meias de seda».

O marquez de Lavradio, vice-rei, tambem capitão general do Estado, com assistencia e gabos, participou do jubilo da população.

Afirmou, segundo desbotado papel, «com a exaggeração nascida de seu nobre e honorativo animo, talvez para nossa consolação, que nem em Lisboa se faria melhor».

«Talvez para nossa consolação» — fa-ceirice do chronista carioca, contente dentro de si mesmo, a lembrar dama servida e galanteada, que só no exterior recusa finezas.

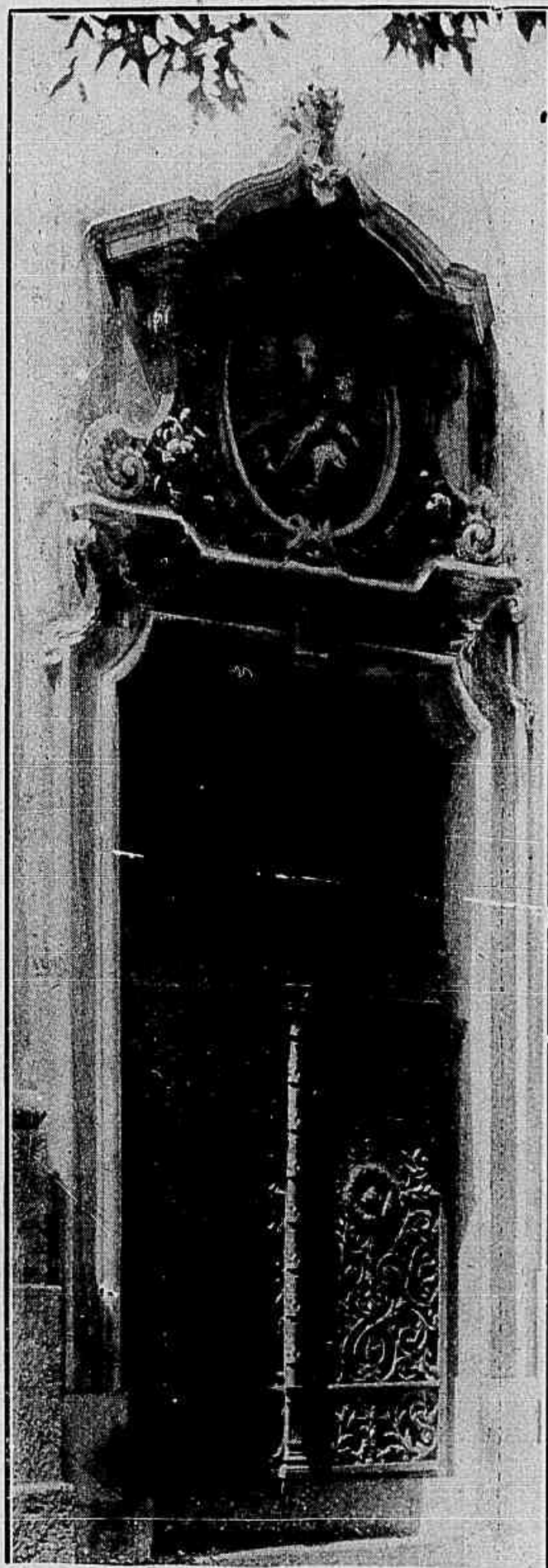
Na igreja do Carmo, em corpo e alma, viveu o mestre da arte colonial, Valentim da Fonseca. Observaram-lhe os riscos, pagos a conto e seiscentos, porção de dinheiro avullado no seculo XVIII, sobretudo por fructo de trabalho dos que tinham perfeita luz de officios.

Ha quem pense haver muito Valentim da Fonseca no medalhão que em alto relevo, desde Janeiro de 1761, orna a porta principal do templo.

Muita idéa de Valentim no medalhão mais reduzido, da mesma Virgem do Carmo, na porta lateral do templo, rua Primeiro de Março, entrada do becco dos Barbeiros.

Porta formosa, outr'ora famosa. A historia da igreja do Carmo é tecida de luctas, entre frades Carmelitas e Terceiros. A's vezes o Senado da Camara, presumido fiscal do bem publico, envolvia-se nas contendas.

Senado e seus homens bons embargaram



Porta lateral da igreja do Carmo, á entrada do becco dos Barbeiros, esquina de Primeiro de Março

o patamal dos Terceiros, no principio de becco da rua Direita (Primeiro de Março) para a rua detraz do Carmo (do Carmo).

Exige d'aqui, reclama d'acolá. Afinal algo se deu em composição da demanda. O Senado consentio que os Terceiros do Carmo continuassem a botar-se, fazendo adro e degraus da frontaria de seu templo, occupando toda a largura de vinte e cinco palmos para fora da face.

Compensação do prejuizo causado á Republica, obrigaram-se os Terceiros a permitir que o Senado se mettesse pela chacara do defunto Paulo Carvalho, aruando no fundo da rua do Alecrim. (Buenos Aires actual) sahindo para o campo (praça da Republica) por dentro da dita chacara, trocada pela porta do becco dos Barbeiros e adjacencias. Não foi, não é porta qualquer. Occupou e valeu, ainda occupa e vale.

Sobre ella cinzel de artisia exarou, em medalhão, o busto da Virgem do Carmo sustendo nos braços Jesus menino.

Docemente apparece a divina mãe, doce sorri ao filho em quem as prophcias se haviam de encher.

O medalhão da porta principal, bem como o painel de José de Oliveira no tecto da Cathedral, ambos triumpho e figuras de adoração, soberanizam a Senhora do Carmo.

No medalhão da porta lateral da rua Primeiro de Março ha intimidade e singeleza: mãe e filho, entre cabeças de anjo e alguns adornos, muito céo n'uma pouca de terra.

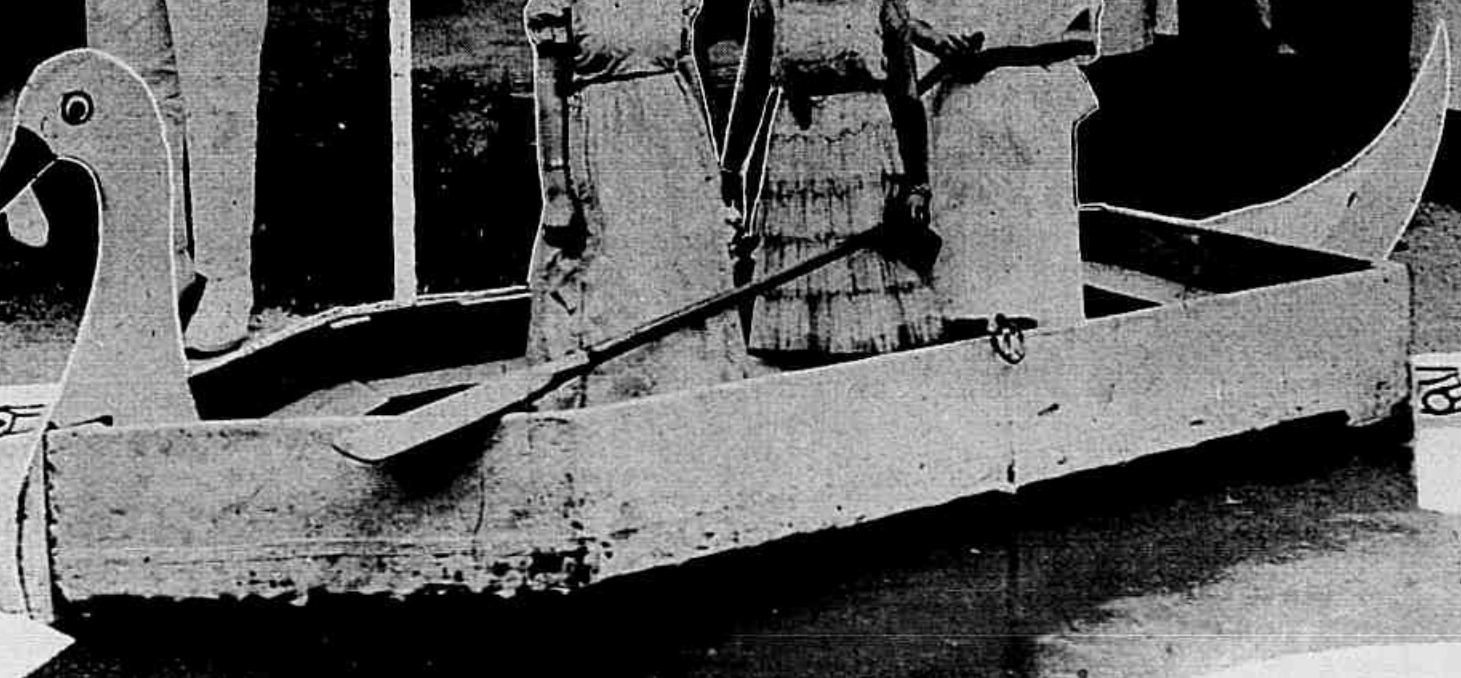
Contemplat-o, analysat-o, eis o dever de quem, sentindo arte e comprehendendo passado, se não limita a ser transeunte de pensamentos rasteiros.

ESCRAGNOLLE DORIA.

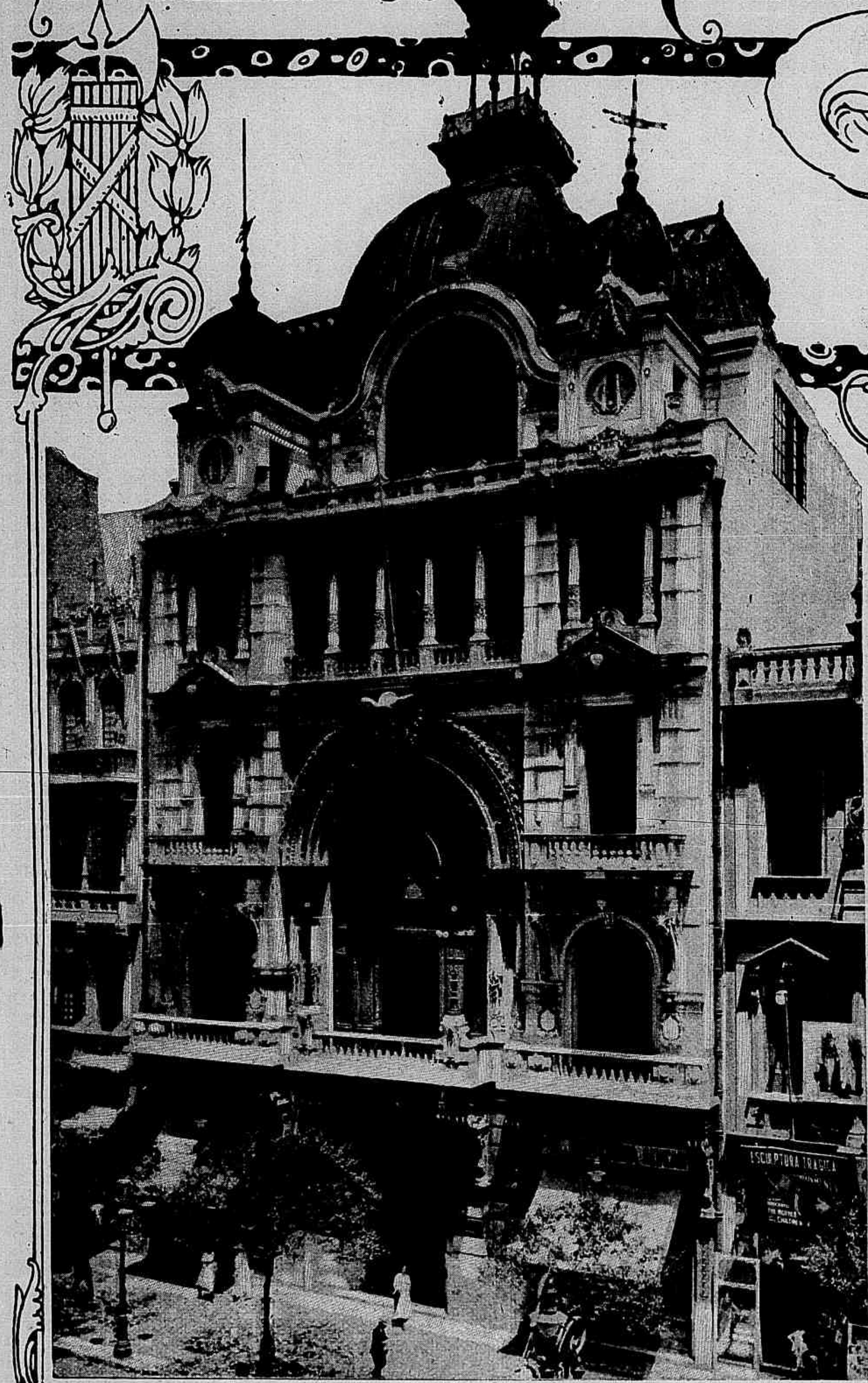


A Festa campestre do Club dos Diarios

na Cremerie Buisson



A nova directoria da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCCIO DO RIO DE JANEIRO



FOI solemnemente empossada no dia 7 a nova Directoria da Associação dos Empregados no Commercio, a grandiosa instituição que é um modelo de organização e de quanto pode produzir na esphera do altruismo, da cultura e do civismo o principio associativo. A' actual Directoria estão adstrictos os socios srs. ANTONIO OLAVO DE LIMA RODRIGUES, ANTONIO MOREIRA MONTEIRO, ANTONIO D'ALMEIDA RAMOA, AFFONSO CESAR BURLAMAQUI, EDGARD DE SOUSA CARVALHO, FRANCISCO DOTI, FRANCISCO BENTO OLIVEIRA, HONORIO JOSÉ RODRIGUES, JOÃO MENDES PIRES, LUIZ LEITE VELHO, MANOEL MORA, PAULO DE ALMEIDA LOPES, membros das diversas commissões auxiliares do Conselho Administrativo.

Os maiores louvores são devidos á gestão da Directoria transacta á a que pertenciam os actuaes Directores srs. Raul Ramos Villar, Arthur Osorio da Cunha Cabrera, Pedro Magalhães Corrêa e Antenor G. de Carvalho.

Entre outros melhoramentos introduzidos naquella grande Casa, no periodo administrativo findo, salientam-se pela sua importancia: a mudança da grande Bibliotheca para o vasto salão da rua Gonçalves Dias e a perfeita catalogação dos seus 16.500 volumes; o alargamento e remodelação da secção de cirurgia, que possui actualmente magnifica installação, com salas de consulta e espera e 10 gabinetes para injecções e curativos; retirada da grande escada que occupava consideravel espaço, interceptando a luz da sala dos consultorios; e, finalmente, a installação de um elevador que facilita o accesso a todas as dependencias do edificio.

Cumpre salientar tambem a magnifica situação economica em que se encontra, actualmente, a Associação, pois a administração cujo mandato terminou, tendo resgatado 268.850\$000, deixa a divida hypothecaria reduzida apenas a 779.850\$000. O balanço do ultimo exercicio accusa uma renda de 617.379\$889 e uma despesa de 439.926\$650, resultando em favor da receita um saldo de 177.543\$239. Tudo deixa prever que a administração da actual Directoria representará nos destinos da benemerita Associação mais um biennio de progresso e de benemerencia.



RAUL RAMOS VILLAR
Presidente



CESAR AUGUSTO BORDALLO
Vice-Presidente



ERNESTO COELHO LOUZADA
1º Secretario



ANTENOR G. DE CARVALHO
2º Secretario



ERNESTO FERREIRA
Director da Assistencia Clinica



JOVINO DAVID DO VALLE
Dir.º do Curso Com.º e L. de Tiro



ARTHUR OSORIO DA CUNHA CABRERA
1º Thezoureiro



ALBERTO COELHO MESSEDER
2º Thezoureiro



JOSE AUGUSTO BOTELHO
Bibliotecario



PEDRO DE MAGALHÃES CORRÊA
1º Procurador



GUALDINO MACHADO
2º Procurador



A Terminação da Guerra contra o Paraguay

1º de Março de 1870

Licções Esquecidas

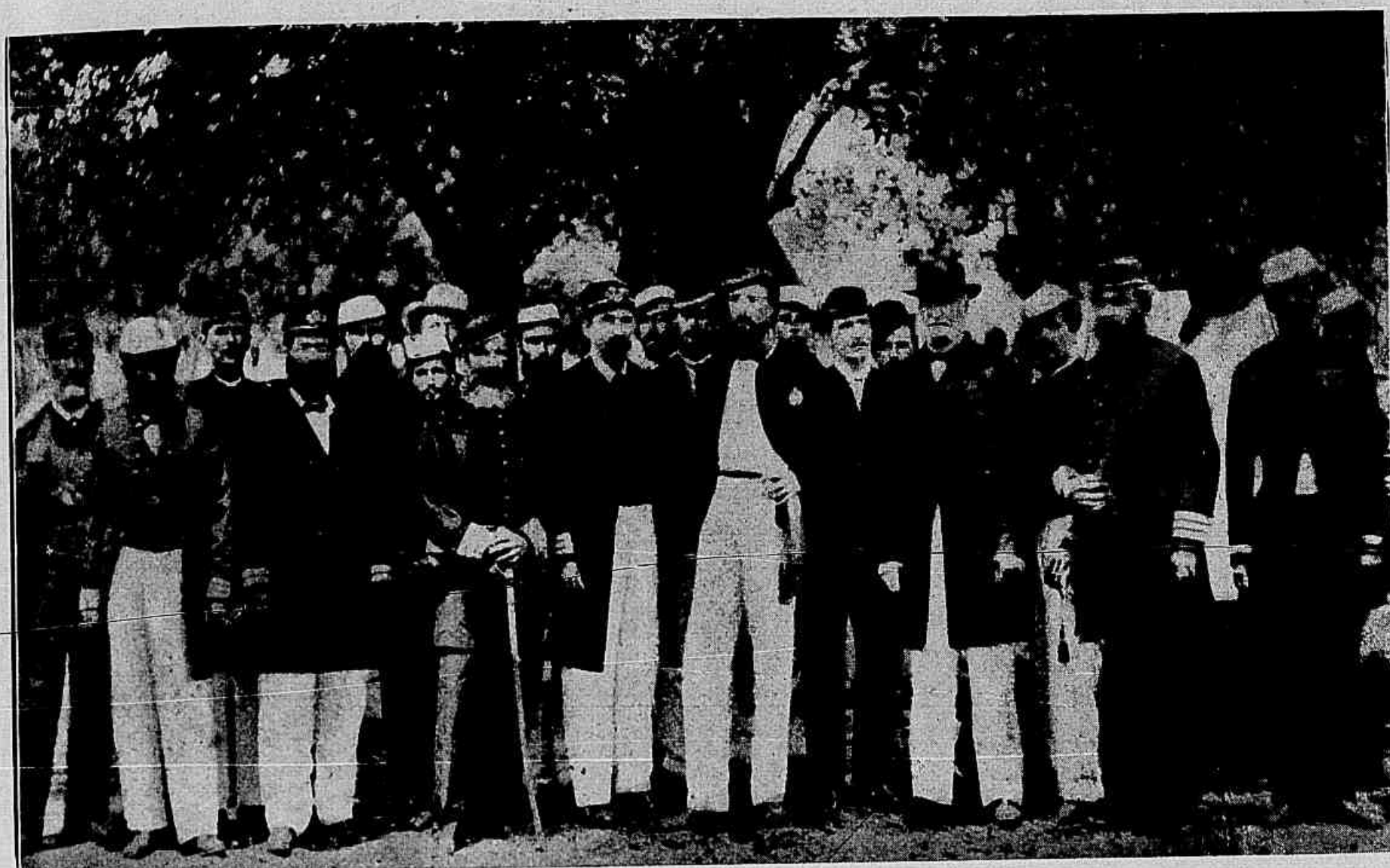


QUEM NÃO É PELO BRASIL É CONTRA O BRASIL. (Semana Illustrada de 25 de Junho de 1865).

A RESPOSTA DO BRASIL. (Semana Illustrada de 1 de Janeiro de 1855).

Composição allusiva á proclamação do Imperador aos habitantes do Rio Grande. (6 de Agosto de 1865).

O ESTADO-MAIOR DO MARECHAL CONDE D'EU, COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO BRASILEIRO NA ULTIMA PHASE DA CAMPANHA DAS CORDILHEIRAS.



No primeiro plano:—Coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão; cirurgião d'esquadra dr. Ribeiro de Almeida; coronel dr. Dinheiro Guimarães; capitão de mar e guerra Salgado; Sua Alteza o Conde d'Eu; capitão Alfredo d'Escagnolle Taunay; conselheiro Paranhos; coronel Deschamps, intendente; tenente Fausto de Lima, o ultimo de frente á direita da photographia. No segundo plano:—Tenente pharmaceutico A. A. de Abreu; capitão-secretario Jeronymo Francisco Coelho; capitão Mayer; capitão Gama Costa; capitão Almeida Torres; criado particular do principe; capitão Argolo; major Hilario; capitão Reinaldo; capitão Guaraná.

GRUPO TIRADO NA VILLA DO ROSARIO EM 13 DE JANEIRO DE 1870, REPRESENTANDO S. ALTEZA O SR. CONDE D'EU E ALGUNS OFFICIAES DO SEU ESTADO MAIOR, (MENOS OS NS. 6, 7 E 8).

O 51.º anniversario da terminação da guerra contra o Paraguay, que passou entre nós em meio da indifferença geral, apesar de ser notavel ephemeride de nossa Historia, merece que eu o aproveite, afim de recordar lições esquecidas.

Em Agosto de 1864 estava o pequeno Paraguay completamente preparado para a guerra. O seu exercito possuia um effectivo de 70.000 homens, distribuidos em 56 batalhões de infantaria, 40 regimentos de cavallaria, 3 regimentos de artilheria de campanha e varios batalhões de artilheria de praça e sitio, com 400 bocas de fogo.

A organização militar, aperfeçoada por Solano Lopez, baseava-se no serviço militar geral e obrigatorio, sem isenção de especie alguma. E foi assim que, apenas com uma população de 1 milhão, ponde o Paraguay, no correr de 1865, elevar seu effectivo combatente a 100.000 homens.

Os estadistas do Imperio revelaram, em tal occasião, a mais completa imprevisão, não levando em conta os preparativos militares realizados pelo dictador, cuja politica aggressiva demonstrava claramente o proposito deliberado de resolver, pelas armas, a velha questão de limites e a da livre navegação do Prata e seus afluentes.

Em Agosto de 1864, por occasião do celebre ultimatum de Saratva ao governo de Montevideo, pretexto aproveitado por Lopez para iniciar a phas offensiva de sua politica da guerra, o exercito brasileiro, espalhado na vastidão do Imperio, contava 16.000 homens.

O dictador paraguay conhecia a nossa situação de fraqueza e não imaginava que o Imperio pudesse crear a organização militar capaz de vencel-o. Esqueceu-se, por outro lado, que dous elementos invenciveis constituíam a nossa cobertura — os desertos, que separavam o exercito paraguay dos centros vitas do Imperio, e a hegemonia naval que havia de impedir os seus movimentos nas grandes caudales fronteiriças e conservar-nos a liberdade dos mares, por onde iriamos receber todos os elementos para a preparação material da lucta.

Os desertos e a esquadra deram-nos o tempo necessario para, com todo o vagar, ajustar as nossas alianças, organizar nossas forças e transportar-as

até ao Passo da Pátria onde, em 16 de Abril de 1866, pizaram terrorio inimigo.

Entre o aprisionamento do vapor Marquez de Olinda, a 11 de Novembro de 1864, primeiro acto de hostilidade contra nós, e a invasão medeiaram 1 anno, 5 mezes e 5 dias; a victoria contra o Paraguay custou-nos 5 annos, 3 mezes e 19 dias de esforços ininterruptos.

Agora, passados 51 annos, convém que se examinem os acontecimentos, não só para justificar-os como para conhecer as lições decorrentes que não deviamos haver esquecido.

Tenho lido, muitas vezes, com grande tristeza, apreciações injustas, escriptas por brasileiros, respeitantes á nossa acção na guerra.

Como é que nós com uma população dez vezes maior, ajudados ainda embora fracamente, pela Argentina e o Uruguay, dispoendo de maior cultura e maior riqueza, precisámos de 5 annos para vencer o pequeno Paraguay?

A resposta não é difficil, e será decisiva.

As causas da longa duração da guerra podem ser classificadas em principaes e secundarias.

As secundarias são varias: a nossa falta de preparação no começo; a distancia do theatro de operações; o desconhecimento do terreno; a difficuldade dos abastecimentos, através de uma região desprovida de meios de viabilidade e de recursos de qualquer sorte.

Mas a causa principal residiu, acima de tudo, em nosso systema de recrutamento. Enquanto o Paraguay applicou o systema da nação armada, isto é o serviço militar e obrigatorio generalizado até ás creanças e aos velhos, nós confiámos ao voluntariado e á conscripção imperfeita da Guarda-Nacional o fornecimento dos effectivos necesarios á victoria.



1 - Major Hilario Mariano da Silva, mordomo de S. Alteza. 2 - Capitão Mayer, da Comissão de Engenheiros. 3 - Capitão Benedicto de Almeida Torres, ajudante de ordens e secretario particular. 4 - Capitão de mar e guerra João Mendes Salgado, secretario naval. 5 - Cirurgião de Esquadra, de commissão, Dr. João Ribeiro de Almeida, medico de S. Alteza. 6 - Tenente Carlos de Andrade Neves, ajudante de campo. 7 - Sua Alteza o Conde d'Eu. 8 - Tenente-coronel João de Macedo Pimentel, ajudante d'ordens. 9 - Capitão Gama Costa, ajudante d'ordens. 10 - Tenente Fausto de Lima, ajudante d'ordens. 11 - Conselheiro Dr. Bonifacio de Abreu, cirurgião mór do Exercito interino. 12 - Capitão Argolo. 13 - Tenente-coronel Dr. Milciades de Azevedo Pedra, membro da Junta de Justiça Militar.

S. Alteza o principe Gastão de Orléans e os Nos. 2, 3, 4 e 8 acabavam de chegar de viagem: estão por isso sem distinctivos militares.

E' agora o momento culminante para o exame d'essa preciosa lição. A mocidade brasileira está fugindo do dever militar.

O Exercito está ameaçado de dissolver-se por falta de effectivo. Qual é a situação actual na America do Sul?

Todos os paizes que nós cercam, com excepção do Uruguay, adoptaram o serviço militar e obrigatorio: a Argentina, o Paraguay, o Chile, a Bolivia, o Perú e a Colombia.

A situação hoje mudou: não podemos contar com a hegemonia naval, nem com os desertos que nos cobriam e protegiam. Varias linhas de caminho de ferro, de bitola larga e granderendimento, tocam as nossas fronteiras e podem transportar, em poucos dias, centenas de milhares de homens. Que vamos oppôr ás nações que nos circumdam, se um dia o bom-senso desertar dos povos sul-americanos e a guerra explodir?

Hoje não serão 100.000 paraguayos, paralyzados pelos desertos e engarrafados em seus pantanos e rios pela nossa esquadra, que nós teriamos de enfrentar.

Um milhão de homens, patriotas que não fugiram ao dever militar, olham-nos do outro lado da fronteira. Direis: são pacíficos. Concorde comvosco. Mas se um dia mudarem de attitude?

Não devemos esquecer a mais sabida lição que a guerra nos deu.

Sem o serviço militar e obrigatorio, praticado por todos a quem a lei confiou o honroso encargo de defender a Patria, o Brasil terá dias sombrios de derrota.

CAPITÃO X.

NOTA DA REDACÇÃO

Na ultima phase da guerra contra o Paraguay, o nosso Exercito foi commandado por S. A. o sr. Conde d'Eu. Reproduzimos hoje, em nossas paginas, como preciosas reminiscências historicas, tres photographias tiradas no Quartel-General, tres mezes antes do epilogo de Cerro-Cará.

As photographias apresentam o generalissimo Conde d'Eu, cercado por officiaes do seu Estado-Maior e Quartel-General.

As legendas mostram que ellas foram tiradas em Rosario, do Norte de Assumpção, justamente quando o sr. Conde d'Eu, depois de vencer o inimigo, na Campanha das Cordilheiras, se dirigiu para o Norte do Paraguay, afim de preparar a perseguição de Lopez, que fugia em direcção á fronteira do Apa, com o desejo de escapar-se para a Bolivia.

VISTA DE UM GRUPO FORMADO POR PARTE DO ESTADO MAIOR GENERAL E DIVERSOS GENERAES BRASILEIROS E ARGENTINOS. TIRADO NA VILLA DO ROSARIO, EM 13 DE JANEIRO DE 1870, AO CHEGAREM DE VIAGEM (DO CURUGANTY).



Da esquerda para a direita da photographia vêem-se os seguintes officiaes: Capitão Pedra; Capitão Rodrigo Augusto da Gama Costa; Major Hilario Mariano da Silva; Coronel Rufino Enéas Gustavo Galvão; Capitão Francisco de Paula Argolo; Coronel Tiburcio Ferreira de Souza; Major Ferreira da Cunha (Pecáu); Cirurgião de Esquadra Dr. João Ribeiro de Almeida; Official argentino; Coronel Wanterley Lins; Coronel Ivanosky, commandante dos Argentinos; Tenente pharmaceutico Antonio Alves de Abreu; Capitão de Mar e Guerra João Mendes Sa'gado; Brigadeiro Herculanio Sanchez da Silva Pedra; Capitão Mayer; Capitão Benedicto de Almeida Torres; Sua Alteza o Conde d'Eu; Tenente-coronel João de Macedo Pimentel; Marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro; Coronel Pereira de Carvalho; Brigadeiro José Luiz Menna Barreto; Coronel Hermes Ernesto da Fonseca; Coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães; Capitão Carluchio; Coronel Francisco Lourenço Araujo; Coronel Francisco Vieira de Faria Rocha. Todos os que estão de chapéo como o Principe chegavam da viagem; os que estão de bonet tinham ido ao encontro de S. A. Exceplua-se o Coronel Dr. Pinheiro Guimarães, que veio em viagem de sobrecaasca e divisas.

Muitos nomes que figuram nas mesmas photographias incorporaram-se com brilho em nossa historia militar e politica. E é por isso que a

Revista, no 51.º anniversario da terminação da guerra, lhes presta hoje esta modesta e merecida homenagem.

O que falta ao Rio para ser a primeira cidade da America do Sul?

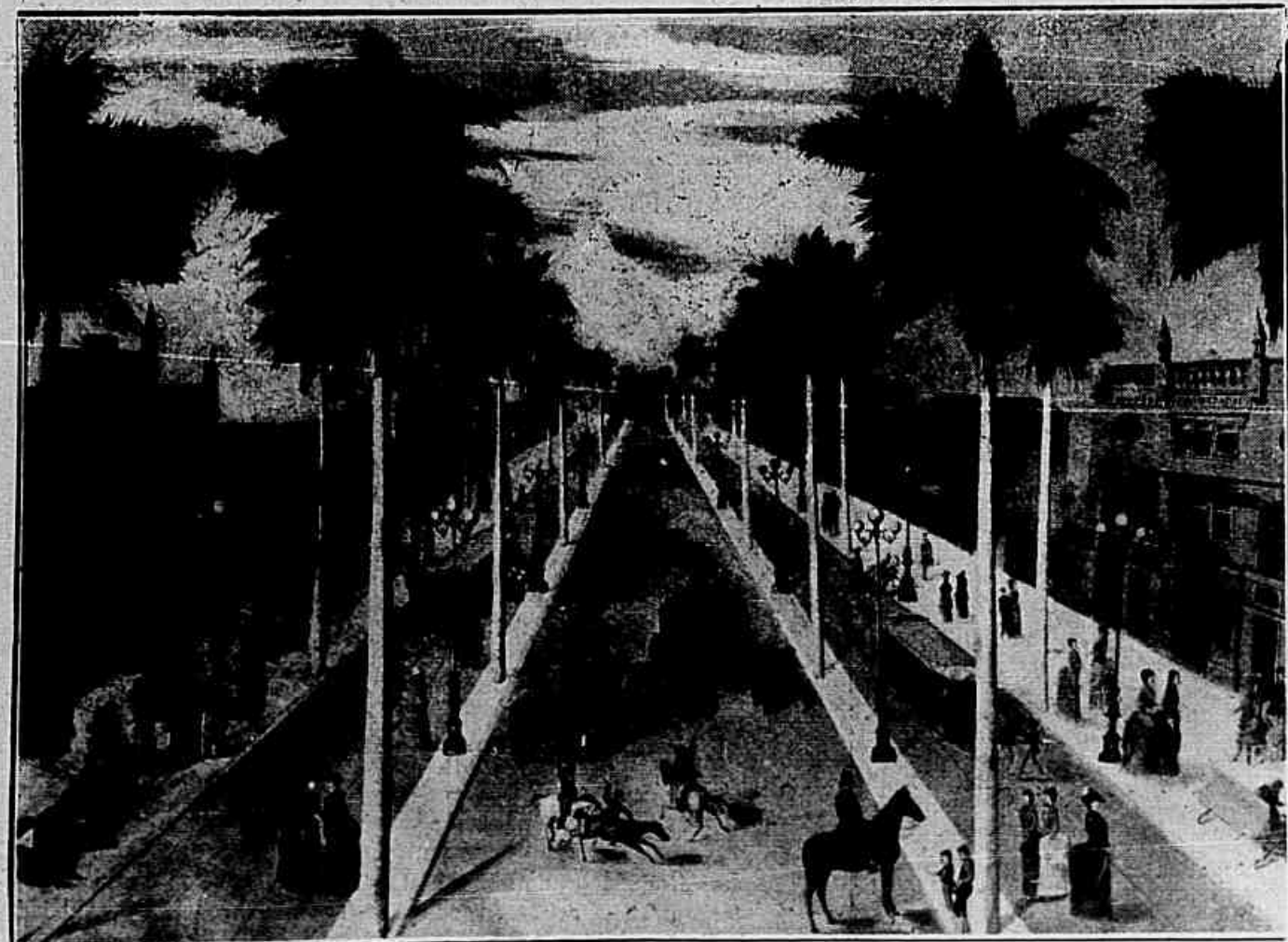
A AVENIDA DO MANGUE

A REDACÇÃO DA REVISTA DA SEMANA

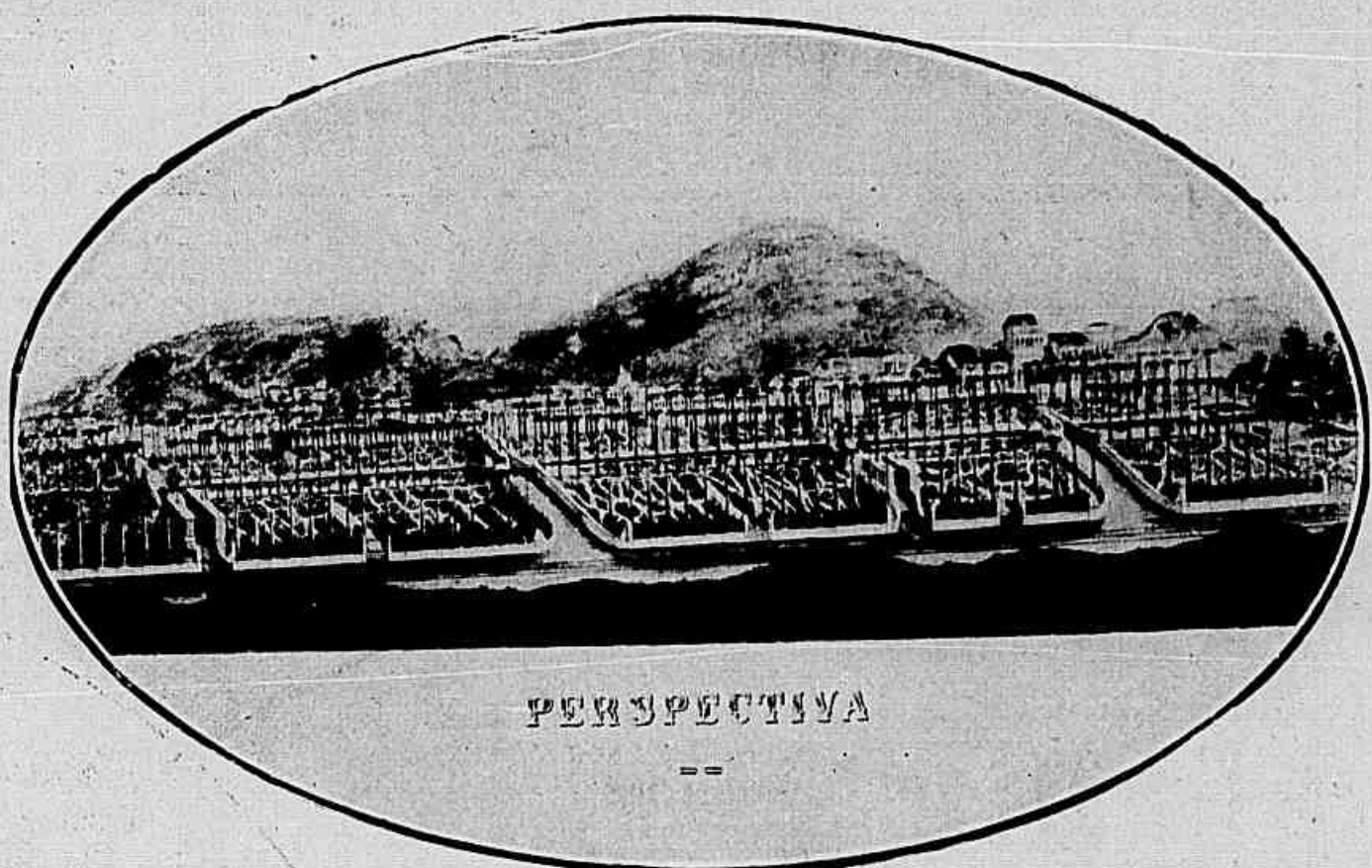
Premeditava deixar para mais tarde, quando a benemerita campanha dessa Redacção entrasse na phase pratica, endereçar-lhe meus applausos e também minha modesta achega. Vi, porem, que o assumpto de que desejava occupar-me já foi superiormente tratado por um dos leitores da Revista da Semana. Quero referir-me á remodelação architectonica do Manguê. Qualquer architecto poderá calcular em não menos de cinco mil pessoas as que encontrariam moradia nessa Avenida, quando devidamente edificada com predios de quatro andares (20 metros de altura do alicerce á cumieira), destinados a habitações de familias da pequena burguezia, de funcionarios publicos, empregados de commercio, professores, etc. Bastaria, talvez, a concessão de certos privilegios, actuando como estímulo, para que

se iniciasse esse grande empreendimento, de importancia não só debaixo do ponto de vista esthetico como também social e financeiro. A construção de grandes edificios de quatro andares com acomodações para dez familias cada um, no estylo dos immeubles de Paris, subordinados a um typo architectonico previamente approved, contribuiria para resolver o problema da habitação e dotaria a cidade com uma das mais grandiosas vias publicas do mundo, ligando-a ao campo de São Christovão e á Quinta da Boa Vista pela Avenida do Exercito.

Aliás, a idéa de transformar o Manguê numa imponente arteria não é nova. Ha mais de meio seculo, um architecto chegou a propôr a edificação nesse local da Avenida do Imperador, como complemento do projecto anterior de canalização, embelezamento e saneamento cujas obras foram supplantadas pela avenida actual, de



AVENIDA DO IMPERADOR (projecto datando de 1885)



PERSPECTIVA

Perspectiva do ajardinamento do Canal do Manguê por Ed. Francisco Mariscal (1875).

auctoria do sr. general Lauro Muller e do Prefeito Passos.

O velho projecto mostra evidentes vantagens sobre o que alli está, como se vê de um quadro existente no Museu Historico do Archivo Nacional, que a Revista de Semana poderia reproduzir como curiosidade. Na disposição actual da Avenida do Manguê, o canal não pode deixar de ser coberto, desenvolvendo-se em sua substituição uma vasta pelouse de gramado para logradouro das creanças, e conservando-se as ruas lateraes para transito de peões, bondes e automoveis.

Ha, como este, diversos outros problemas a resolver no Rio de Janeiro, sem despesa para a Municipalidade e que requerem, apenas, um senso utilitario da parte da Prefeitura. Estou ainda de perfeito accordo com a unanimidade de vistas dos leitores da Revista sobre a architectura da cidade. O que para ahi está é deploravel. E' indispensavel fazer pela esthetica da cidade o que Oswaldo Cruz fez pela sua hygiene. Aguardando o que certamente não deixarão de dizer de sua justiça os meus collegas, reitro os meus applausos á campanha patriotica da Revista da Semana.

UM ARCHITECTO APOSENTADO.

O Presidente do Conselho de Ministros de Hespanha



Quando sahia da sessão nocturna da Camara dos Deputados, foi assassinado no dia 8 o chefe do partido conservador e presidente do ministerio hespanhol, D. Eduardo Dato. E' o terceiro dos chefes de governo de Hespanha que morre assassinado. Os seus antecessores no martyriolo politico foram D. Antonio Canovas del Castillo e D. José Canalejas.

O Brasil de ha cem annos

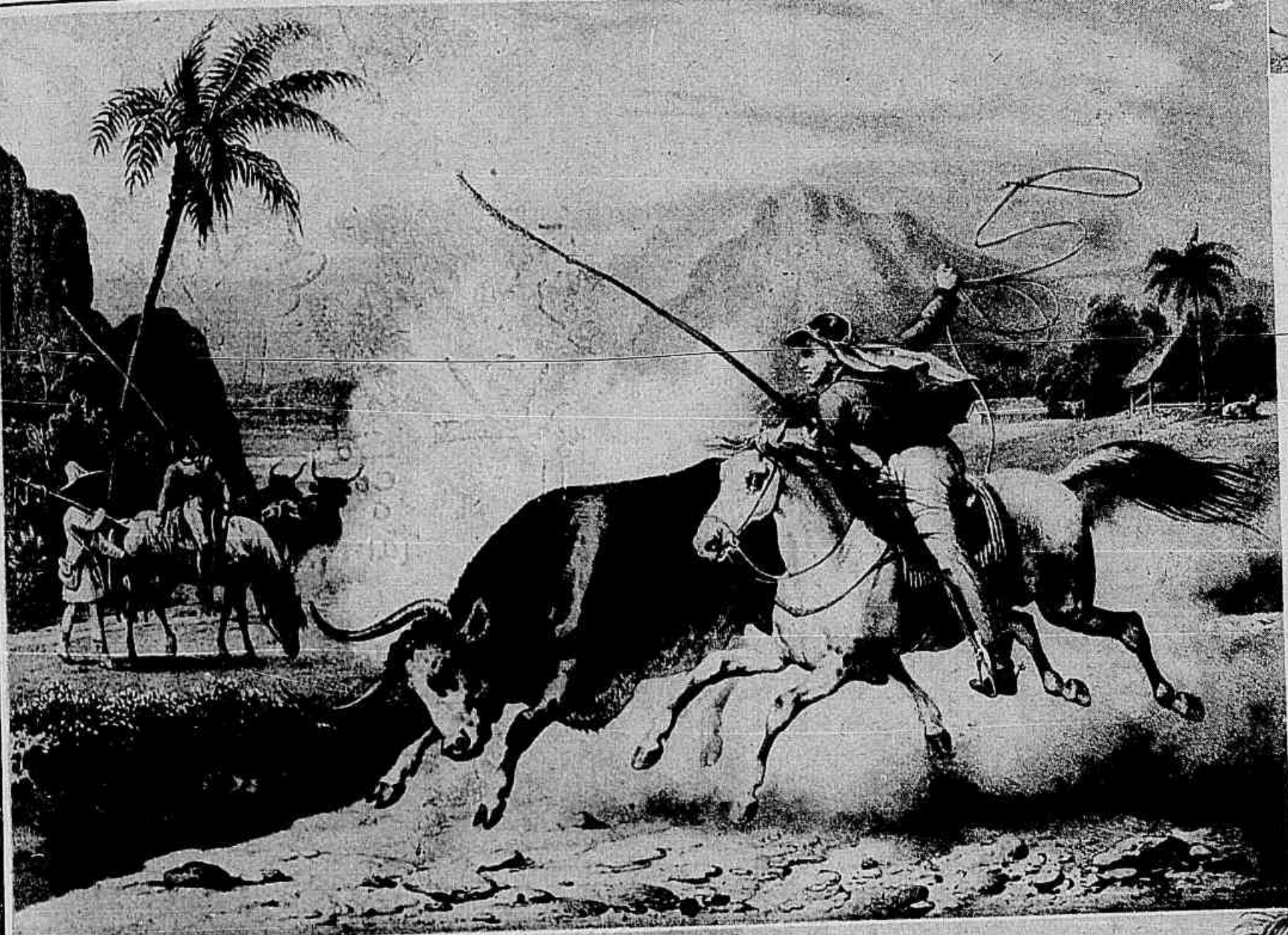
Figuras e Costumes

CONTINUAMOS reproduzindo da Viagem Pittoresca no Brasil, de Rugendas, a sua notavel galeria de figuras e costumes populares do principio do seculo passado. Como acentuamos em nosso numero anterior, o texto com que o artista allemão acompanha as suas bellas composições é, infelizmente, muito succinto. Eis o que elle nos conta da indumentaria e dos costumes a que se



Habitantes de MINAS GERAES

teram facilmente o tecido e a cor do seu vestido, que o mais das vezes é de atlas preto. O preto é tambem a cor classica da mantilha. Para alegrar esse tom sombrio, usam com frequencia flores no cabello e na cintura. . . Os costumes da provincia não differem sensivelmente dos da Capital. Em S. Paulo e Minas, devido ao clima, o chapéo de feltro com plumas substitue o véo de filó e de renda. O chale é de uso quasi geral, no inverno. Os costumes mais originaes são os dos tropeiros de Minas e de Goyaz. Trazem na cabeça um grande chapéo de feltro cinzento. Vestem camisas e calções castanhos e botas de montar de couro flexivel e um grande manto que enfiam pela cabeça (o ponche). Andam armados, e as sellas e estribos lembram os tempos antigos da cavallaria.»



Habitantes de Goyaz

referem algumas das estampas que publicamos :

“No Rio de Janeiro, os homens vestem jalecos curtos de linho ou de algodão e alças aladas á cinta por fachas de seda colorida; na cabeça usam chapéus de grandes abas e de forma conica, oriundos do Chile; e finalmente a capa á maneira hespanhola. O vestuario feminino, na Capital, está submettido ao imperio variavel da moda. Apesar disso, as brasileiras não al-



CAPITÃO DO MATTO



COSTUMES DE S. PAULO

Vida vertiginosa



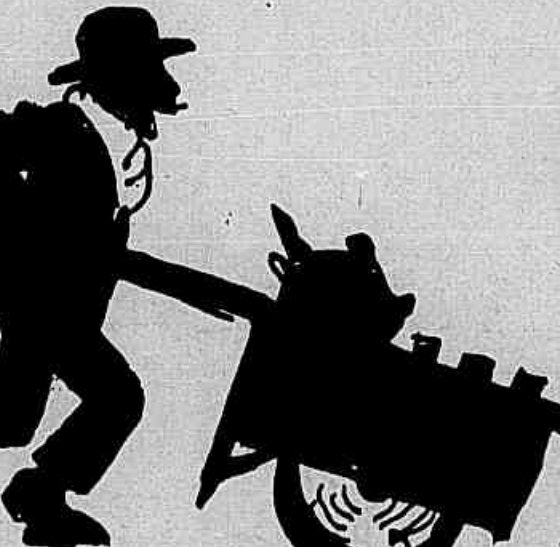
Tudo corre! Atraz do emprego, atraz da fortuna ou atraz do bonde, com a vida intensa de hoje...



O autor theatral faz uma peça por minuto



que os actores representam em dois segundos!



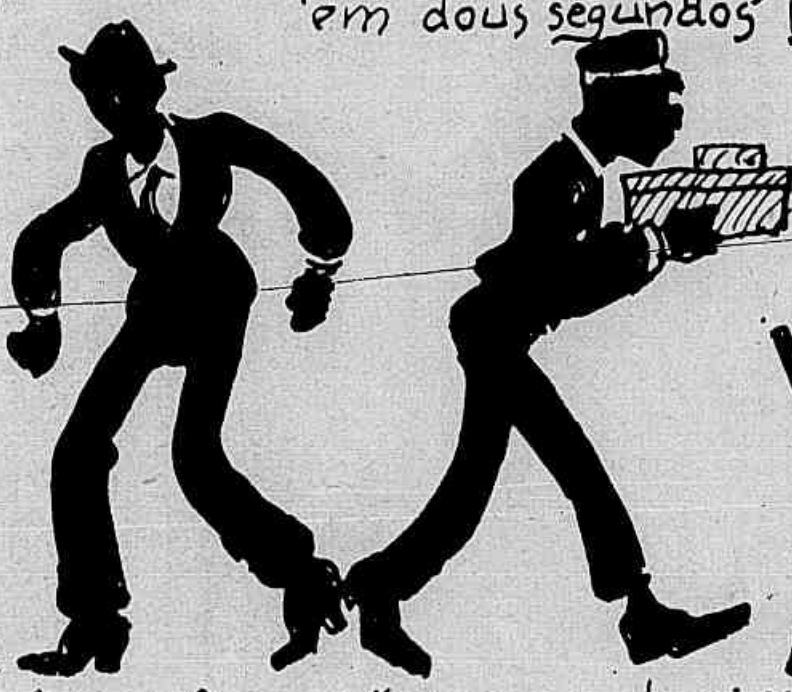
Nem os ambulantes podem parar!



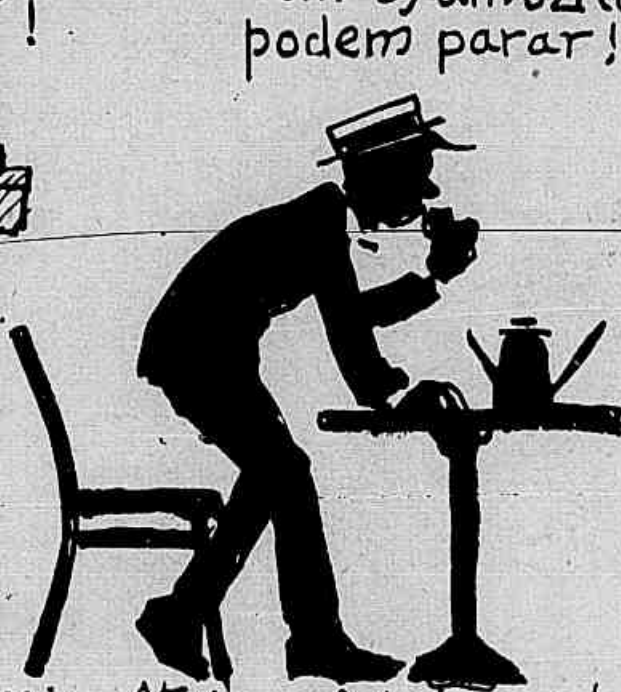
Tudo com a força de mais de 1 cavalo!



Corre para comprar uma agulha de ôsso...



Corre o "expresso a domicilio Até'o café e' corrido!



Só não corre o tango por

ser a dança do reumatismo.

O PROBLEMA DA LONGEVIDADE

PROLONGAR a vida, restabelecer a mocidade, com o sentimento proprio desta, a alegria instantanea, o prazer feliz, a volupia de ser, é o programma de alguns sabios europeus, biólogos e médicos, novos alchimistas do século, attentos á renovação dos tecidos, á creação de cellulas novas, procurando, investigando os segredos dos pequenos órgãos mysteriosos productores de hormônios.

Actualmente preoccupam aos sabios inglezes, americanos e francezes a thyrevide e as glandulas intersticiais do homem, sendo que o cirurgião americano Lydston, que reivindica para si a honra do melho-

Com a noção moderna da complexidade do atomo, elemento inicial da vida, pode-se calcular em que altura de synthese se colloca a concepção theorica da secreção interna — talvez uma especie de consciencia do inconsciente, traduzindo em termos metaphysicos os valores novos da biologia. Têm estes elementos uma acção catalytica ou de presença?

Como desvendar neste mysterio o papel consideravel representado por particulas infimas de mangantz e iodo, que existem sob a fórma colloidal na glandula thyreoi-de? O bromo acompanha o iodo. Tem-se encontrado na glandula thyreoi-de e tam-bem na hypophyse.

Alguns asseguram que este corpos agem estimulando o metabolismo e dando ao organismo um equilibrio humoral mais ou menos estavel. Parece mesmo demonstrado a plenas provas que a evolução normal do organismo é condicionada ao funcionamento hygiénico das glandulas de secreção interna. Partindo dahi viram nas perturbacões endocrinicas uma das causas communs da involução senil e no seu desequilibrio ou desvio de funcção uma ameaça na integridade da defesa antioxi-zica. Certo é que a glandula thyreide se atrophia no velho e a lesão concomitante de outras glandulas, como as supra-renaes, pôde produzir manifestações senis. Assim sendo, a senilidade nos apparece como simples dystrophia glandular, implicitamente vinculada a perturbacões endocrinicas.

Estas glandulas representam na realidade um centro trophico de alto valor, regulando o metabolismo das trocas e o equilibrio do calcio e do phosphoro. Para os sabios allemães as glandulas de secreção interna são reguladoras da circulação e da nutrição, sejam as funcções essenciaes do organismo humano.

As recentes experiencias tentadas por Huxley com o extracto thyroideico no desenvolvimento do Azolote, com resultados espantosos, tocando mesmo ao milagre, veem de novo actualizar de maneira pe-

pitante o problema da longevidade, com a volta instantanea da melhor phase da vida, com a somma de percepções de belleza e alegria, que redouram a mocidade de um esplendor maravilhoso! Muitos filtros para transformar a velhice em adolescencia têm sido procurados. E agora, escreve George F. Morrell, parece um facto que o extracto thyroideico não só nos rejuvenesce, como nos traz maior desenvolvimento no percurso para a perfeição. Reconhecendo no extracto thyroideico notavel poder de activar a natureza e estimular a reparação dos tecidos, Huxley, em experiencias felizes, com Azolotes, alimentando-as com extracto thyroideico, conseguiu desenvolvê-las de tal maneira que um sabio inglez affirma "qualquer pessoa

capitulo das hypothèses não podemos deixar de citar a opinião de Gérard-Marchan, que considerava a glandula thyreoi-de como um órgão directamente ligado aos actos da vida genital e as correlações func-cionaes desta com as glandulas intersticiaes e o corpo amarello do ovario, explicando de alguma sorte o valor de seus hormônios no rejuvenescimento das especies.

Sabe-se que ficou scientificamente asentada a theoria da synergia funcional das glandulas de secreção interna, conforme P. L. Morie, Gley, Hallion, Lévi, Kohn, etc. Não se pôde negar que o extracto thyroideico tem influencia consideravel sobre o crescimento do individuo e a sua nutrição, como ficou ainda ultimamente provado com as experiencias de Huxley no Laboratorio de Oxford.

E' conhecido pela experiercia de Ahopenko o resultado geral da thyroideclomia praticada em coelhos, gatos e cães de 3 a 4 semanas de vida. Todos os órgãos sofreram, após a thyroideclomia, um atrazo no seu desenvolvimento.

Ahopenko estabelecia então o cretinismo experimental. Huxley agora, mais feliz do que Moussu, pôde produzir com as Azolotes o gigantismo experimental.

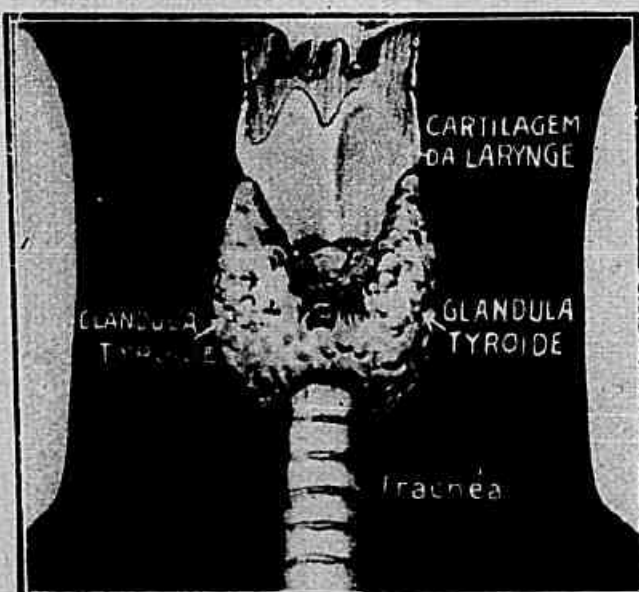
A glandula thyreoi-de goza, pois, na elaboração da materia azetada, um papel consideravel e regula de maneira notavel a actividade nervosa e os metabolismos geraes, particularmente os dos corpos proteicos.

Com estes dados scientificos regularmente apurados, pôde-se tentar restabelecer a voga crescente e milagrosa do methodo de Voronoff — que pretende crear a mocidade perpetua com a sex-gland-implantation. Lydston, cirurgião de Chicago, affirma que tem obtido resultados animadores.

Não sei de outras experiencias felizes; mas o que ha, em hypothese, basta para consolar aos velhos, animados da sublime esperança de voltar á mocidade, ao grande sonho do amor reconquistado. Bons tempos, diria Dickens.

Rio de Janeiro 1921

C. DA VEIGA LIMA



A localização das glandulas thyreoides

do que corre consagrado com o nome de Voronoff, denominou-o Sex-gland-implantation de homens vivos ou de homens attingidos por morte violenta em desastres.

Contam-se milagres... O doutor Fausto no seu laboratorio está hoje á vontade: o grande sonho empirico já se entremos-tra verosimil na reorta da chimica instantanea de órgãos minuscultos, de funcções complexas, ligados á sensibilidade subtil da evolução psychica e mental ou, por outro modo, rythmando os diversos equilibrios do corpo humano, um surto de creação e evolução.



Vasos da Thyreoi-de.
(Preparação do dr. Veiga Lima).

ao vê-las cre seguramente num milagre. Outros vê m no extracto thyroideico um estímulo ao desenvolvimento precoce das creanças enfeadas enquanto os velhos com o seu uso procuram voltar á mocidade. Refere miss Connie Edith que, depois de algumas injeções de extracto thyroideico no espaço de 4 mezes, "sente-se mais com 18 annos do que com cincoenta", e confessa uma predilecção particular para trepar ás arvores, correr atraz dos omnibus e outras curiosidades da mocidade! No

Os films que se esperam

N AQUELLE dia o desacordo entre o opulento Sr. Burton, proprietario do jornal O Expresso, e seu filho Larry fôra mais vehemente do que nunca.

E' que cada um defendia as suas idéas, tentando convencer da superioridade dellas.

O velho Burton fizera avultada fortuna explorando no seu jornal casos escandalosos, segredos familiares, intrigas politicas e sociaes, e o filho era contrario áquelle genero de jornalismo. E fazem uma aposta terminando a discussão com a chegada da boa e meiga Edith, filha de Burton. A aposta consistia no seguinte: Burton-pai daria, por um anno, o jornal para que seu filho o dirigisse a sua vontade, si este conseguisse provar que um criminoso se regenera com um anno de bons exemplos, de trabalho e de felicidade. Na mesma noite Larry deixa a casa paterna e vai habitar em um bairro miseravel, afim de encontrar um exemplar de degenerado arrependido.

Logo na noite seguinte o joven teve a surpresa de ver entrar em seu quarto um pobre garoto,

de 15 annos. talvez, que lhe vem pedir auxilio, por estar perseguido pela policia.

Larry dá-lhe escan-

derijo e pouco depois observa, com assombro, que acolhera em sua casa não um rapaz mas um a rapariga. E ouve-lhe a historia com-movente. JENNY perdiera sua mãe na primeira idade e seu pai está cumpindo pena numa prisão. Adolescente ella fôra trabalhar com o Dr. Mudge, velho clinico que vendia suas drogas pelas ruas com grandes reclames e ella era a suprema atracção



daquellas feiras. Mas semellante vida não lhe poderia servir; mal tratada e esbordoada, fôge um dia e resolve então vestir-se de homem para mais facilmente encontrar meios de ganhar a vida. Viverá assim alguns mezes e, naquella noite, envolvida num conflicto, fôra obrigada a pedir alli refugio, para não ser presa; Larry apieda-se e resolve encarregar-se daquella regeneração. Encontrára, enfim, um caso.

Dias após JENNY transformada do trejeito garoto na mais gentil rapariga, encontra collocação, por intermedio de Larry, no Owl Restaurant. Mas não era precisamente este o ideal que formára o rapaz para sua protegida. Elle acaba por collocar-a ao lado de sua irmã, em seu lar, digna enfim de entrar para sua familia, tomando seu nome.

E' que Larry se apaixonára pela gentil JENNY. Poucas semanas depois ninguém reconhecia o pequeno vagabundo naquella graciosa figura de adolescente, que animava com seu encanto a casa dos Burton.

Mas o pai de Larry, voltando de uma viagem e sabendo da inclinação do filho por aquella joven cuja familia era desconhecida, oppõe-se ao casamento.

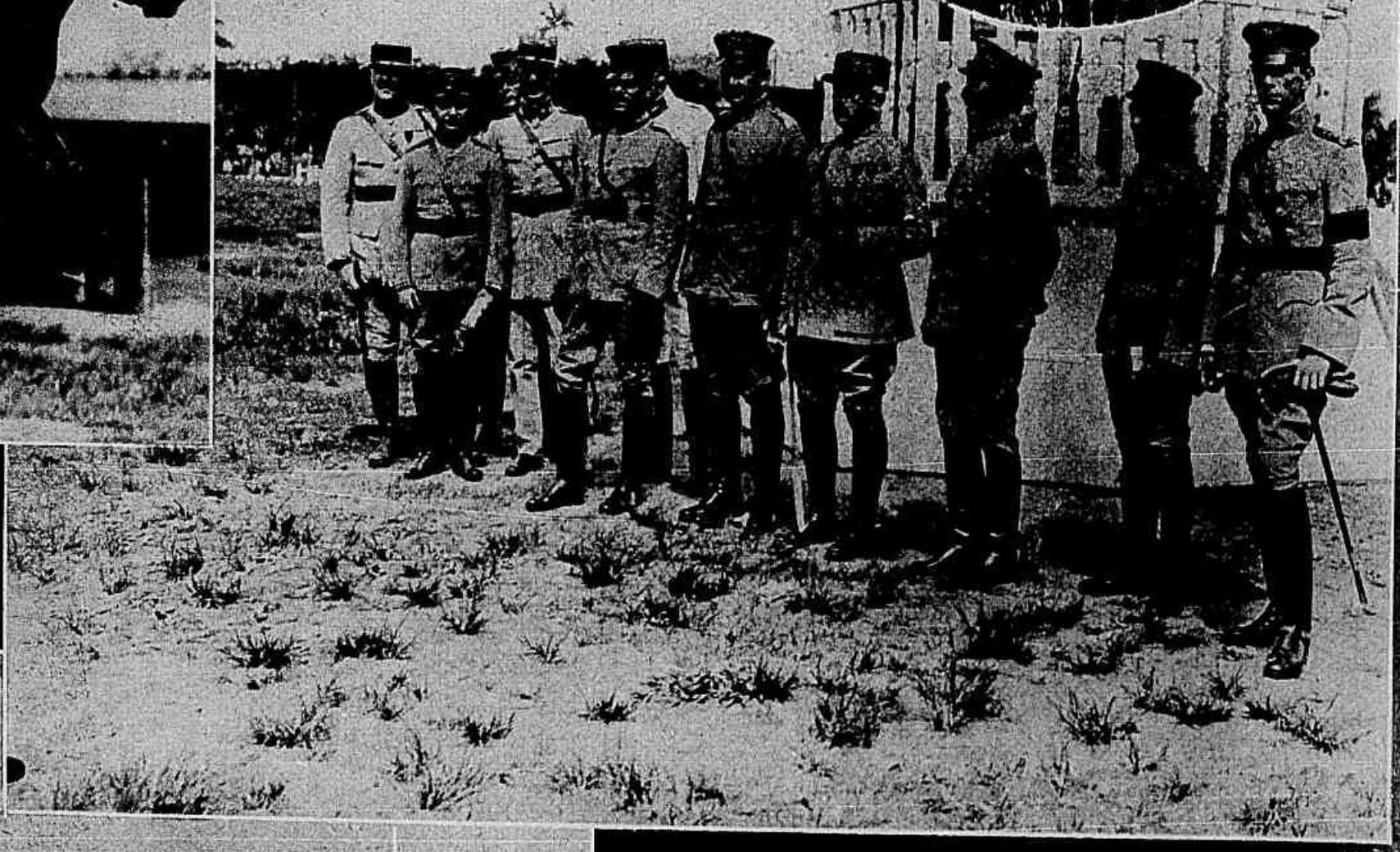
Entretanto, longe estava o velho Burton de suppor que a noiva de Larry era filha unica de seu socio Carson, a quem elle causara o maior dos males e a quem levára, innocente, ás grades do presidio como ladrão. Eis que o pai de JENNY recobra a liberdade e o odio que alimentára durante todo o tempo da prisão pelo homem que causara a sua ruina explode violento ao vel-o rico, considerado, invejado, feliz.

Mas a lição é cruel para Burton. Os factos se encarregam assim de provar que suas theorias são maleficas e capazes de encher de remorsos a alma d'aquelle que as applica no jornalismo. Alem da derrota moral que o humilha e desarma, a consciencia de Burton recebe novo golpe, porque Carson está resolvido a matar-o e é JENNY quem intervem em seu favor, demonstrando-lhe que a piedade e o amor podem mais do que o odio mesmo quando o é um odio justo.

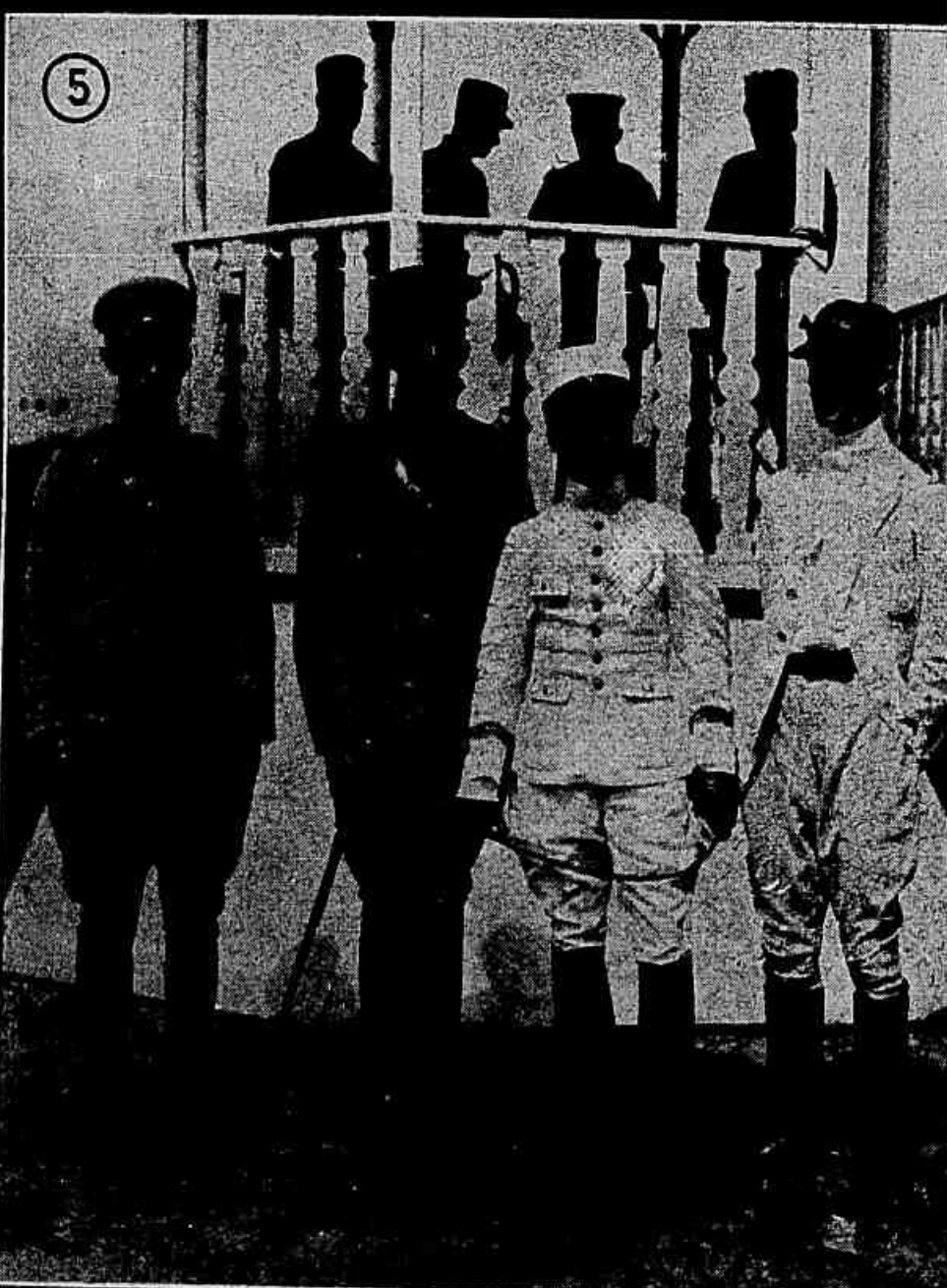
E perdoado elle é o primeiro a implorar a mão da filha do galé para o filho que é o seu orgulho.



CONCURSO HIPPICO MUNICIPAL

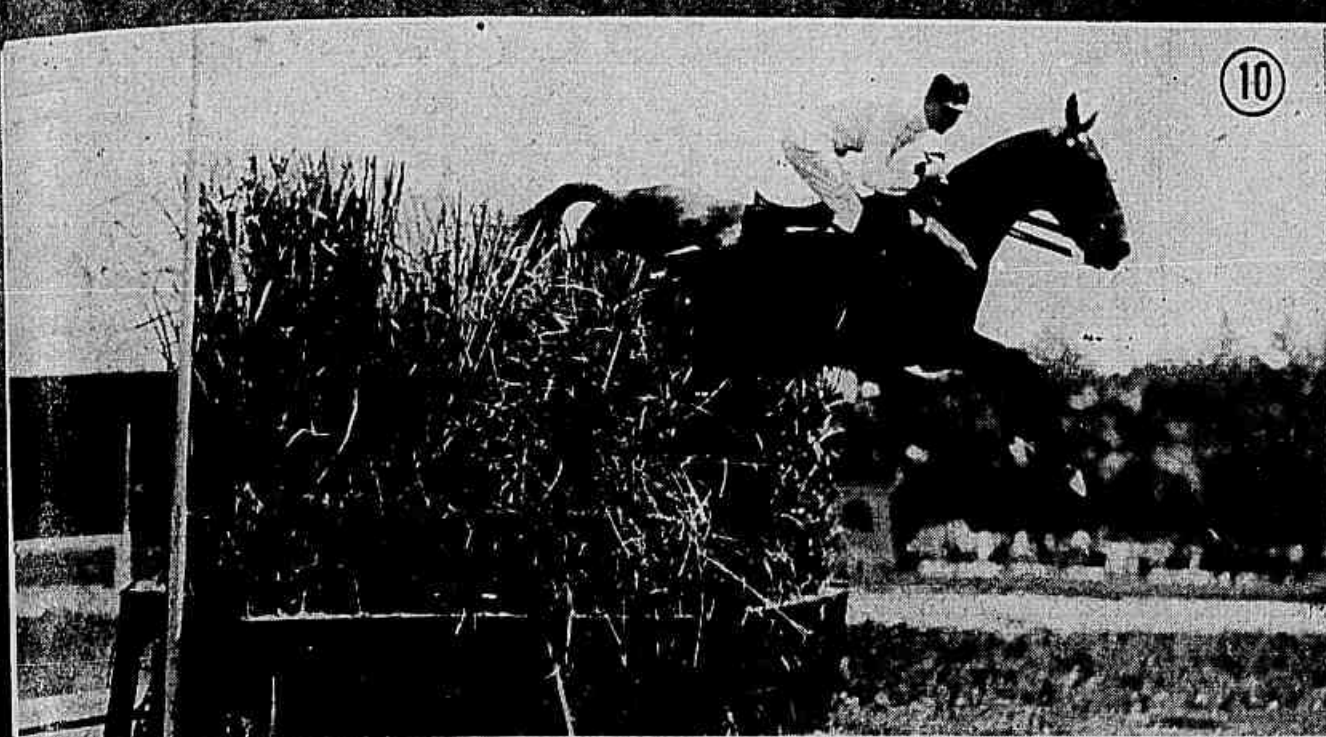


Aspectos do grande concurso annual promovido pela

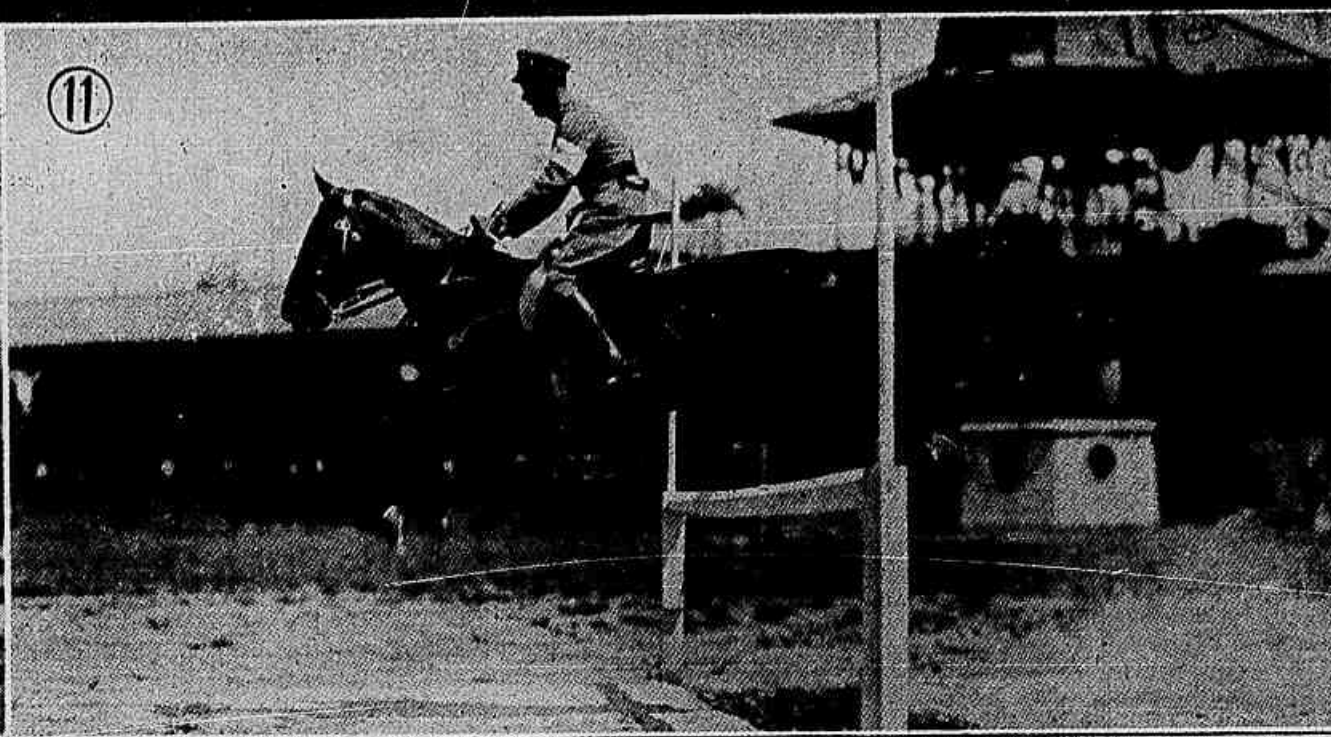


Prefeitura e realizado no Campo de S. Christovão a 28 de Janeiro e 1 de fevereiro ultimos. 1 e 2 — Dous saltos do capitão Evaristo Marques. 3 — A commissão julgadora e os directores de pista, vendo-se ao centro os

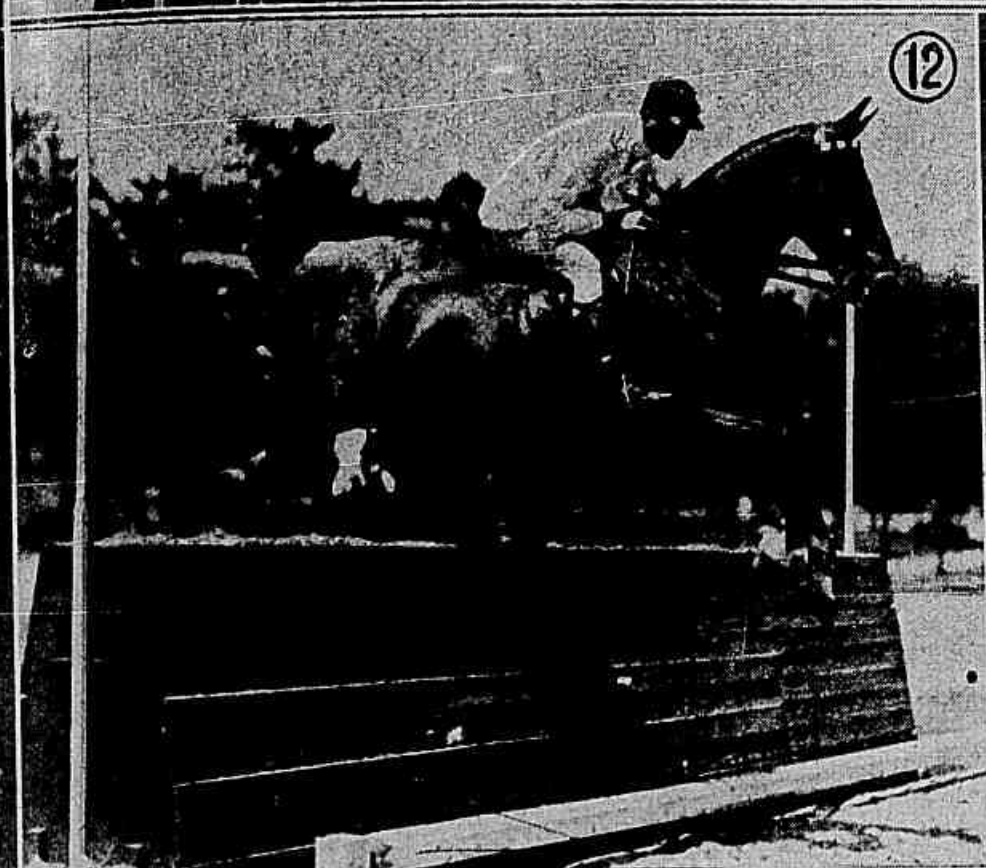




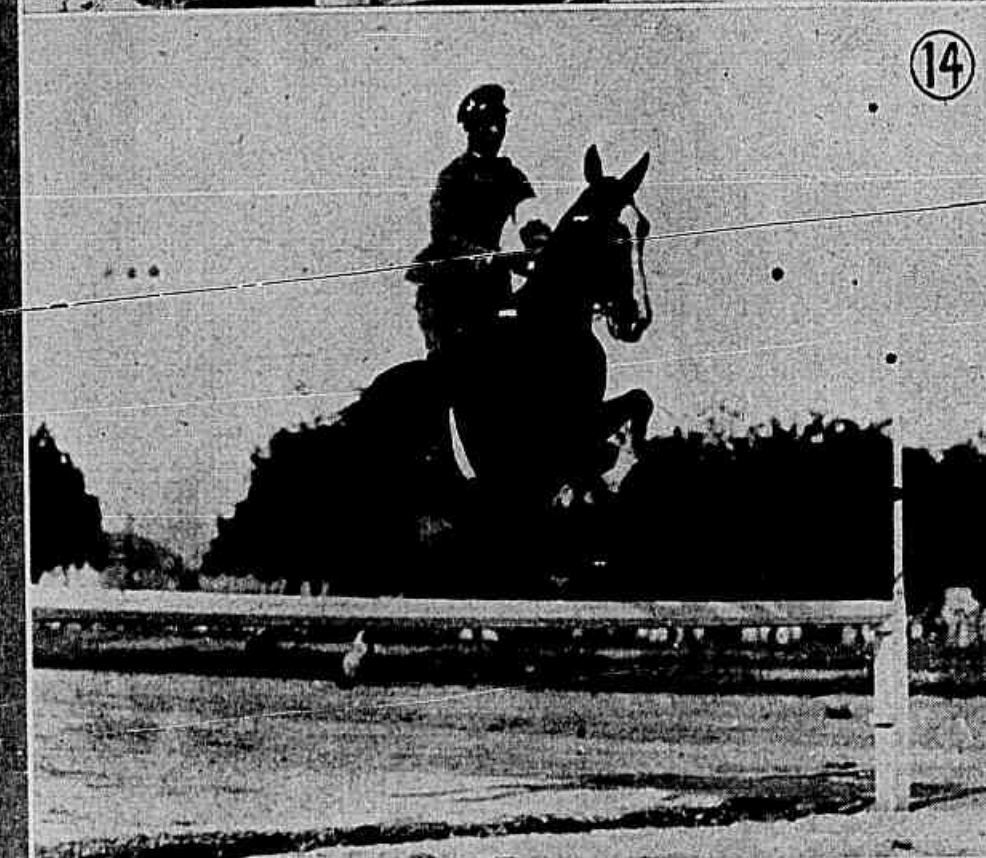
10



11



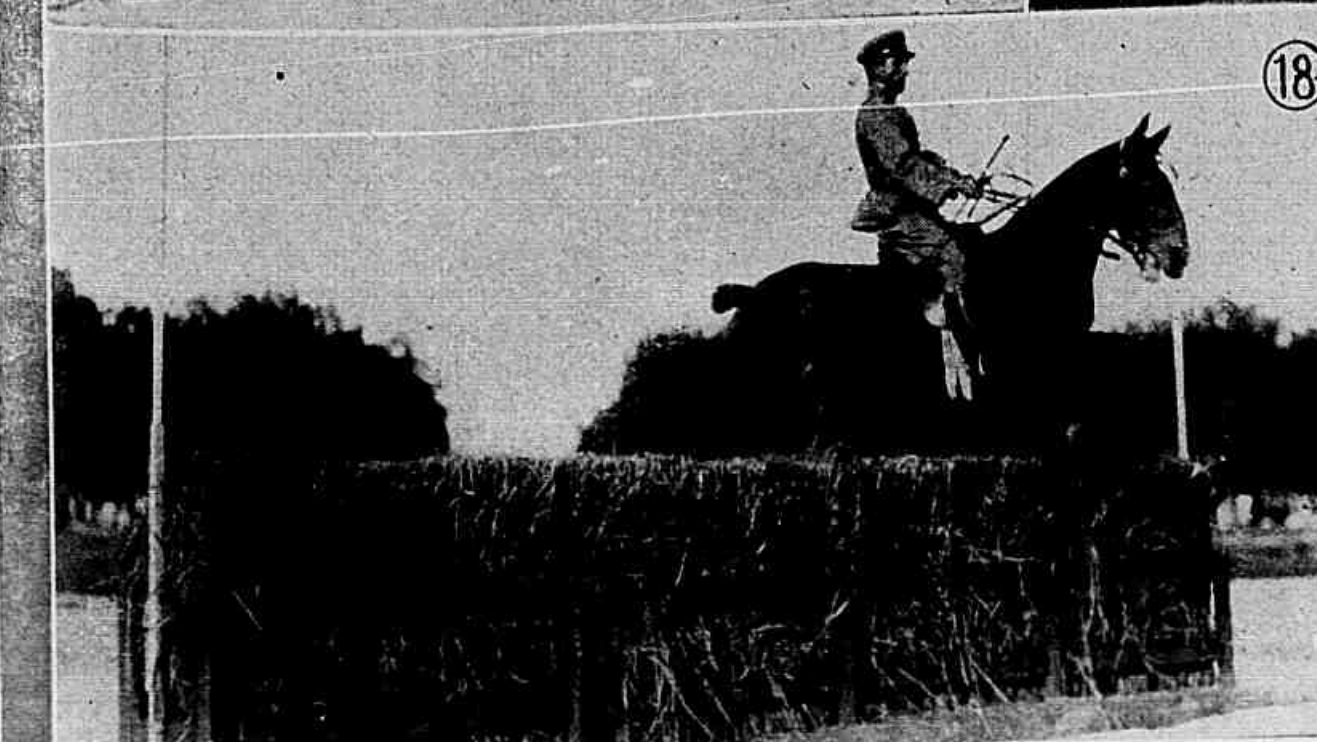
12



14

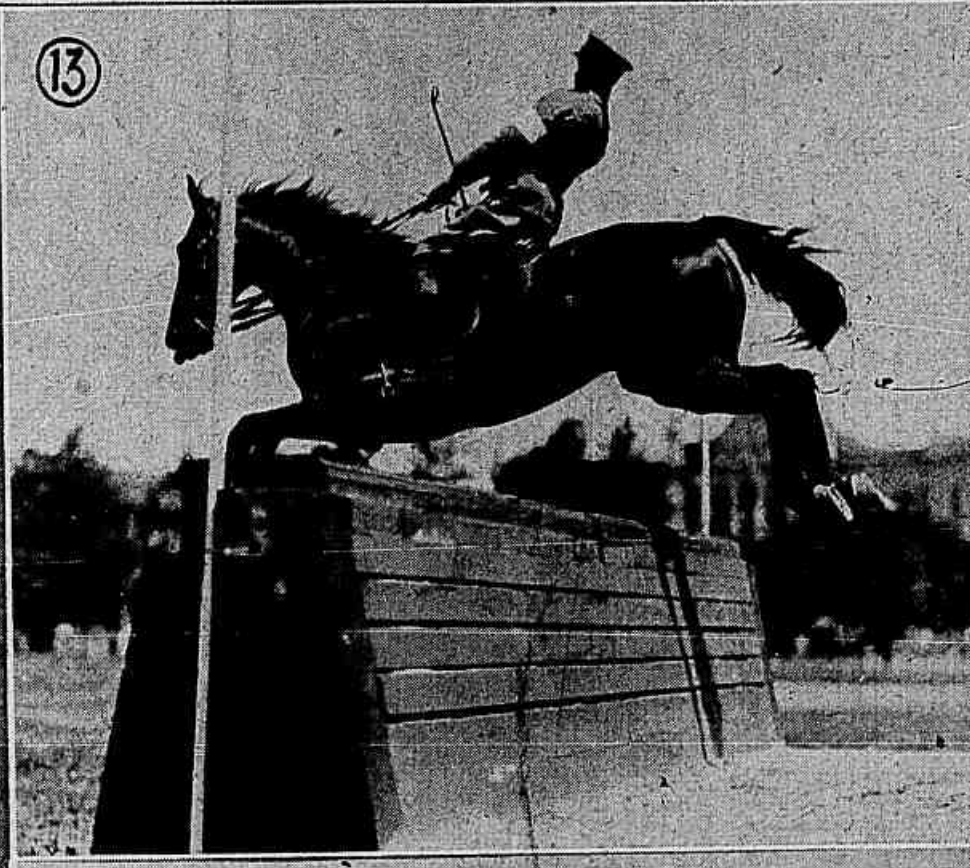


16

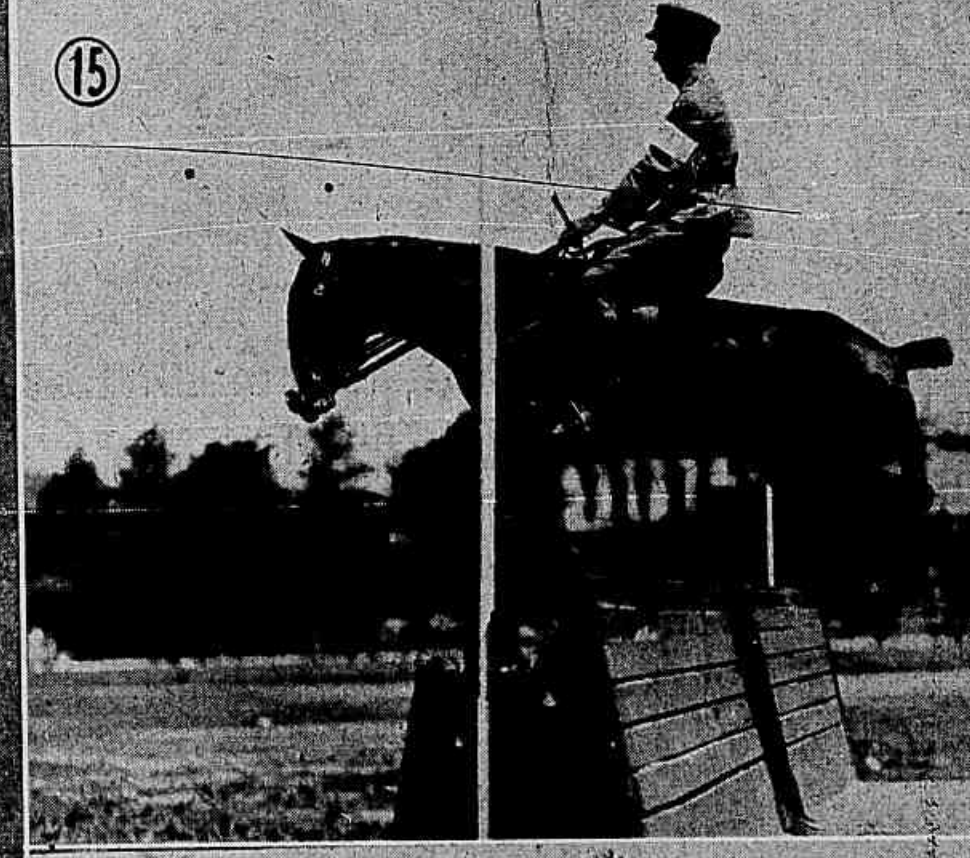


18

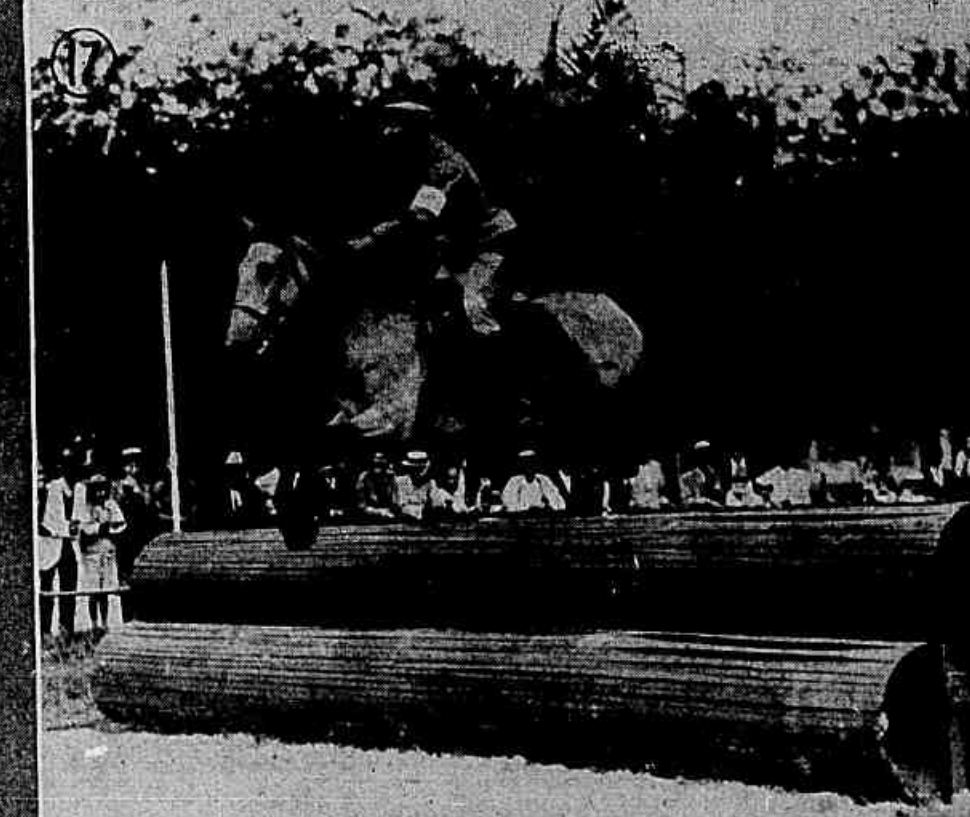
generaes Andrade Neves e Durand n. 4 — Um salto do tenente Marimbondo, do 1.º Regimento de Caval'aria. 5 — Os concorrentes de São Paulo, vendo-se da direita para a esquerda o tenente Alvaro Cardoso, o civil Antonio Celso Vieira, os capitães Musa e Miguel Costa e o tenente Octaviano. 6 — Os vencedores da prova difficil, tenentes Cardoso (da direita para a esquerda) e Aristoteles, capitães Miguel Costa e Evaristo Marques, que obtiveram respectivamente o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugar, sendo o 1.º e 3.º da força paulista, o 2.º e 4.º do Exercito. 7 — Revista dos concorrentes da 2.ª prova. 8 — Revista dos sargentos que concorreram á 1.ª prova. 9 — Um salto do capitão Musa. 10 e 12 — Saltos do civil Celso Vieira, da sociedade Hippica Paulista. 11 - 14 - 19 — O tenente Octaviano. 13 - 15 - 18 — O vencedor da 1.ª e 2.ª provas, tenente Alvaro Cardoso, montando o Cajú e o Bandeirante. 16 — O civil de cavallaria portugueza Furtado Coelho. 17 — O salto de um sargento do 1.º Regimento.



13



15



17



19

A "Revista da Semana" em S. Paulo

1 - Grupo tirado por ocasião do lançamento da primeira pedra do Pavilhão das Crianças na Santa Casa da Misericórdia.

2 - Instantâneo no prédio da Mooca.

3 - Recepção oferecida ao ministro alemão pelo sr. Zermer Fallow, consul da Alemanha e Holanda, em S. Paulo.

4 - Lanquete oferecido ao ministro alemão no Salão Germania, pela colonia teuto-brasileira.



A VOZ DO SANGUE



A cidade de Mittweida, da velha, pesada, rabugenta... mas boa Saxônia, no tempo em que se procurava escolas para educação dos filhos e em que a guerra europeia parecia um sonho sacrilego, houve um genuíno paraíso internacional. Uma escola de engenharia reunia, por gerações sucessivas, povos dos confins da esfera, de todos os feitiços e de todas as línguas, que se ligavam pelos laços robustos de uma mocidade jovial e... útil ou inutilmente laboriosa.

Muitos dos que de lá voltaram e ariagem hoje circumspectamente grandes empreendimentos ou se empenham em labirintos de lucubrações imaginosas terão olhado um momento para o passado e sorrido à comparação com o presente.

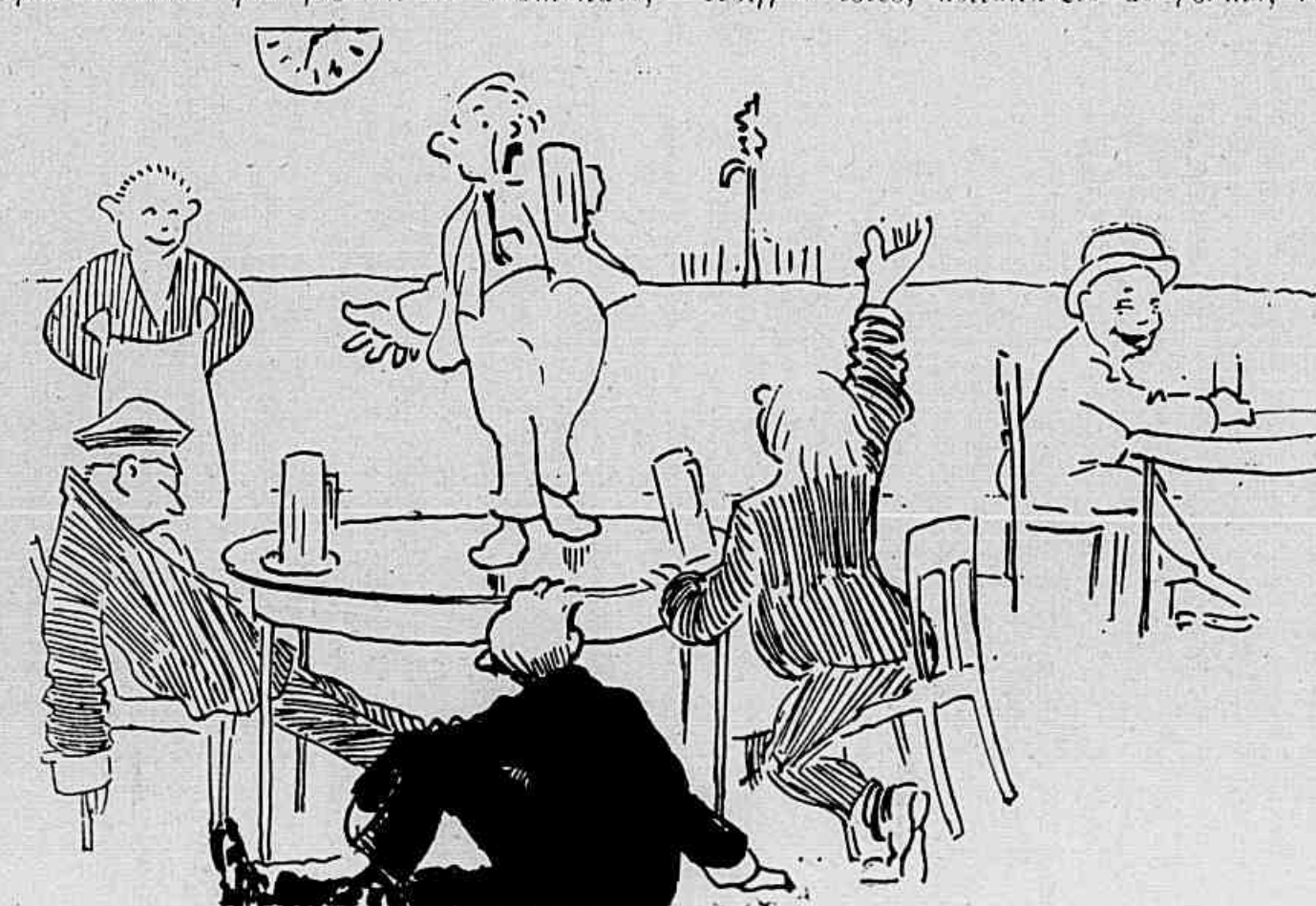
Se ali era simples a vida, extremamente simples (não havia convenções...) enredava-se ella por vezes de forma tal que fazia sosobrar aquelle que pelo engenho não conseguisse solucionar a crise formidável.

E no entanto quaesquer com marcas eram sempre uma solução magnífica...

Nesse glorioso tempo esquecia-se origem, religião, conselhos, preconceitos, porque imperava a despreocupação e... adorava-se a cerveja.

Chinezes, ingleses, lcheco-slovaquios e palagios prostravam-se idolatras ante o precioso lupulio; comtudo, mais do que

os proprios allemães, os holandezes entregavam-se aos prazeres da bebida, como authenticos Gambrinos e, conscientes da bonhomia do meio, sempre complacente por maiores que fossem os desmandos,



viziavam quasi permanentemente num estado intermediário.

Vander Kolff, o mais novo, o mais pequeno e o mais rubicundo do bando, mal chegado a Mittweida, dedicou-se com entusiasmo às libações e depressa se impoz a sympathia dos compatriotas. Desde a

sua iniciação a colonia holandeza entrou num perenne festim, no qual os gulden se transformavam em marcos e estes em ondas de cerveja e algazarra.

Partiam-se bancos e copos sob o sorriso benevolente do hospedeiro, fartamente compensado, e as gargalhadas dos circumstantes.

Van der Kolff de pé sobre as mezas tornou-se um monumento vivo ao fermento da cevada, enquanto não resvalava para junto dos barris vazios.

Ora essa epocha de supremo gozo foi marcada por um dos acontecimentos mais sensacionais da historia da engenharia.

As ondas sonoras daquelles charivaris ampliaram-se gradualmente e, galgando fronteiras, passaram tambem em Veerlen pelos ouvidos do papá e mamã Van der Kolff e estes, holandezes de fôrma, re-

azul da mamã Van der Kolff é que chamou o casal à realidade do magno problema.

Foi o papá Van der Kolff quem fallou primeiro:

— Gudula, aquelle pedaço de mariola está-se estragando.

— São os outros, Franz, são os outros que o arrastam. Eu mesma não acredito.

— Pois sim, Gudula; mas deste geito, não me parece que o Tilenio seja um dia engenheiro e consiga que as nossas vacas dêem mais leite e que dos seus uberes saiam queijos quasi feitos.

— Coitadão! as sandazes que elle terá soffrido! Elle não era capaz...

— Escuta, Gudula, em trez dias temos feira em Veerlen e eu vou trocar os nossos dois bezerros magros...

— Pela vacca mais gorda do tio Kathan; e então?

— Deves tu, pois, partir para Mittweida amanhã mesmo. Tu fallarás por nós dois ao nosso filho e a tua presença retemperará o rapaz, se é verdade que elle esqueceu os bons conselhos que nós lhe demos.

Tomada assim solemnemente a decisão, o papá Van der Kolff accendeu o cachimbo, cruzou os braços, espiou as pernas e encostou-se ao humbral, enquanto a mamã Gudula recolhia os gansos para dentro de casa.

Foi morosa e cheia de novidades a viagem de Veerlen a Mittweida. A mamã Van der Kolff, entregue às reflexões sobre a sua missão e jubilosa de poder, ao fim de oito mezes de ausencia, voltar a ver o filho, não deixou de sentir o cheiro das salsichas cozidas e do charuto de viagem allemão. Entretanto o queijo flamengo foi gradualmente desaparecendo da cestinha até que finalmente ás 8 da noite terminou a viagem. Desenrolando a lingua, conseguiu ella atinar com a pensão em que vivia o filho prodigo.

Tilenio Van der Kolff, que não fora prenheido, não estava; mas a decidida senhora, dado o seu direito de mãe, ponde entrar no quarto de filho e nelle passou a primeira hora examinando minuciosamente todos os bilhetes postaes pregados por paredes e portas. Eram retratos de quanta mulher o mundanismo universal

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1921

As transformações da cidade

EMBELLEZA-SE O MORRO DA VIUVA

O morro da Viuva não tem grande relevo na vida panorâmica do Rio de Janeiro, como não o tem na lenda, nem na tradição. Sua historiazinha pallida começa com um pequeno observatório astronómico e com o forte que D. Pedro II mandou construir em uma de suas encostas, em 1866, no propósito de poder, com as suas tres faces, defender o Flamengo, a enseada do Botafogo e as fortalezas fronteiras; propôsioesse baldado pelo acanhamento do morro bem antes de se prever a época victoriosa dos tiros indirectos.

O proprio nome do morro é, apeser de sympathico e suggestivo, deixando entrever ás indolés mais imaginativas algum romance dessas viuvinhas cariocas, em cuja caprichosa psychologia primou a penna de Machado de Assis, anda, por associação natural de idéas, ligado a cousas prosaicas da administração local.

O que nelle hoje existe, á parte a belleza inexpressiva das ruínas do forte, é um depósito de agua e outro de lixo.

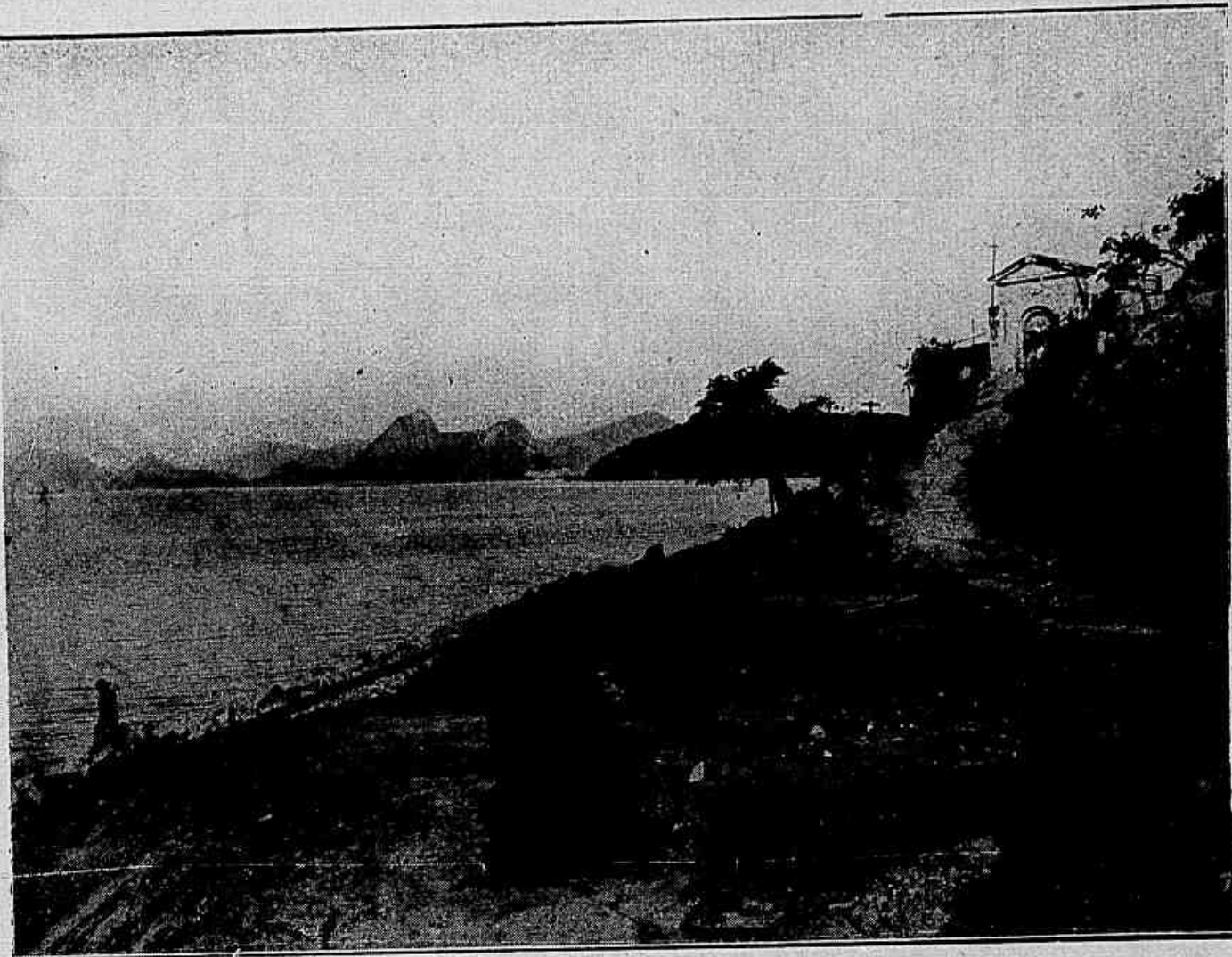
Mas, se o Morro da Viuva não tem realce panoramico apreciavel, é todavia, aos que se aventuram a galgar-o, um magnifico belvedere, apesar do muito que o anesquinham as proporções cyclopicas do Pão de Assucar. De oitenta metros máximos é a reduzida altura de seu vertice e toda a sua superficie orça por 750 mil metros quadrados.

Elle está alli, contornado das aguas, tão desgracioso e feio, que não parece viver em meio áquella onda de rhythmos constantes que sobem das proprias vagas da dupla enseada que o senhoreia, isto é da tranquilla Flamengo e da aristocrati-

ca Botafogo. E' uma solução desagradavel de continuidade entre a avenida Oswaldo Cruz e a sua companheira do outro lado. E não é só isso: é ainda um obstáculo inesthetico ao desfogo da viação do bairro de Botafogo e uma ameaça latente á saúde publica.

Não foi portanto fóra de tempo, que a Prefeitura voltou as vistas ao Morro da Viuva, procurando, com o seu embelezamento, que ora se inicia, resolver dous problemas: um de saneamento, de viação urbana o outro. Para tanto foi primitivamente projectada a construção de uma avenida de contorno, com as caracteristicas das que limitam o morro, isto é uma avenida tipo Passos, com 33 metros de largura. Seria portanto seu prolongamento, ou uma junção em curva da Oswaldo Cruz com a Botafogo. Esse projecto porém foi posto de lado, tal o vulto das despesas que exigiria, orçadas em 4.300 contos, sendo cerca de um terço de tal somma representado em trabalhos de aterro, despesa que, seja dilo de passagem, desapareceria se a demolição do Morro do Castello se effectivasse a ponto de facilitar o aproveitamento de seu aterro no Morro da Viuva.

Nessas condições começou a executar-se um projecto mais modesto. O leito da avenida de contorno está sendo preparado, e correm com certa animação os serviços de enrocamento, muito facilitado pelas pedreiras do proprio local. Mas essa avenida terá apenas dez metros de largura em vez de 33 e as despesas com sua construção estão avaliadas em 900 contos. Mesmo assim o duplo problema será



Um aspecto das obras em vias de realização da nova Avenida que contornará o morro da Viuva, communicando a Avenida Beira-Mar com a praia de Botafogo.

resolvido, porque com a inovação vão desaparecer os depósitos de material, as pedreiras e aterros que afeiam ainda mais o morro, e aquella zona, além de saneada, irá, com a referida avenida, descongestionar o trafego das ruas Marquez de Abrantes e Senador Verqueiro, dando maior movimento á Avenida Oswaldo Cruz, que vai deixar de ser uma avenida de luxo, cedendo este titulo á de contorno, por onde transitarão os automoveis. E' preciso assignalar ainda que a avenida em construção terá uma calçada de cerca de oito metros de largura, além do quebramar.

A originalidade de que se vai porém revestir o Morro da Viuva consiste menos na avenida do que na construção de um hotel no seu cimo, segundo concorrência aberta pela Prefeitura, que dá como modelo daquelle estabelecimento o typo que illustra a presente pagina.

Não se ha de pretender certamente com o projectado hotel de cinco andares resolver o problema que assoberba a nossa capital, onde é lastimosa a deficiencia de hotéis e restaurantes. Alguma coisa com tudo representará o projecto no encaminhamento da solução por todo o mundo reclamada e, o que é mais, no aproveitamento e gozo de certos pontos tão pittorescos do Rio, cuja contemplação nem sempre entusiasma as iniciativas da industria.

E' que teremos talvez, além do hotel, que ha de dar tanta vida ao Morro da Viuva, um belvedere cuja construção o sr. Prefeito planeja justamente sobre o terço formado pelas tres faces do antigo forte, e belvedere que será valorizado sobremaneira como ponto de chá elegante.

Vem a proposito notar que o hotel a ser alli edificado terá 64 quartos em cada um dos seus cinco andares, além de terraços e demais dependencias. O primeiro andar contará duas salas de refeições, tres terraços, um salão de festas e um de banquetes, além de outros serviços; e terá

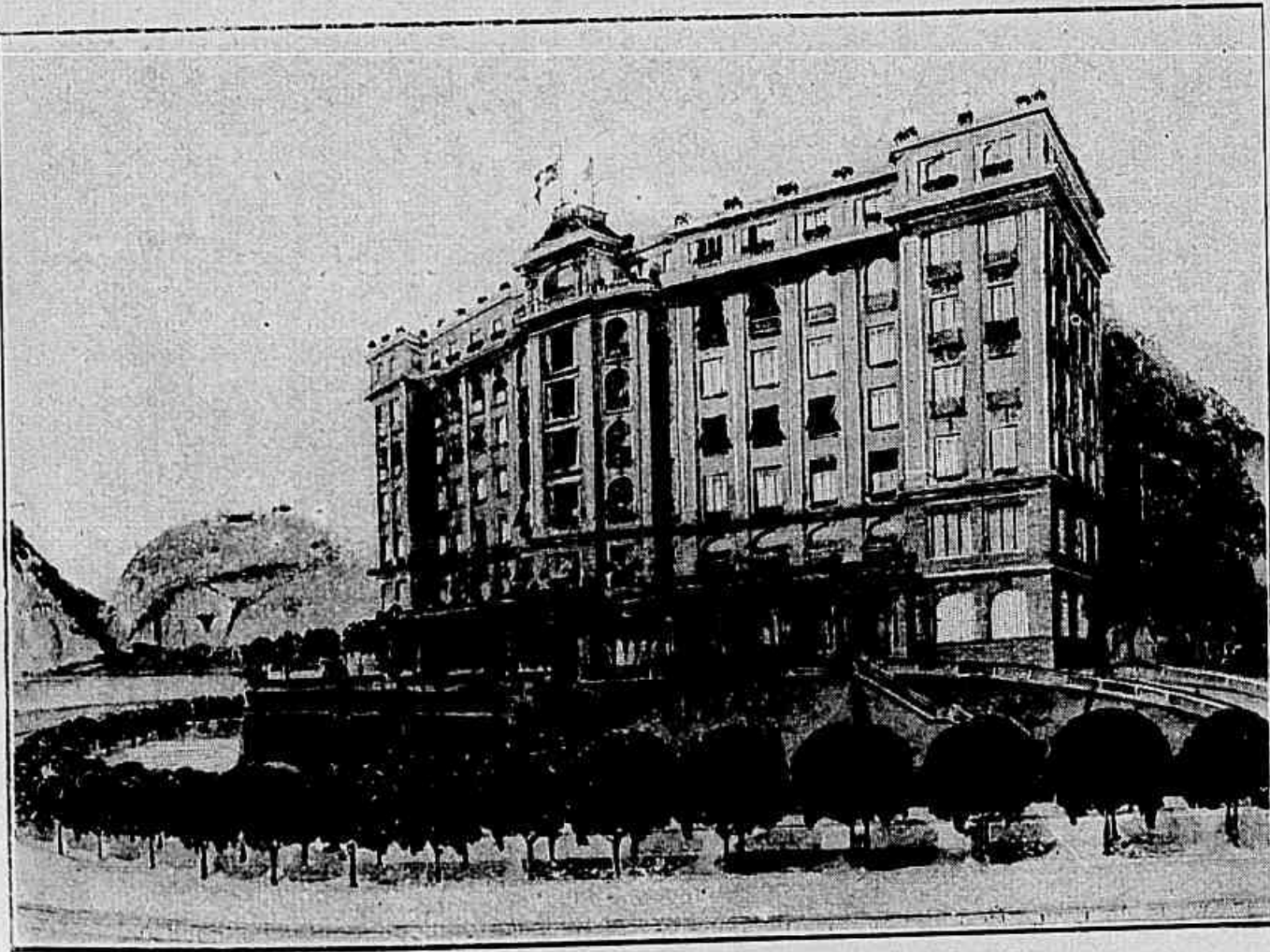
o andar terreo dous restaurantes, uma ampla sala de portaria, sala de barbeiros, de toilette, etc. A Prefeitura autorisa os concorrentes a apresentarem modificações que não alterem radicalmente o modelo, cujo fachada reproduzimos, o que é de certo bastante a dar aos nossos leitores, depois do que dizemos da Avenida de contorno, uma visão ideal do que será o Morro da Viuva depois de embelezado, como requer o adiantamento do Rio de Janeiro.

AS FESTAS DO CENTENARIO

O cerco ao Castello

O sr. Carlos Sampaio, na sua campanha contra o morro do Castello, adoptou a tactica enxadrezista do cerco. De facto, a localização da Exposição nos terrenos do antigo Arsenal de guerra, estendendo-se pelo velho e sordido bairro da Misericórdia, que desaparecerá sob o camatello inextinguível do progresso, e a propria escolha do local para o futuro Palácio da Justiça fecham por esse lado o assedio da civilização á collina historica, sobrevivencia obsoleta do Rio colonial. E' um plano habilitissimo de valorização de terrenos da zona central, actualmente depreciados, e que visa a integrar na cidade de luxo e de esplendor uma area até hoje sequestrada do progresso e que representava uma nodosa no mappa da capital do Brasil.

A Avenida Wilson — prolongamento da Beira-Mar — vai ser a entrada de honra da Exposição. Por que esperam os proprietarios dos terrenos que de Santa Luzia se prolongam até a avenida Wilson para levantar as fachadas de seus predios?



Projecto typo do Hotel a construir no morro da Viuva.

Continuação de "A Voz do Sangue"

celebrizou e a mamã Van der Kolff pensou que o seu Tilenio estava relacionado com pessoas muito de bem.

Dos postaes passou ella aos albuns da mesa, cheios de retratos e dedicatorias. Todos e todas estimaram o seu filho. Era bem justo. Pelas gavetas, em desacordo com a abundancia de retratos, pareava a roupa em phenomenal desordem. A mamã Van der Kolff poz tudo em ordem e sentando-se na cama achou-a macia. Preferiu entretanto ir recostar-se numa poltrona no canto fronteiro á porta e, passando pela janella, olhou. Era bem alto, uns trez andares, e na escuridão só se via em baixo o bico coruscante do capacete de algum policia. Deviam já ser quasi onze e meia e todavia o despertador nickelado de Tilenio bateu petulantemente tres horas. A excellente mamã Van der Kolff sentou-se então, lembrou-se ainda de que dahi a dois dias teria mais a vacca do tio Kathan e, vencida, adormeceu afinal pesadamente.



Clareava o dia, uns retalhos de céu entre telhados negros, quando a mamã Van der Kolff acordou em sobresalto. Parecia

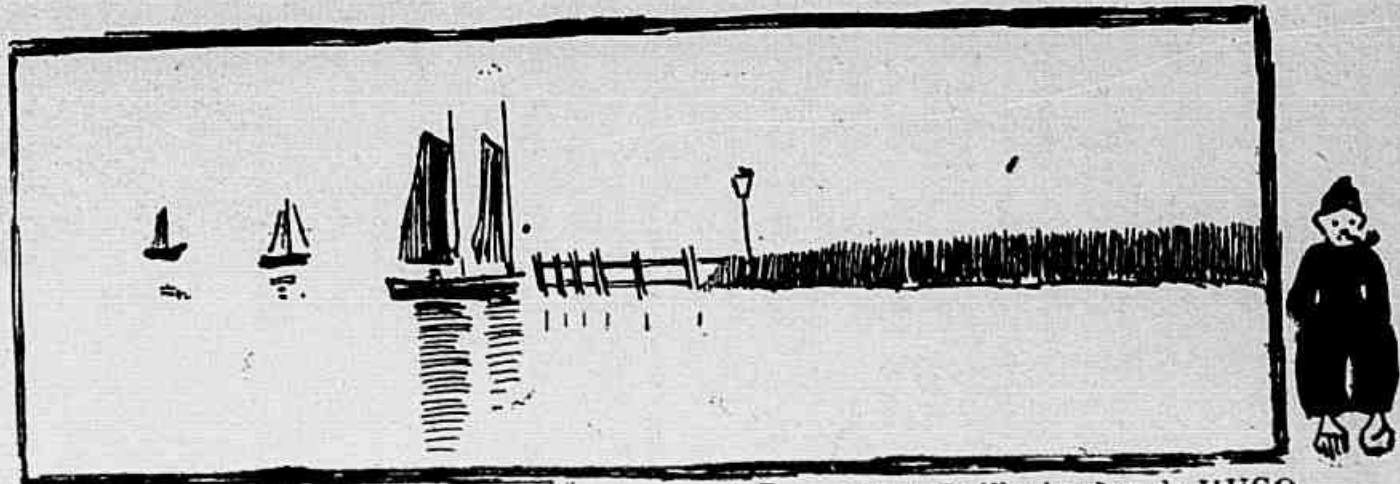
que deitavam as escadas abaixo e as paredes abaladas faziam estremecer portas e janellas. Gradualmente crescendo, aquelle ruido estranho acabou num formidavel estrondo na porta do quarto.

Surprehendida mas conservando a fleugma patria, a mamã Van der Kolff não se moveu.

Abriu-se então a porta de par em par e Tilenio Van der Kolff surgiu no limiar, num solavanco, sem chapéu, com uma

garrafa vazia numa das mãos, mais estonteado ainda pela luz repentina do quarto. Logo da entrada viu a imagem inesperada e quieta da excellente mamã Van der Kolff. Então estacou, oscillante, franziu os sobranceiras numa esforcada interrogação intima, passou a mão com força na fronte suada e com pura sinceridade exclamou:

— Onde diabo vi eu já uma cara assim! ?...



Texto e illustrações de HUGO.



UMA OBRA DE ARTE

O Castello de S. Manoel

O nosso primeiro
exemplar --
-- de uma
residencia
-- solarenga



O Sr. Ministro
Oscar de Teffé
edifica em
Correás uma
-- sumptuosa
-- residencia campestre



nelle edificou com a pedra brasileira da sua propriedade e a madeira das suas matas, um castello inspirado na architectura solarenga e feudal da Escossia... Pode, á primeira vista, accusar-se de exotismo essa obra surprehendente, mas

civilização, se podem converter em parques e solares senhoriaes as nossas primitivas fazendas. Levando até aos extremos limites o seu projecto grandioso de adaptação da flora exotica, persuadido de que na mesma terra privilegiada onde se pro-

dou aos hortos mais afamados da Europa as especies vegetaes tradicionalmente adequadas á ornamentação da paisagem, e dispunha-se a planiar as suas arvores, a alinhar nas senhoriaes aléas os seus cedros e os seus castanheiros, quando a interpretação rigorosa do regulamento do Itamaraty o exila para uma vaga, esteril missão diplomatica num vago paiz quasi desaparecido do mappa europeu, onde os philanthropos são mais necessarios que os diplomatas.

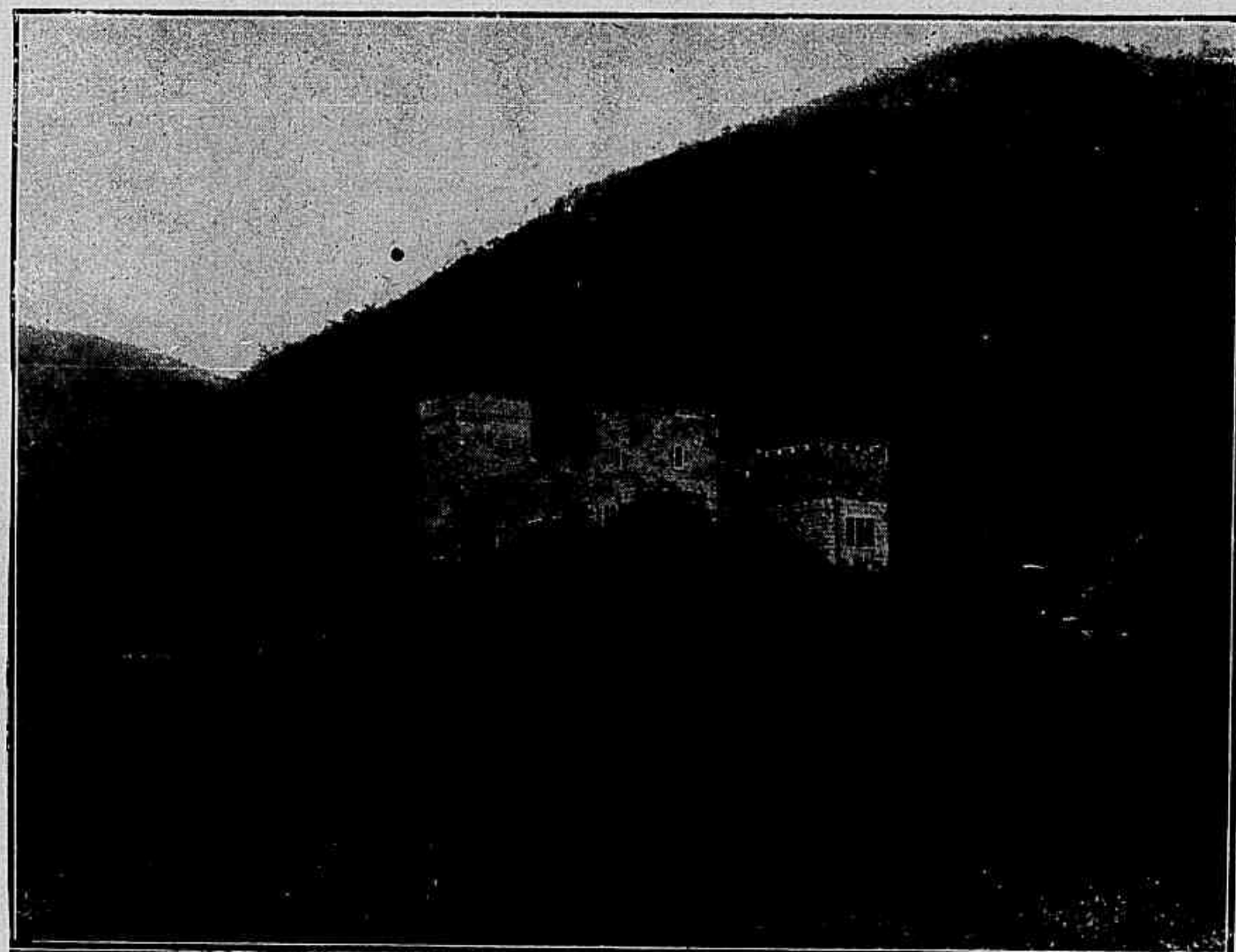
Sem rhetorica, poderá dizer-se que o sr. Oscar de Teffé foi desterrado quando acabava de levantar em terra brasileira o seu lar de familia, depois de trinta annos de uma existencia nomada de diplomata pelos côrtes da Europa. Todos aquelles que sabem como o brilhante diplomata instalou a legação do Brasil no palacio Anjos, em Lisboa, e no sumptuoso palacio Moltke, em Berlim, podem imaginar como esse consummado artista concebeu e realisou a decoração do solar campestre de S. Manoel.

A casa maravilhosa de Correás é, mais do que um museu de arte, uma escola incomparavel de bom gosto, creada por um gentleman que conquistou nas capitães da Europa a fama merecida de um estheta.

As photographias que illustram estas paginas só imperfeitamente dão idéa do adorno interior deste lar magnifico; das airas salas onde os moveis antigos, as peças elegantes do mobiliario inglez do principio do seculo passado, as lacas, os xarões, as faianças, os lustres, as lampadas, as porcellanas, os tapetes do Oriente, os bibelots harmoniosamente se distribuem numa sabia mise-en-scène, dispostos na fresca penumbra como um quadro de suave polychromia.

A arte do sr. Oscar de Teffé não se applicou a realizar uma decoração theatralmente sumptuosa, mas em adaplar ao confôrto domestico do home um mobiliario intelligentemente afinado, sem falsas e suspeitas pompas, em intimo accordo com o caracter de um solar bem brasileiro, sem quaesquer exotismos.

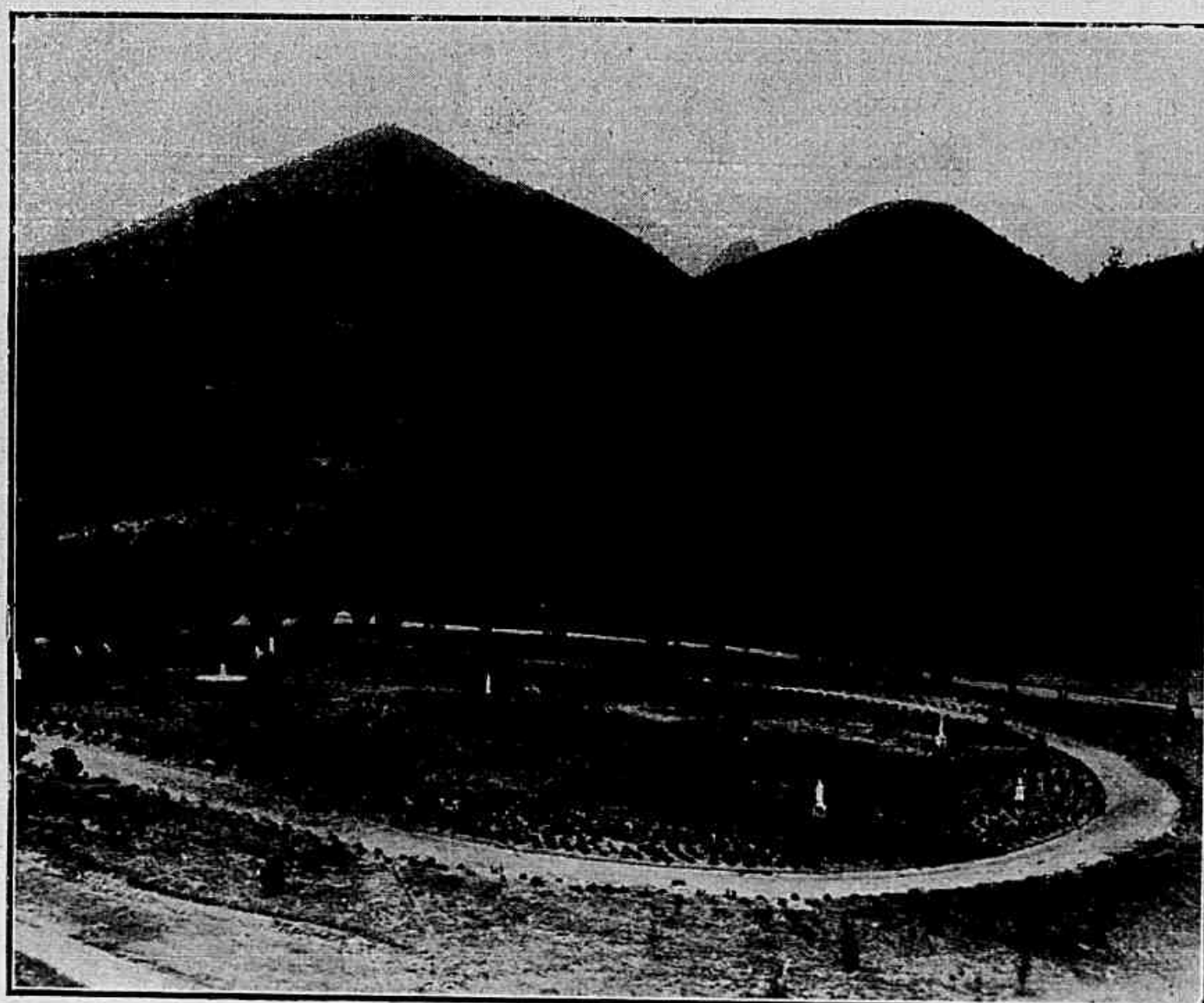
A maioria do mobiliario de S. Manoel remonta á epoca da Independencia; algum pertenceu á herdade de recreio que D. Pedro I adquiriu em Correás; do mesmo estylo e do mesmo periodo historico são as elegantes peças inglezas, canapés, cadeiras, consolos e tremós, como inglezas são a maior



O SOLAR DE S. MANOEL, EM CORRÊAS (PETROPOLIS)

esta impressão resulta de um preconceito injusto. A contemplação dos trabalhos já realizados persuade instantaneamente o espectador de que, do mesmo modo por que convertemos as nossas velhas cidades coloniaes em metropoles esplendidas, com todos os requesitos da

duz a rosa, a azalea, o cravo e a hortensia podem desenvolver-se o carvalho, o castanheiro, o clmo, a tilia, o choupo, o pinheiro, a araucaria, o cypreste e o cedro, o diplomata — transformado por patriotismo em gentleman campagnard — encommen-



ASPECTO PARCIAL DO PARQUE Á INGLEZA.



bem dizer, só um artista poderá devidamente avaliar a dôr, talvez occulta por natural altivez, do sr. dr. Oscar de Teffé, obrigado a abandonar a mansão senhorial de S. Manoel, no

preciso momento em que completara a obra laboriosa da sua admiravel decoração interna, para ir occupar na cadaverica Austria o cargo platonico de Ministro Plenipotenciario.

O sr. Oscar de Teffé, submettido aos deveres da sua carreira, parte em breves dias para entre os escambros do ex-imperio dos Habsburgos e entrega a um syndicato americano — ao que se diz — a sua propriedade de Correás onde edificara com os requintes de um artista a primeira mansão campestre, de nobre estylo solarengo, que se constróe nas proximidades do Rio de Janeiro e, porventura, no Brasil, depois da Independencia.

Quanto se pode avaliar pelos delicamentos da obra consideravel a que o illustre diplomata dedicara, com a dupla paixão de um estheta e de um patriota, os mais carinhosos desvellos, o parque e solar de S. Manoel constituiriam o nosso primeiro grande exemplar de uma mansão senhorial, no genero dos castellos de França e de Inglaterra, com vastas pelouses ornamentadas de estaquas, bosques, roseiraeas, pergolas, lagos, avenidas e pomares. Revela-se logo á primeira inspecção dos grandes trabalhos em vias de conclusão o arrojado proposito de adaptar a nossa natureza rebelde ás symetrias, aos alinhamentos geometricos, ás paisagens estheticas dos parques europeos. Essa audaciosa tentativa bastaria para imprimir á obra admiravel do illustre artista um caracter patriotico. Tendo podido adquirir na Europa, por menor preço, uma residencia rural principesca, elle preferiu os gastos e os inconcebíveis trabalhos de improvisação e creação de um manoir e do seu parque na terra amada da patria. A natureza teve de submeter-se á energia do civilisado, deixar-se domesticar por esse domador de floresta, que armou num scenario magnificante de montanhas e enquadrou numa moldura grandiosa e verde-negra de serranias um parque traçado pelo mais celebre architecto paisagista de França e

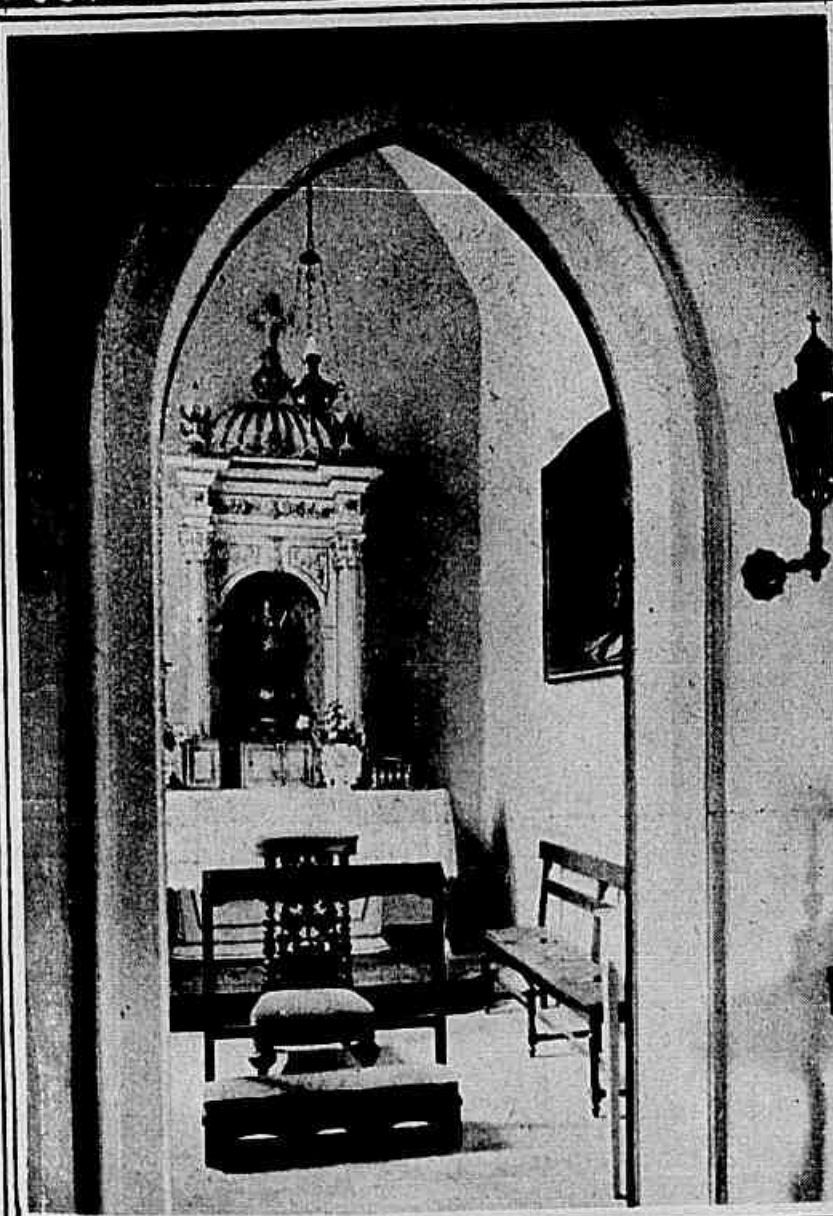


Uma das preciosidades de S. Manoel: a sumptuosa commoda-orelório em jacarandá, soberbo espécimen do mobiliário luso-brasileiro do século XVIII.

sentada em S. Manoel por alguns bellissimos e raros exemplares, entre os quaes avulla uma talha de grandes dimensões, de decoração semelhante ás executadas na fabrica do Rato, de Lisboa.

O proposito de não alterar a harmonia estylistica das decorações denuncia-se na residência magnifica de Corrêas pela sobriedade com que nella foram applicados os especimens sumptuarios de epoca anterior. O rodapé do salão provem da sala capitular de Sabará e as esplendidas columnas de jacarandá do grande portico, em estylo da Renascença, adornadas de pampãos, jaziam sob o entulho da igreja de S. Domingos. Ha ainda, aproveitada com maestria e discreção, nas ornamentações architectonicas interiores, obra de talha das escolas de Minas e da Bahia — centros irradiantes da arte brasileira de marcenaria, que ascendeu a um esplendor em que não foi igualada por nenhuma das nações americanas no periodo colonial. Os lustres das salas são reliquias dessa vida de elegancia e de sumptuosidade, que caracterisou, em algumas cidades, a vida da colonia.

Entre as joias da casa solarenga de S. Manoel, merecem destacar-se o altar e

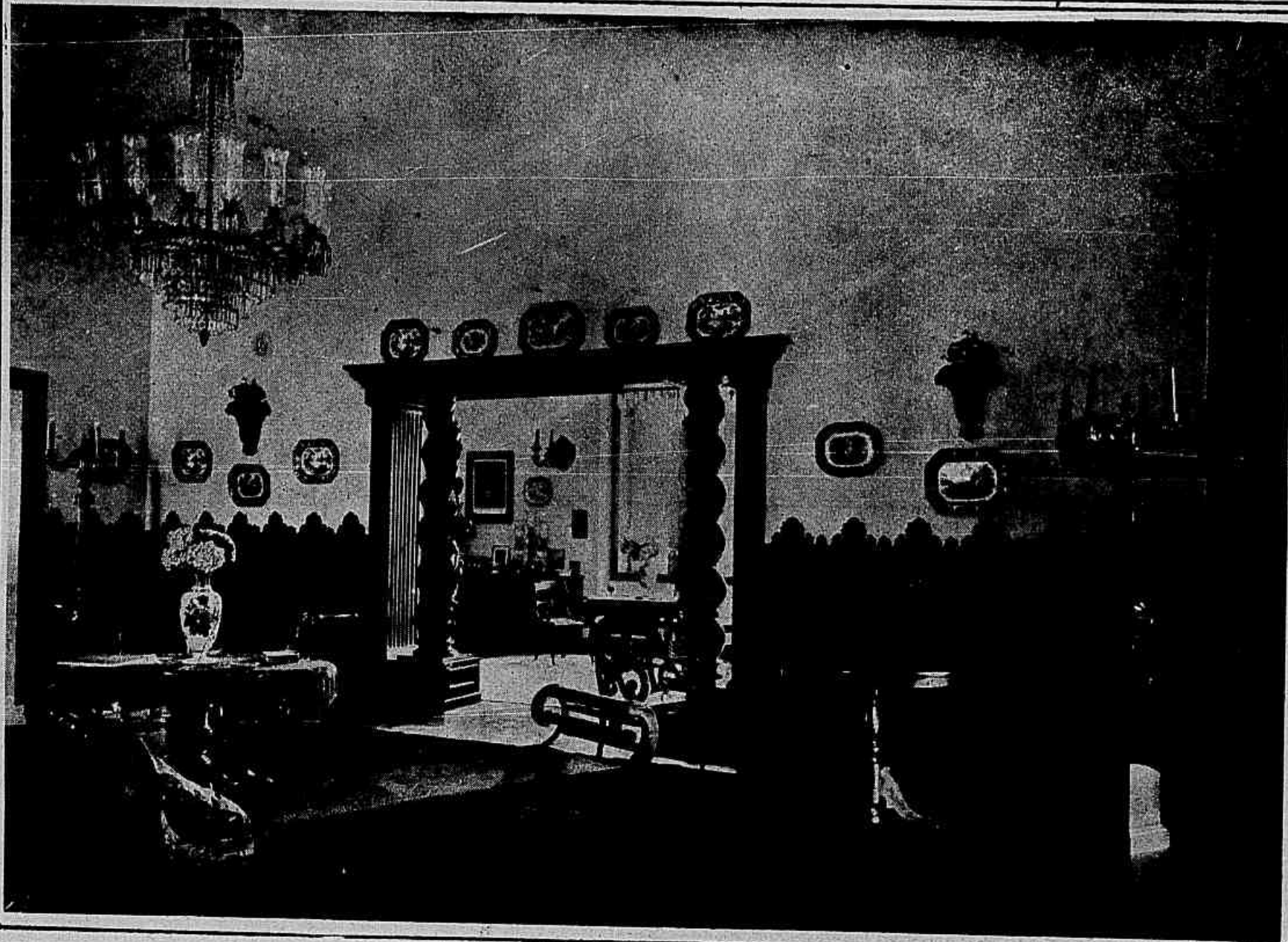


A capella e a imagem que foi da Igrejinh de Copacabana.

parte das louças de decoração mural e que projectam sobre a mise-en-scène um tão adequado caracter de antiguidade, sem anachronismo deslactado com a nossa juvenil civilização.

Essas louças são, precisamente, as que se usavam nos primeiros tempos do Imperio. Neste particular a collecção do sr. Oscar de Teffé é tão notavel como a do sr. Bastos Dias no que respeita ás porcellanas do Oriente, importadas até o fim do século XVIII, e que figuravam nas mesas dos vice-reis e da nobreza territorial. A faiança da Ilha do Governador está represen-





valor histórico e artístico, representando incomparáveis contribuições para um museu de arte retrospectiva, superam a do sr. Oscar de Teffé, que não obedeceu a um critério de colleccionador, mas mais propriamente ao critério de um decorador. O seu lugar distinctíssimo na pequena galeria dos nossos amadores de arte, em que figuram, salientemente, além dos já citados, os srs. dr. Galeno Martins, dr. José Marianno e dr. Fernando Guerra Duval (para só nos referirmos aos mais conhecidos), foi conquistado por uma das mais brilhantes, audaciosas e dispendiosas iniciativas a que o culto da Belleza pode conduzir um est. ela. O solar de S. Manoel é um exemplo surpreendente do que podem a cultura e o bom gosto alliados ao brio patriótico.

O salão do solar de S. Manoel

a imagem de Nossa Senhora de Copacabana, esculptura do século XVII, venerada na igriginha, cuja demolição foi imposta pelas conveniências militares da defesa do R'o.

Seria difficil, sem o auxilio do proprietario de S. Manoel, compor o inventario minucioso das obras de arte que adornam as salas e os aposentos da propriedade de Corrêas; mas o que constitue o realce maior dessa casa senhorial não é tanto a raridade de algumas das peças de mobiliario como principalmente a arte que rege toda a sua decoração. As colleções preciosas dos srs. Bastos Dias, dr. Rego Barros e J. C. Velloso, pela sua abundancia e

Em baixo — Outro aspecto do salão.



A pequena sala de acesso ao salão.



E' possivel que ninguem se lembre de agradecer ao nosso ministro em Vienna d'Austria o serviço relevante que nos prestou, dando tão salutar lição aos homens ricos e legando-nos um exemplar de casa solarenga, de tão requintado e aristocrático ambiente, mostrando ao nacionalismo antitradicionalista como a inspiração do passado nos reconduz com infallivel segurança a um sentimento racial, familiar, suigeneris, que immediatamente nos repleta no nosso proprio caracter, purificado do cosmopolismo degenerativo que ameaça dissolver a nossa personalidade historica, dando ao Brasil uma alma amorfa e fluctuante.



Crémérie Buisson, domingo

Subo a Petropolis.
E, mal desembarco, rodeia-me o grupo vivaz dos néo-chronistas mundanos: uma risonha meia-duzia de rapazes inquietos e affaveis, que vivem a pôr a cidadesi-nha do Piabanha — tão burguesita e repousante — num rodopio de festas e de tangos.
— E' chuva e mais chuva!
— Hoje, porém...
— Sim, mas desconfio de sol côr de manteiga fresca!
Eu proprio, que sou dez annos mais velho que o mais velho d'elles, sorrio.
— Mas... o festival campestre dos Diarios?
— E' para onde iremos, carregando você.
Dentro de pouco, o auto roda, Westphalia em fôra.
O trajecto é o encontro, a cada instante, com outros, que tambem compartilharão da festa lindissima ideada pelo bom-gosto de Eugenio Goudin, a cuja pertinacia e fino conductor se deve a resurreição do grande circulo aristocratico.
— Este Goudin é admiravel!
— Oh, sim, uma intelligencia muito fina!
— Depois desta, virão outras reuniões, cada qual mais interessante.
— O bal de lètes, sabbado de Allouia...
— Os thés á surprise...
— Que hade ser isso?
— Sabe-se lá! Alguma cousa curiosissima...
O mignon Borja de Almeida, que tem, por milagre, estado silencioso, chama-me a attenção para um double-phaelon azul marinha, cujo rodar lento dá bem a impressão de que os seus passageiros se deliciam com o dia de luz suave, após semanas de garôa e diluvio.
— Vem alli o Afranio Peizolô...
De facto. O carro passa. Trocam-se cumprimentos.
Afranio está acompanhado de sua gentil esposa e da senhorinha Lucia de Faria.
— Que faz elle, cá em cima?
— Veraneia...
— Não é isso: em que livros trabalha?
— Ah! cousas de sua especialidade scientifica, um novo romance, artigos para a Revista do Brasil... e, segundo se sabe, em varias outras obras que merecem, de ha muito, os seus cuidados.
— Bella fortuna!
— A constancia no trabalho, vigílias da intelligencia...

Mas, logo adeante, um outro auto obriga-nos a mudar de assumpto.
— D. Anna Braga!
— Precisamente.
Faço parar os carros, salto.



A senhorinha Marianna Pastos Salles, filha do Deputado dr. Salles Filho.

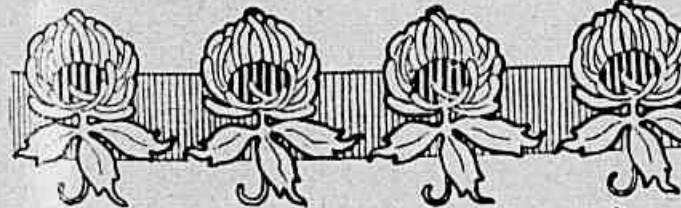
— Minha encantadora amiga!
— Que prazer! Não avisara... Espero que nos procure...
— Não irão á Crémérie?
— Um pouca fatigada... Fizemos, honlem, de-

baixo de agua, o passeio d'aqui a Theresopolis, regressando á tarde.

— Que violencia!
— Fartos de aturar as chuvas por detrás das vidraças...
E D. Anna Braga nos estende a mão pequenina e doce.
— Penso que o meu querido amigo não deixará de procurar-nos.
— Mas... sem duvida. E que noticias me dá de sua distincta amiga D. Maria de Nazareth?
— Pois ignora? Com o filho, um pouco adoentado, em Cazambú.
— Causa ligeira?
— Felizmente.
— Então...
— Até logo.

O melhor dos seus sorrisos. E o auto abala.
— Não vá esquecer!
— Bem sabe que não...
E nós, tambem, proseguimos.
Na Crémérie Buisson, momentos depois, é o enrame.
Está quase toda a sociedade veranista. No lago, pequenos barcos enguirlandados de cravos e hortensias.
— Como está bonito!
— E a surpresa?
— A batalha «naval...» de flores.
— Este Goudin!
— Se todos tivessem as suas tendencias estheticas, Petropolis mesmo com o diluvio, seria uma delicia.
Andamos por aqui, por alli.
Num grupo, em que a graça de Maria Matia e a jovialidade de Sarah La Rocque são o mais vivo encanto, falla-se-me da ausencia das formosas sras. Niná Reis e Lala Wellisch, incorporadas, este anno, á sociedade «grevista».
— VV. possuem uma technica verbal embaraçante!
Que cousa chamam, por aqui, a sociedade «grevista»?
— Pois não sabia? E' assim que tratamos o grande numero de pessoas habituadas a veraneiar em Petropolis e que, no estio que corre, protestaram não deixar o Rio...
Era engenhoso. Como não sorrir?
Mas, instantes depois, um carro chega, trazendo eractamente as duas elegantissimas senhoras cuja falta se fizera tanta sentir.
— Oh, que alegria!
— Foi o sol que as conduziu!
E D. Niná Reis e D. Lala Wellisch vinham dar mesmo um esplendor ainda maior á festa dos Diarios.

MARQUEZ DE DENIS



ANIVERSARIOS

No dia 12 — as sras. Carlos Calheiro de Alencastro, Oscar Augusto Lopes, Leopoldina Vicente Martins e Patricia Hildebrando Bonoso; as senhorinhas Silva Rabello, Maria Souza Nova, Ottilia Odette de Barros e Evangelina Moraes de Barros; o deputado Costa Rego; o dr. Aprigio dos Anjos; o commandante Augusto Fernandes de Araujo.

Nesta data occorre tambem o anniversario da sra. Gilka da Costa Machado, a notavel poetisa, a quem as nossas letras devem uma obra brilhantissima.

No dia 13 — a sra. Odette Wandek da Cunha Costa; as senhorinhas Stella Moraes Pedroso, Agrippina Dalmacio dos Santos, Alda de Sá Vinhaes e Laura Guilherme Krom; o distincto facultativo dr. José Julio da Costa; o nosso confrade Honorio Netto Machado, presidente da Associação dos Chronistas Desportivos; o dr. Arthur Sá Earp; o coronel Hippolyto Dutra da Fonseca.

No dia 14 — as sras. Gabriella Eiras, Madureira Pará, Julieta Manoel de Faria e Esperança Alves Ribeiro; as senhorinhas Luiza Francisco de Castro, Maria de Lourdes Rodrigues Martins, Alice Sousa Gouvêa e Consuelo Maria do Lago Padilha; o deputado Francisco Paoliello, os dres. Heitor Silva Costa, Eurico Cruz e Mario Valverde; o commandante Octavio Nunes Briggs.

No dia 15 — as sras. Maria Luiza Fleijuss e Cecilia Braconnot Lage; as senhorinhas Alexandrina de Oliveira Meneses, Elsa Kahl, Nair Deschamps Cavalcanti, Selomita Unzer,

Stella de Oliveira e Antonio Renault; a graciosa Daisy Amzalak; o coronel Benedicto Hyppolito, illustre director do gabinete do ministro da Fazenda; o commandante Octavio Perry.

No dia 16 — a sra. Paulo Alves Beltrão; as senhorinhas Beatriz Portella e Luciola do Rego Cabral; o professor Moraes dos Rios; o deputado e ex-governador Olegario Pinto; o dr. Carlos Ribas de Mello Leitão.

No dia 17 — as sras. Ormy Luiz Wellisch, Quinôta Jannuzzi-Hortensia Martins Costa; as senhorinhas Helena Isaura Padua e Honorina Salvadora Valladão; o dr. Francisco Solano da Cunha; o eminente professor e philologo dr. Mario Barreto.

No dia 18 — as sras. Guiomar Mayrink Lessa, Arthur Lemos e Alice Ven Erven de Mello Machado; as senhorinhas Edith Eulalia de Campos e Caimen da Fonseca Cunha; o sr. José Armando Lins de Azevedo, alto funcionario da Caixa de Amortização e perfeito cavalleiro.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Celeste Sampaio Torres e o commandante Lauro Mendes de Moraes;
— a senhorinha Alair Fontes Garcia e o sr. Heitor Marques Corrêa;
— a senhorinha Laura Castilhos e o dr. Carlos de Brito e Silva, filho;
— a senhorinha Esther da Silva Braga e o sr. Alvaro Pinto Marques;
— a senhorinha Ambrozina Malagutte de Sousa e o dr. Ovidio Cesar Nascentes Coelho;
— a senhorinha Arinda Sucupira de Araripe e o dr. Arnaldo Alencar Araripe;

— a senhorinha Vera da Costa Ferreira e o sr. Mosart Bacellar;
— a senhorinha Marieta Monteiro de Barros e o sr. Arcy Tenorio d'Albuquerque;
— a senhorinha Elvira Franco e o commandante José Furtado Rodrigues;
— a senhorinha Ophelia de Oliveira Roxo e o sr. Armando da Camara Leal.

Em Corityba: a gentilissima senhorinha Sara de Loyola Machado, filha do fallecido republico dr. Vicente Machado, e o commandante Léo Cavalcanti.

CASAMENTOS

— a senhorinha Airminda Brito da Fonseca e o sr. Amancio Pariera;
— a senhorinha Maria Augusta Branco e o dr. Alberto Adcodelo;
— a senhorinha Palmyra Ferreira de Abreu e o sr. Archimedes da Gama e Silva;
— a senhorinha Rosalba da Costa Rego e o sr. Japyr Moreira da Silva;
— a senhorinha Elza Maciel e o dr. Godofredo Wnter.

DIPLOMATICAS

No Gelria chegou ao Rio o novo ministro do Paraguay, sr. Modesto Guggiari. Em sua companhia veio s. exma. esposa, que é irmã do illustre presidente Manoel Gondra.
Com a chegada de s. ex. deixa, mais uma vez, a direcção dos negocios de seu paiz no Brasil o distincto e estimadissimo dr. Silvano Mosquera, que, por sua cultura e affabilidade, conquistou as maiores sympathias nas rodas brasileiras.

— Vae occupar internamente o cargo de

consul geral do Brasil, em Roma, o sr. Alcristo Gracie.

— Regressou a Lisboa, pelo Demerara, o sr. Henrique Marques de Hollanda, que reassumirá suas funcções no consulado brasileiro.
— Seguirá, breve, para o Havre, onde irá servir em nosso consulado, o sr. Jayme do Nascimento Brito.

CONDECORAÇÕES

Foram agraciados, pelo governo portuguez, respectivamente com as insignias da Grã-Cruz e do Officialato de Christo, os srs. Leopoldo de Bulhões, ex-ministro e ex-senador da Republica, e deputado Abel Chermoni.

OS QUE VIAJAM...

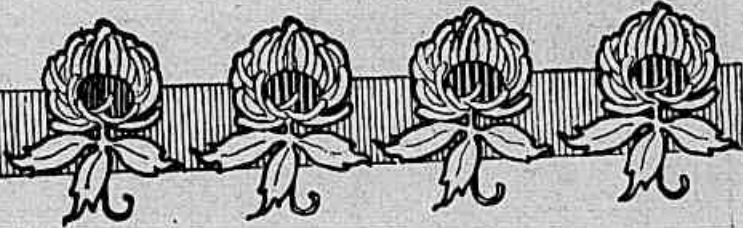
A bordo do Luletia partirem, em viagem de recreio, para a Europa, os srs. João Proença e familia e Alberto de Faria, filho, e senhora.
Para Florianopolis, seguiu o joven e illustre deputado catharinense Edmundo da Luz Pinto.

Afim de veraneiar, encontra-se em S. Paulo a sra. viuva Villaboim e sua formosa e dilecta filha, senhorinha Ruth.

Para Litterpool, onde ficará addido ao nosso consulado, tomou passagem o sr. Alvaro Gastão de Aragão e Mello.

Pelo Andes, deixou o Rio, afim de reassumir seu cargo na Europa, o conselheiro de embaixada Alberto Ipanema Moreira.

— Vieram do norte: o senador Antonio Masso,



os deputados Agrippino de Azevedo, Miguel Calmon, Otacilio de Albuquerque e marechal Dantas, Barreto.

—Voto Mandos, afim de fixar residencia no Recife, deixou o Rio, acompanhado de s. exma. familia, o sr. Acacio Leite, antigo commerciante e figura de relevo, por sua actividade e intelligencia, no seio de sua classe.

Cardal D. Joaquim — Repressou de sua estadia em Taubaté s. exma. D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

— Após uma excursão de grande exito á França, volve ao Rio, a bordo do *Avare*, em companhia de ss. exmas. mãe e irmã, a gentilissima e distinctissima cantora senhorinha Marieta de Verney Campello, a quem está reservado um desembarque festivo.

VERANISTAS

Para Friburgo — o sr. Eduardo Augusto de Barros.

Para Cambuquira — o coronel Antonio Paes e o sr. Germano Dias.

Para Poços de Caldas — o dr. Sá Filho; a sra. Elisa Machado Braga.

Para Camambi — a exma. familia Cunha Mello; o deputado Collares Moreira, os drs. Pedro Nolasco e Henrique Inglez de Sousa, o coronel Benedicto Marcellino de Araújo; o sr. Antonio Jannuzzi Filho.

Para Theresopolis — o dr. Ramos de Figueiredo.

Para S. Lourenço — o sr. Joaquim Ferreira de Sousa.

Em Petropolis

— hoje, boa musica, no villino Franklin Sampaio.

— sexta-feira, animadissima a festa em beneficio do Asylo dos Desvalidos, havendo sido incansavel a commissão promotora, composta de illustres senhoras e senhorinhas.

— a caça á raposa, devido ao grande festival dos Diarios, foi transferida para amanhã.

— abrirá, dentro de poucos dias, os magnificos e estimados salões de Quissamã o illustre casal Santos Lobo, cuja presença em Petropolis é garantia de exito da estação.

— o joven e talentoso chronista mundano Moacyr da Fonseca offerecerá, amanhã, no *Palace-Hotel*, um jantar aos seus collegas e amigos, o qual acabará, na certa, por um assustido com tangos e recitativos.

— o alto mundanismo aguarda ansioso a festa de caridade organizada pela illustre sra. Angela Varzas Barbosa Vianna, com o prestimoso e brilhante concurso das distinctas senhorinhas Maria Malafain e Conceição Barros Barreto e do conhecido professor Adrien Delpech, que fará uma conferencia sobre... *Tot et moi*.

SPORTSMEN

Em sua magnifica sede, o Fluminense F. C.

A festa campestre do Club dos Diarios em Petropolis



No lago da Crémérie Buisson

offereceu aos seus associados um chá dansante, que esteve encantador e concorridissimo, sabado passado.

CANTO

A distinctissima cantora senhorinha Marieta Bezerra, figura de formoso destaque no grande-mundo carioca, e o festejado tenor Alberto Guimarães acham-se em Friburgo, onde pretendem realisar uma série de concertos.

PINTURA

Obteve o maior exito a excellente e grande exposição de aguarellas de A. Cantanhede, no amplo e bello *décor* do Theatro Petropolis.

CARNET

«Meu caro amigo:

E' com indizível prazer que recebo a noticia de um concerto de Marina Milone Vaz. Agora, por exemplo, desci especialmente dos Corras para, ás oito e meia da noite, no Centro Catholico, ouvir a pequena e genial violinista patricia.

Deixe chamar — genial — a essa joven artista, exemplo ainda de graça e formosura feminina, o que, tudo junto, lhe dá um realce singular e atrahentissimo, alguma cousa de estranho, o seu pouco de milagre.

Marina é incapaz de esquecer-me e eu, por mim, cada vez que relembro as vezes em que escutei seu violino maravilhoso, encho-me de uma saudade fina e harmoniosa, que repete, uma por uma, as sonatas, os allegros e variações que ella, magistralmente, toca.

Sabbado, executando Max Bruch, Pugnani, Kreisler, Schweb, Lalo, Schubert e Bazzini, essa creaturinha impressionantissima resuscitou em mim um mundo de sensações entusiasticas, que eu imaginára haver perdido.

Rati-lhe palmas calorosas, joguei-lhe flores, pedi-lhe insistentes repetições, e, commigo, a illustre assistencia do Centro Catholico.

Destavez, Marina teve, em seu concerto, o bravo concurso de sua irmã, senhorinha Lourdes Milone Vaz, brilhantissima promessa.

MARIA EUGENIA.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 4 — a senhorinha Dulce Candido de Oliveira;

No dia 5 — a senhorinha Margarida Crissiuma Paranhos;

No dia 8 — a senhorinha Eleonora Pinheiro Guimarães Lins;

No dia 9 — em sua linda casa de Real Grandeza, a illustre e elegantissima sra. Alaide Bomilear da Cunha.

Nosso illustre e estimadissimo confrade dr. Heitor Beltrão, s. exma. sra. e seu filho Joel festejaram, no dia 8, seus anniversarios.

M. DE D.

Semana Theatral

“O Fim”

COM a Mimosas, de que já nos occupámos na edição anterior, levou a companhia Fróes á scena o acto original do sr. Alves de Sousa, *O Fim*.

Ha certa semelhança entre o assumpto



LUCILIA PERES

desta peça e o das Rosas de todo o anno, de Julio Dantas. Não quer, porém, isto dizer que o sr. Alves de Sousa imitasse a obra do illustre comediographo portuguez ou de qualquer modo por ella se deixasse influir. O mais certo é que a não tenha lido; e em todo o caso, o que importa saber — e dizer — é que o sr. Alves de Sousa, pelas proprios recursos theatraes e literarios assignalados na sua peça, não precisa absolutamente das ideias ou da forma alheias.

As duas personagens do Fim foram desempenhadas pelas sras. Lucilia Peres e Abigail Maia. O papel da primeira é o mais importante, o que domina e dirige a acção. A sra. Lucilia Peres imprimiu-lhe uma perfeita naturalidade, dando ás

relicas daquela especie de polemica sentimental um movimento e um colorido de-veras apreciaveis. A sra. Abigail Maia fez valer, mais uma vez, as suas preciosas qualidades de ingenua de comedia.

“Flor da Bahia”

EM plena quaresma, a companhia do S. José continúa a dar peças carnavalescas. Ha aqui, sem duvida, um anachronismo; mas, sem duvida tambem, está a direcção daquelle theatro no seu direito — e até dentro do seu dever, se realmente as burlas do typo da Flor da Bahia merecem ainda os melhores favores do publico do Rio.

O autor, sr. J. Miranda, não esteve para fazer grandes despezas de imaginação. «Flor da Bahia», a protagonista, é uma mulata que faz bolinhos doces no Mercado, e que dá o nome a um «rancho» constituído pelo pessoal vizinho. Casada com o proprietario duma quitanda, deira-se fazer a corte por varios outros representantes do commercio ou da industria locais. Dahi se originam varios episodios mais ou menos comicos e nos quaes tomam parte um velho mineiro e sua esposa — o repisadissimo, eterno casal de caipiras em visita á Capital Federal. Mas o enredo da peça não tem importancia alguma nem o autor lh'a quiz dar. As condições a que elle attendeu foram duas: fazer rir o publico e dar ensejo ao maestro Benlo Mossurunga para compor ou applicar alguns numeros de musica alegre e caracteristicamente entrudisca. E com essas condições satisfeitas,



Ottilia Amorim

ao sabor das nossas plateias chamadas «populares», a Flor da Bahia agradou em cheio.

A sra. Ottilia Amorim desempenhou o papel da protagonista, com a desenvoltura e a graça que a tornaram, sem contestação, a primeira estrella do genero. As suas danças, tendo por par o sr. Pedro Dias, causaram, como sempre, enthusiasmo. Destacaram-se tambem no desempenho os srs. Alfredo Silva e Asdrubal Miranda.

“Jandyra”

A peça dos srs. Alfredo Breda e Ruben Gilt, representada no Recreio, filia-se rigorosamente ao genero regional, que tão explorado tem sido, de ha dois annos para cá, pelos nossos autores ligeiros.

Jandyra é uma authentica filha dos pampas, que vae morar algum tempo numa grande cidade e chega a esquecer-se ou a lembrar-se sem saudade das bellezas e primores do torrão natal. Deslumbrada pelos esplendores do grande centro de população, onde, naturalmente, não fallam apreciadores da sua graça rustica, meio barbara, de flor da campanha, Jandyra deixa de amar o gaúcho que lhe inspirara os primeiros anseios sentimentaes e os primeiros sonhos de felicidade. Mais tarde, de volta á terra que lhe foi berço, pouco a pouco se vae arrependendo das suas leviandades e voltando a ver a gente e as coisas agrestes com os antigos olhos abertos á luz naquellas paragens. O gaúcho continúa fiel, extremamente apaixonado por ella. E são as phases desse amor renovado que constituem a acção da opereta, por entre episodios e scenas a que os autores tentaram dar a maior somma possivel de cor local. Em razão desta preocupação, que fez com que fossem arredadas para o segundo plano as condições de technica theatral, a peça dos srs. Breda e Gilt tornou-se, como enredo, um tanto monolona e apagada. Salvaram-na os requesitos sentimentaes e pittorescos do dialogo e a musica da sra. Chiquinha Gonzaga — musica singela, mas sempre agradável ao ouvido e em que predominam os motivos lernos e plangentes tão dilectos da aplaudida compositora.

No desempenho, distinguiram-se os srs. Octavio Rangel, no gaúcho protagonista, e João de Deus, numa alegre caricatura de allemão de Santa Catharina.

Brulé. D. João

HENRY Bataille escreve no Figaro um artigo de entusiastico louvor ao sr. André Brulé, creador do protagonista da sua peça ainda actualmente em scena, *L'Homme à la rose*.

«André Brulé — escreve o dramaturgo — é um comediante caprichoso, escrupuloso, destre e forte, comediante que pode percorrer toda a escala, da excepção, talvez, das notas extremas do leclado humano. Não é o ferrabraz, nem o papão rabelaisiano, nem o Hercules mediativo, mas é o Amante empenhado no duello vehemente dos almas e dos corpos, com todos os seus capciosidades, fraquezas, ansiedades. Dentro de alguns annos, será igualmente, se quizer, o homem por completo amadurecido que domina os seus impetos com o freio da propria vontade como, aos vinte annos, foi o adolescente tão bella e timidamente cruel...»

Cherubim, D. João, Seneca mais tarde... Por que não? Quem pode prever o desenvolvimento exacto desta individualidade? Em todo o caso, a sua carreira é, entre todas, invejavel, porque segue o curso da vida humana, traduzindo-lhe successivamente as idades, as perturbações, os ferveores e os tormentos. E assim, porque a sua carreira vae coincidindo com as etapas da sua propria existencia — e não é essa a verdadeira encarnação do Comediante? — é que, no fim, onde nós só pediamos um simulacro, elle nos terá dado uma realidade.



Melle. MONNA DELZA

que, ao lado de André Brulé, obteve recentemente notavel exito na peça de Henry Bataille *L'Homme à la rose*.



NICOLAU I



O rei Nicolau de Montenegro e o marechal Sir Douglas Haig, generalissimo dos exercitos ingleses.

Em Antibes, cidade modesta dos Alpes francezes, onde se instalara pouco depois da invasão do seu paiz pelos Austriacos, veio a fallecer, ha dias, o rei Nicolau do Montenegro.

Ha neste desfecho da vida dum monarcha alguma coisa de especialmente, agudamente tragico, que é como uma injustiça, um sarcasmo do destino. Nenhum soberano soube mais e melhor amar a sua terra e o seu povo. Nikita I era como o patriarcha duma tribu constituída por todos os Monte-

negrinos. Cuidava constantemente, amorosamente, do bem estar e da felicidade dos seus subditos; e desse ponto de vista tanto lhe interessavam as personagens mais illustres como os montanhezes mais obscuros. Concedendo audiencias a quantos lh'as sollicitassem, interessando-se por tudo, providenciando pessoalmente pelo bom andamento de tudo — este monarcha vivia realmente a vida dos seus vassallos.

O Montenegro tornou-se-lhe devedor dos serviços mais preciosos. Foi elle

que promoveu a criação do Código Civil montenegrino. Nas guerras que o paiz te-

ve de sustentar — desde a primeira do seu reinado, em 1862, contra a Tur-

quia, até a Grande Guerra — foi sempre Nicolau I o inspirador e, não apenas como titulo protocolar mas de facto, o chefe do Exercito. Os soldados adoravam-no; viam ne-le como que um camarada mais velho — e glorioso. E de todas essas guerras o Montenegro sahio maior e mais famoso, no seu vigor e no seu heroismo.

Nicolau I era poeta e como tal compoz um drama em verso, muito admirado. A Imperatriz dos Balkans. Mas o resto da sua obra poetica, principalmente, se compõe de hymnos, odes e paginas descriptivas, que celebram

as glorias e as bellezas do Montenegro. Os maiores cuidados da sua vida, o seu amor mais exaltado, o melhor do seu talento, tudo elle consagrara ao Montenegro — para morrer longe d'elle, mal pago e, a bem dizer, esquecido. Incoherencias da Historia, ironias do Destino...

A consciencia é a faculdade que o homem possui de contemplar o que se passa em si, assistir á sua propria existencia, ser, por assim dizer, o espectador de si mesmo.

GUIZOT



A homenagem da Assembléa da Sociedade das Nações a Jean-Jacques Rousseau, de iniciativa do delegado brasileiro Dr. Rodrigo Octavio.



Para julgar machinas de escrever "compare o trabalho"

No fim de contas ha só um modo para se certificar porque a machina "Royal" é acceita como a mais perfeita machina de escrever. Experimental-a. Experimentem-na no seu proprio escriptorio, na sua classe de trabalho, sob a sua propria fiscalisação.

A "Royal" nunca mostra tão bem as suas vantagens senão quando comparado o seu trabalho com as outras machinas de escrever. E' sempre a mesma resposta quando se "compara o trabalho" Royal. Na "Royal" ha diversas invenções exclusivas que facilitam e augmentam a "rapidez do dactylographo".

Agente exclusivo para o Brasil:

Casa Edison

ROYAL

Rua do Ouvidor, 115

Telephone: NORTE 3687

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA
VINHO
E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.



O cmte. Roberto Veiga e stnhoia na Promenades Anglals.

O que a Allemanha já entregou

A comissão franceza das Reparções enviou aos jornaes a seguinte nota relativa ás entregas feitas pela Allemanha até 31 de Dezembro de 1920 :

«Tendo decorrido um anno depois que entrou em vigor o Tratado de Versalhes, é interessante saber quaes foram as entregas effectuadas pela Allemanha, em execução daquelle tratado e das convenções do armisticio.

Eis as entregas feitas até 31 de Dezembro, a titulo de reparação :

Carvão (inclusive coke e linhite, considerados equivalentes) 17.818.860 toneladas; sulfato de ammoniaco, 19.000 toneladas; vapores, veleiros, barcos de pesca, 2.034.729 toneladas brutas; unidades de material de navegação fluvial, 38.730 toneladas; animaes, 360.176 cabeças; sementes, 6.802.558 kilogrammas; materias corantes, 10.787.827 kilos; productos pharmaceuticos, 57.823 kilos; material rodante: locomotivas, 4571; vagões, 129.556; caminhões automoveis, 5.000; material fixo de caminho de ferro, 140.000 toneladas; material agricola, 131.505 machinas e aparelhos.

Entretanto, a comissão entende dever declarar que os algarismos recentemente publicados pela Allemanha, em relação ás suas entradas sobre os 20 bilhões de marcos que essa potencia é forçada a pagar, em virtude do artigo 235 do Tratado, vão consideravelmente além dos algarismos reaes. As especies em que mais se notam as incertezas ou os desvios de valor são as propriedades publicas em territorio cedido, os navios, a bacia do Sarre, o material abandonado pelos Allemaes depois de 11 de Novembro de 1918 e uma parte do carvão.

Além das entregas referidas, registou a comissão as seguintes restituções á França e á Belgica :

Material agricola (numero de machinas) : França 15.343. Belgica 14.000.

Material industrial (toneladas) : França 134.861. Belgica 87.046 — total, 221.907.

Material rodante (locomotivas) : França 13. Belgica 394 — total, 407.

Vagões : França 6031. Belgica 12.897 — total, 18.928.

Foram ainda restituídas outras categorias de valores, taes como titulos, certa qualidade de mobiliario e objectos de arte.

Seis annos de pertinaz soffrimento

Bello Horizonte, 31 de Outubro de 1914.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho
Rio de Janeiro

Isaac Augusto de Queiroz, proprietario da Tinturaria Aurora, em Bello Horizonte, á Avenida Commercio 490 a 496, vem por meio d'este attestar que soffrendo de agudissimas no estomago, a ponto de não poder exercer a sua profissão, e desconfiando que a syphilis se tivesse apoderado de seu estomago, sem consultar a nenhum medico lançou mão do Elizir de Nogueira, tomando uma só vez ao dia, e no espaço de 3 mezes já estava curado e exercendo sua profissão.

Aos 6 mezes estava completamente curado da horrivel molestia que ha 6 annos lhe acompanhava a ponto de estar quasi ou já com principio de physica miserica, salvando-se com o Elizir de Nogueira, a quem deve abaixo de Deus a sua vida.

Como prova de gratidão aqui fica o presente attestado que de livre vontade dou.

Poleis fazer o uso que vos aprouver, ficando sciente de que o nome de Isaac Queiroz é muito conhecido, servindo assim de grande reclame para o medicamento que tão util é á humanidade.

Isaac Augusto de Queiroz

Testemunhas : Lucindo Caetano dos Santos, Emilio Leite e J. C. Faureaux.



A audacia duma mulher

A ascensão do monte Everest, o mais alto pico do Himalaya, com os seus penhascos agudissimos e os seus desmoronamentos de neve, constitue um empreendimento que apozona todos os amadores dos desportes de montanha. Pouquissimos, porém, ousam pensar sequer em tal tentativa...

Pois uma valorosa Nerte-americana, Mrs. Bullock-Workmann, resolveu acompanhar seu marido, o dr. Workmann, na arriscadissima aventura da

conquista do Karakorum.

Após vinte e tres dias de marcha para alem de Srinagar, a expedição, que comprehendia cento e cincoenta pessoas, teve que acampar nos gelos e alli ficou, vivendo entre mil privações — mesmo porque fora necessario abandonar parte das provisões, cerca de 3.000 kilos de viveres, pois que os coolies, portadores das bagagens, tinham, como varios ascensionistas, succumbido ao «mal das montanhas». Só oio guias italianos resistiam. E Mrs. Bullock-Workmann teve, por sua vez, que se deter a 7.118

metros de altitude, vencida pelo cansaço, e deixar seu marido seguir, sózinho, até o fim.

O maior thermometro do mundo

Por mais estranho que isso pareça, o maior thermometro do mundo é a Torre Eiffel. O destino não lhe tem sido mesquinho, e assim, decorridos tantos annos sobre os que o viram celebre, volta esse tradicional esqueleto de aço a figurar por algum tempo na ordem do dia.

Com effeito, o professor

Charles Guillaume acaba de comunicar á Sociedade Suissa de Physica que na segunda plataforma da Torre, accionando um registrator, collocou uma alavanca especial, cuja extremidade é ligada ao solo por um fio de certo metal inalteravel : o «invar». Esse aparelho, logo que o vento determina sobre o fio uma distensão apparente, inscreve, por uma curva continua, os movimentos verticaes dos andares inferiores da Torre, movimentos esses que se attribuem ás mudanças da temperatura.

O problema, assim et-



"A Capital"

está fazendo uma grande
reducção nos preços do
seu enorme stock de
camisas finas

Tambem durante o mez de
Março fará grandes abatimen-
tos em perfumarias estran-
geiras dos melhores
fabricantes.

Vejam as suas grandes
exposições com preços
marcados.

Tratamento inten-
sivo da syphilis por
via gastrica. —

ANTIGAL
do Dr. Machado

Com base de ledhydrar-
girato de rubidio arse-
niado. — Tolerancia
perfeita, segurança de
effeito, rapidez de
acção.

Restaurante Assyrio

O exito alcançado pelos jantares elegantes do mais bello e distincto dos nossos restaurantes deixa prever que o inicio da estação de inverno eleja mais esse ponto de reuniões para o encontro da sociedade. Nenhuma sala, aliás, se presta melhor do que o Assyrio para essas reuniões. Uma excellente orchestra, um serviço *hors-ligne*, um ambiente de arte, tudo se encontra alli.

Menu do jantar de hoje

12 MARÇO DE 1921

Hors d'œuvre-Ollasca

POTAGES — Ambassadeur — Consommé Colbert — Consommé chaud et frappé.

POISSON — Filet de sole belle de nuit — Dorne de rotallo frit.

RELEVÉ — Vol-au-vent Mogador.

ENTRÉES — Suprême de volaille Jeannette — Filet piquée Dauphine.

LÉGUMES — Haricots ver's — Xu-chu — Epinards — Palmifos

ROTI — Poulet à la Broche — Train de cô'e à l'anglaise.

ENTREMETS — Grand gateau — Peches Melba — Creme caramel — Abacail: au citron.

plicado, parece muito simples. Colombo não achou mais facilidade no velho caso... Entretanto, o invento de Guillaume foi coroado de successo. Varias dezenas de mestres da physica, quizeram estudal-o de visu. Houve debates nas assembleas veneraveis, e «La Nature», que é um órgão merecedor de credito, constata que «a comparação dos movimentos em questão com o diagramma thermometrico revela um parallelismo que se estende aos mais infimos detalhes, mostrando que a Torre, graças à leveza da sua construção, acompanha com muita rapidez as mudanças da temperatura aerea».

Ahi está, portanto, mais um «record» de grandeza que os americanos se esqueceram de alcançar.

Gallinhas e ovos

Na cidade de Pelatuma, perto de S. Francisco da California, ha cerca de 6.000 cidadãos que se de-

dicam à criação de gallinhas. Esses criadores, que possuem, ao todo, cerca de um milhão de gallinhas, expedem ovos para todos os pontos da America do Norte. No anno passado, os algarismos dessa expedição sommaram mais de 150 milhões de ovos.

E parece que todos esses avicullores estão prosperando, enriquecendo rapidamente... Que pena não se lembrarem metade delles de vir, com os capilares já ganhos, para o Rio de Janeiro, e continuar aqui o seu negocio!

Immortalidade provisoria

Os jornaes parisienses de 9 de janeiro notaram que nesse dia se completaram 2 annos sem que houvesse fallecido um só membro da Academia Franceza.

E' um record; porque até agora sempre se contavam dous ou trez obitos por anno entre os immortaes da França.



NOIVAS!

No dia que assignalar o termo de vosso noivado, offerecei á vossa juventude triumphal, á vossa esplendida belleza, a moldura de uma toilette que torne a vossa recordação impercível no espirito d'aquelle que houverdes preferido.

E se desejardes

ENXOVAES DE TODO O GENERO,
ENXOVAES DE QUALQUER GOSTO,
ENXOVAES DE QUALQUER PREÇO,

não procureis noutra casa o que só encontrareis no

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

PEÇAM O
Catalogo Especial de
NOIVAS

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saude e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos

O Annuario Pontifical

O Annuario Pontifical para 1921 declara que o Sacro Collegio se compunha, a 31 de Dezembro de 1920, de 59 cardeaes, dos quaes um reservado in pectore. Onze desses titulos estavam vagos. Trinta cardeaes, inclusive monsenhor Canassei, morlo a 18 de Janeiro de 1921, falleceram durante o pontificado de Benedicto XV.

O Corpo Diplomatico junto á Santa Sé comprehende 5 embaixadas e 19 legações.

Ha no Annuario uma

nota relativa á Guarda Franciscana da Terra Santa, nota que accentua a acção exercida, ha seculos, pela Santa Sé em favor dos catholicos e dos Santos Logares, assim como os accordos feitos com os diversos soberanos. A nota em questão lembra que a Guarda Franciscana, em virtude dos accordos internacionales, deve ser sempre composta dum custodio italiano, um vigario francez e um procurador hespanhol, e devem ser assistentes um Italiano, um Francez, um Hespanhol e um Allemão.

A 31 de Dezembro de 1920, contava a Egreja

Catholica 6 sédes suburbanas pertencentes á diocese de Roma, 53 titulos de Cardeal, 16 diaconatos, 14 patriarchados, 214 arcebispadados, 595 sédes titulares, 24 abbasias «nullius», tudo isso pertencente ao rito latino; e 15 delegações apostolicas, 185 vigariatos geraes, 68 prefeituras, 6 patriarchados, 22 arcebispadados, 49 bispadados e 9 vigariatos do rito oriental.

Brulé victima do canção ou da emoção?

Henri Bataille, em «L'homme à la Rose», que

é a sua obra mais recente, reviveu para André Brulé o papel de D. Juan.

Reunidos na mesma peça o fino escriptor e o artista elegante, tanto bastou para que Paris, em peso, accorresse ao delicioso encanto da «première». Desde muito, os jornaes e revistas apregoavam as perfeições da obra, cercando o autor e o actor de anedotas mais ou menos ineditas.

Talvez por isso mesmo, o espectáculo não correu como se previa, do começo ao fim, com os applausos

DIGESTIVO PICARD

DO ESPECIALISTA FRANCEZ
DR. ED. PICARD

Representa a ultima palavra da therapeutica moderna no que diz respeito a um tónico digestivo assimilante. Formula de fermentos digestivos empta ada com surprehendentes resultados em to'os os paizes europeus durante os ultimos oitenta annos.

SEMPRE EFFICAZ

Nas diferentes formas de dyspepsia nervosa, atonica ou flatulenta e nas gastrites antigas ou recentes. Produz bem estar gastro-intestinal rapidamente nas indigestões, acidez e embaracos gastricos e elimina todos os symptomas de deficiencia digestiva; taes como: máo hálito, nervosidade, dores de estomago, lingua suja, náuseas, ardor na garganta e bocca, gosto desagratavel na bocca, magreza, irritações da pelle, prisão de ventre, enjões e resfriamento das mãos e pés. A venda nas drogarias. Unico depositario no Brasil Louis S. Curt — Caixa Postal 1875 — Rio.



Sem rival para a
hygiene da cutis
e beleza
das
feições

Kaloderma

Creme Kaloderma de fama verdadeiramente universal. Indispensavel para a toilette.

Sabonete Kaloderma. O sabonete de toilette mais puro e hygienico que existe.

Pó de Arroz Kaloderma, muito apreciado para a toilette, para uso das creanças, e para o banho.

Sabonete Kaloderma em estojo de aluminio, para a barba.
Kaloderma em estojo de aluminio, para viagem.

A venda em todas as casas importantes d'este artigo.

**F. WOLFF & SOHN,
KARLSRUHE.**

ENCONTRA-SE A' VENDA NAS MELHORES
CASAS DE PERFUMARIA

decorrentes da impressão geral. Lá pelos meados do segundo acto, o «dandy» da scena, que ia sendo um admiravel seductor de mulheres, declarou que não podia mais representar.

Cahi-o panno e alguém veio explicar a «ces messieurs et ces dames» que André Brulé se achava totalmente exgotado por excessivo trabalho. O artista elegante, a «coqueluche» de Paris, precisava repousar algum tempo, até recuperar-se inteiramente...

Mas as más linguas de Paris, como todas as más linguas, entraram a badalar em torno do caso.

Brulé fôra victima da emoção, dizia-se. A imprensa, commentando o seu papel na peça, revivera um doloroso incidente: o suicidio de Chou-Chou.

Actrizinha do «Athénée»,

essa creatura, que se chamava Juliette Charlier no registo civil, andava louca de amores pelo galan encantador.

Desprezada por elle, um dia, no seu borboletear de homem querido, vestiu-se lindamente, com as melhores sedas e as melhores joias, e disparou um tiro no coração.

Isto provocou escandalo, em 1912, tanto mais que a familia da artista abriu lucta contra Brulé, a quem ella, num gesto romanesco de «midinette», constituiu seu herdeiro universal.

«L'Homme à la Rose» serviu para resurgir o caso. Brulé estará bem no D. Juan, murmurou-se, porque os seus olhos também matam...

Tal lembrança, entretanto, commoveu-o dolorosamente, segundo elle pro-

O TRABALHO HONESTO PROGRIDE SEMPRE ! A CASA STAMP

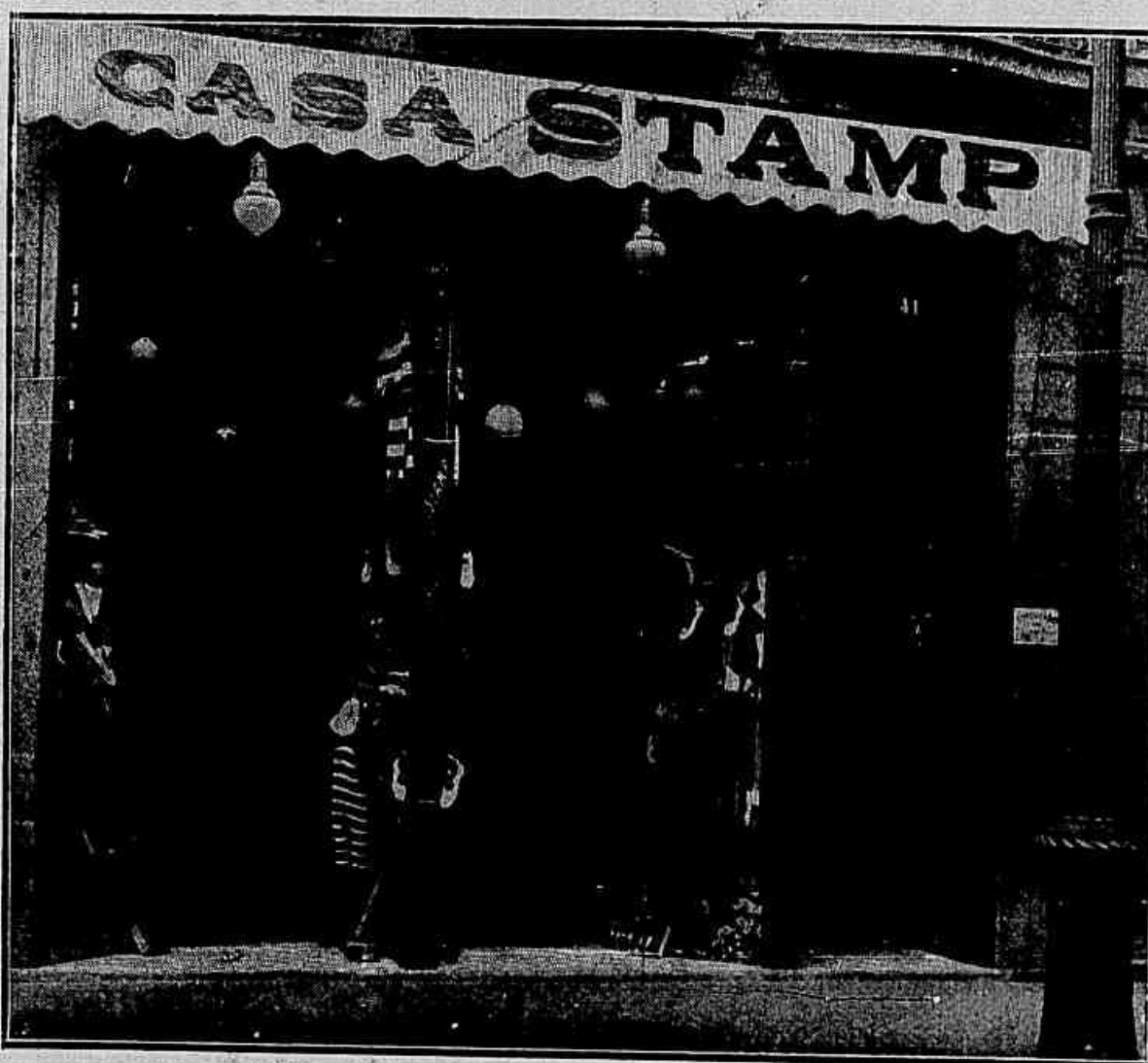
O conceito no commercio assim como a confiança do publico não se adquirem com vãs palavras, nem surgem do dia para a noite sem uma razão que os justifique. São, sim, o fructo de um trabalho honesto, que se baseie na sensata applicação de capitães e na attenção aos justos reclamos do publico. A Casa Stamp é bem um exemplo d'isso e, si hoje destructa as preferencias e as sympathias de uma vasta clientela, é por-

que entendeu que devia servir-a com cuidado e carinho, tendo sempre vastos stocks das mais modernas mercadorias, por preços os mais razoaveis, de forma a poder attender-a e agradal-a. Fundada em 1915 e girando sob a firma J.

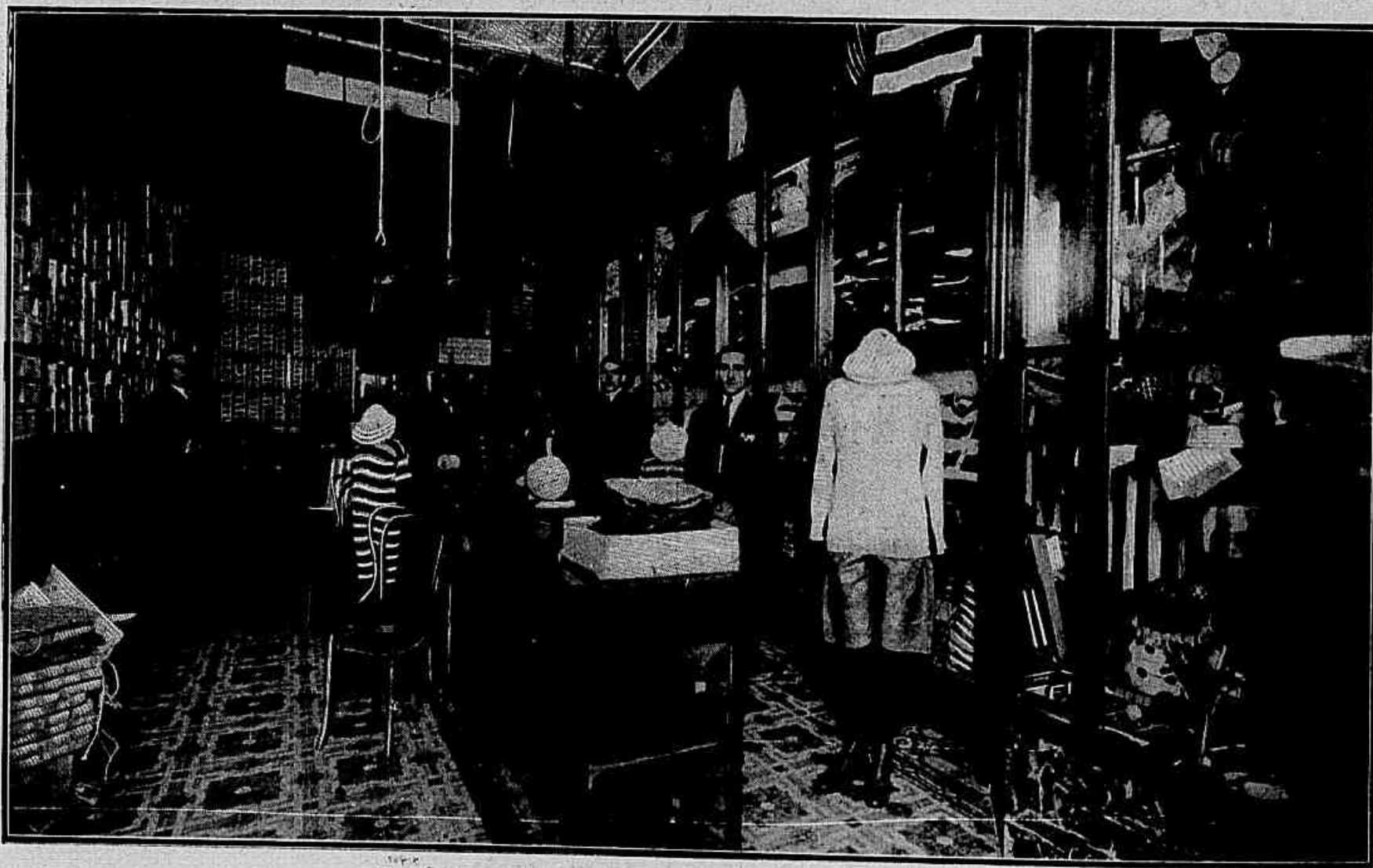
Braga & C., nunca foi outro o seu programma, de sorte que, nos seis annos de sua existencia, conseguiu impor-se e firmar um credito e um conceito de que muito se desvanecem. Verificando o assombroso desenvolvimento que os sports

athleticos tomaram em nosso paiz e, muito notadamente, na cidade do Rio de Janeiro: vendo a forma por que se difundiam os jogos ao ar livre, patrocinados pela Confederação Brasileira de Desportes, pela Liga Metropolitana, pela Federação do Remo, pela Associação dos Chronistas Sportivos e pelos institutos officiaes e particulares de ensino, comprehendeu a Casa Stamp a necessidade de ter, em abundancia, toda a sorte de artigos adequados aos sports

que se praticavam e conseguiu o seu desideratum, apresentando em seus armazens o mais completo e variado sortimento de apetrechos para o football, tennis, cricket, remo, base-ball, water-polo, basketball e outros jogos, desde as botinas e meias apropriadas até os gorros. Em suas novas installações da rua da Assembléa 41 todos estes artigos são encontrados em profusão, de forma a que o freguez tenha muito onde escolher. Visitem a Casa Stamp, á rua da Assembléa 41 e verão.



A FACHADA DO PREDIO ONDE ESTÁ INSTALLADA A CASA STAMP



UM ASPECTO INTERIOR DA CASA STAMP

prio declarou aos seus amigos, e foi por isso que alguns jornaes de Paris se penitenciaram do caso que alacou o interprete de Bataille.

O principe dos comicos

Noticiam os jornaes inglezes que sir Harry Lander visitou um hospital e conversou amistosamente com os enfermos.

Diante daquelle titulo de nobreza, ninguém imaginará que se trate dum comico de Music hall. Muito caridoso de seu natural e tendo soffrido o golpe de perder um filho na guerra, o alegre artista passou a consagrar uma parte dos seus ganhos a instituições philantropicas e em especial ás victimas da guerra. E ia aos hospitais e ambulancias, distrahir os enfermos e feridos com

o seu hilariante repertorio.

Foi em recompensa desses serviços que o Rei Jorge lhe concedeu o titulo de sir. E sir Harry Lander é hoje na Inglaterra uma grave e solemne personagem.

Contra os falsificadores

Nada ha que tanto se falsifique como as obras primas da pintura antiga. Raro é o Museu, mesmo dos mais notaveis, que pode assegurar a authenticidade dos primores que possui. De muitos quadros famosos ha duplicatas e triplacatas em Museus igualmente sérios, sem que se possa affirmar qual d'elles expõe o unico verdadeiro; e raro é o mez — para não dizer raro é o dia — em que não são vendidos por bons preços, como antigas,

pinturas falsificadas por negociantes sem escrupulo.

Agora um francez, o sr. André Chéron, acaba de submeter á Academia das Sciencias de Paris um processo, que parece infalivel, para authenticificar as telas antigas. Esse processo consiste em radiographal-as e seu resultado é seguro, porque os pintores antigos empregavam tintas com bases mineraes e portanto opacas aos raios X, ao passo que as tintas modernas, com base de lacca ou de anilina, são transparentes.

O sr. Chéron apresentou á Academia varias radiographias, que demonstram cabalmente seu asserto.

Orgia aquatica

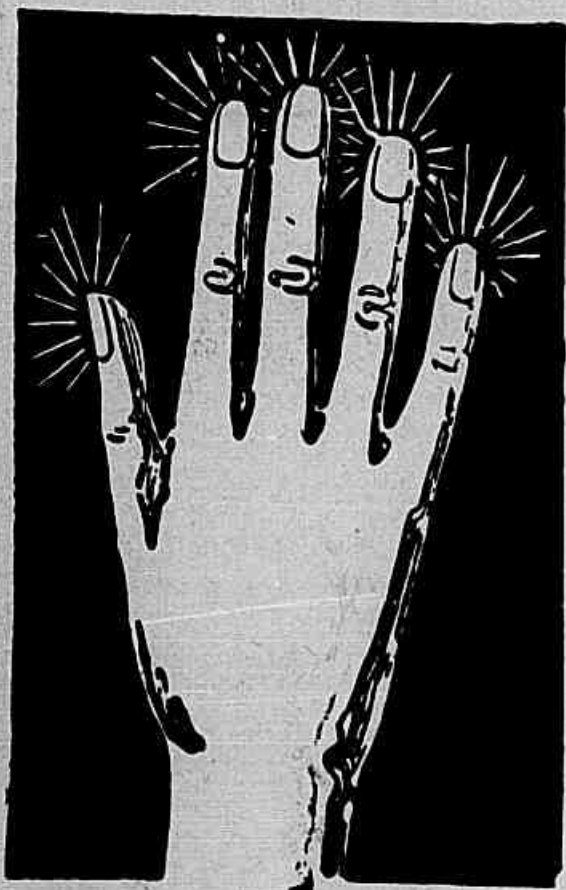
Tendo-se declarado incendio numa fabrica de Francfort, na America do Norte, foram despejadas

numerosas barrigas de alcohol no rio a cuja margem ella se eleva. Dentro em pouco, o lago visinho offerecia um curioso espectáculo. Cardumes immensos de peixes haviam acudido, de todos os lados, atraídos pelo esquisito sabor da agua. E eis que os peixes, excitados pelo alcohol, absolutamente embriagados, começaram a pular para fora do seu elemento, dando saltos consideraveis e fazendo no ar verdadeiras loucuras.

Infelizmente para muitos delles, semelhante deboche tinha que lhes ser fatal. Uns cahiam fora da agua, outros pareciam ter adormecido á superficie, de barriga para o ar...

E assim os pescadores de Francfort tiveram, nesse dia, uma pesca extraordinariamente productiva...

UNHOLINO



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excelente cor rosada, que não desaparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijolo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo Correio mais 500 gréis.

Deposito geral na Perfumaria

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66

E em todas as Perfumarias

Cuidado com o grande numero de imitações, todas prejudiciaes ás unhas. — Exijam UNHOLINO.



A última Creação da Moda



N.º 1 — Vestido de crêpon azul marinha, guarnecido com gallão branco.
N.º 2 — Vestido de gaze estampada plissado, guarnecido com selim do tom da gaze.

filhos devem testemunhar a seus paes um respeito inalteravel e uma franqueza confiante, os paes teem o dever de velar pelo caracter, os modos, a linguagem e conducta de seus filhos. E' na familia que se forma o espirito e o coração da creança. Os paes devem ser severos com os filhos desde o berço: os peiores habitos depressa são contrahidos. Não devem tolerar nem os gritos nem as exigencias. As creanças devem se habituar a exprimir-se correctamente.

Conselhos sociaes

A polidez dos filhos

A influencia da familia é decisiva sobre o espirito da creança.

Assim como os paes fracos de mais são responsaveis, até uma certa meuida, pela imperfeição de seus filhos, do mesmo modo estes conservarão sempre nos seus modos vestigios de suas más inclinações contrahidas no lar. Se os

N.º 3 — Vestido de linho côr de mostarda, golla e punhos em linon branco. Bordado e gravata preta.
N.º 4 — Vestido de foulard côr de rosa pallido com desenhos azues, guarnecido com taletá azul marinha.



O rei dos Sabonetes

O melhor para as creanças

Entre os sabonetes fabricados no Brasil o **Santelmo** é, sem duvida, o mais hygienico, inoffensivo e refrescante, por isso mesmo que, sendo fabricado pelos mais modernos processos scientificos, não contém substancias corrosivas.

Milhares de pessoas, que o usam diariamente e não querem outro, têm reconhecido o **Santelmo** como o melhor sabonete para a cutis, o que mais contribue para uma perfeita e salutar hygiene. Por isso elle é o preferido por todas as pessoas que desejam manter a sua epiderme em permanente frescura e suavidade.

GUITRY

(PERFUMISTA)

— RIO —

DEPOSITARIO:

Companhia Conta Propria Limitada

Revistas japonezas

Um dos espantos do viajante estrangeiro no Japão é o numero extraordinario de revistas empilhadas nas vitrines dos livreiros.

Segundo a verificação feita no «Tokio-do», a maior livraria de revistas, existem mais de 500 especies só na sua casa: e accrescentando as que são distribuidas aos assignantes directamente o seu numero elevar-se-ia a mil. Os Japonezes, de natural vivo e despreoccupado, preferem a leitura facil e curta d'uma Revista ao estudo mais arido e mais longo d'um livro inteiro. A tendencia é até dividir uma Revista em duas publicações distinctas. No Japão não existe verdadeira sociedade mundana; por esta razão a leitura é muito procurada, tanto mais que a situação financeira da classe media não lhe permite distrações fóra de casa. O theatro, por exemplo, é muito caro.

A maior parte das Revistas são mensaes e apparecem no dia 1.º do mez.

As Revistas hebdomadarias não teem successo no Japão porque os Japonezes não vivem por semana, mas por mez: o repouzo semanal é ignorado em Tokio.

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA



Moda Infantil



N.º 1 — Vestido de linon branco, guarnecido com pregas e bordados.

N.º 2 — Sala com corpete em linho azul, blusa de linon branco, guarnecida com preguinhas cosidas com linha azul.

O que as mães devem saber

O PERIODO INFANTIL DO CRESCIMENTO

PERIODO DE DENTITION

Os dentes apparecem geralmente dois a dois, do seguinte modo :

De 6 a 9 mezes, 2 dentes em baixo.....	6
De 8 a 11 mezes, 4 dentes em cima fazendo um total de.....	12
De 12 a 15 mezes, 2 dentes em baixo.....	14
De 12 a 15 mezes, 2 molares em baixo.....	16
De 12 a 15 mezes, 2 molares em cima, fazendo um total de.....	20
De 18 a 24 mezes, 2 caninos em cima.....	22
De 18 a 24 mezes, 2 caninos em baixo, fazendo um total de.....	24
De 24 a 25 mezes, 2 molares em baixo.....	26
De 24 a 25 mezes, 2 molares em cima, fazendo um total de.....	32

SEGUNDA DENTITION

Aos 6 annos, 2 molares em baixo e 2 em cima, total.....	4
De 7 a 8 annos, 4 dentes em baixo e 4 em cima, total.....	12
De 9 a 10 annos, 4 molares em baixo e 4 em cima, total.....	20
De 11 a 13 annos, 2 caninos em baixo e 2 em cima, total.....	24
De 12 a 15 annos, 2 molares em baixo e 2 em cima, total.....	28
De 17 a 25 annos, 4 molares de siso, 2 em baixo e 2 em cima, total.....	32

PESO E ESTATURA DA CRIANÇA

IDADE	PESO APPROXIMADO
	Kilos
Ao nascer.....	3.450a
1 mezes.....	3.910
2 mezes.....	4.830
3 mezes.....	5.520
4 mezes.....	6.900b
6 mezes.....	7.360
12 mezes.....	10.680c
18 mezes.....	12.420
2 annos.....	14.260
3 annos.....	16.330
4 annos.....	18.400
5 annos.....	21.240
6 annos.....	22.080d

a : K. 2,300 a K. 5,520
b : duplo do que ao nascer
c : triplo do que ao nascer
d : peso septuplo do que ao nascer

ALTURA APPROXIMADA

	Centimetros
Ao nascer.....	49 a 50
6 mezes.....	59 a 62
12 mezes.....	66 a 72
18 mezes.....	70 a 79
2 annos.....	74 a 85
3 annos.....	79 a 94
4 annos.....	84 a 101
5 annos.....	88 a 106
6 annos.....	93 a 111



A Sua Popularidade Prova a Sua Qualidade

Considerando as solas Neolin, V. S. deveria lembrar sempre que ellas são feitas de um novo material — um material que consiste em um distincto melhoramento em solas para calçados e que é inteiramente differente de quaesquer outras solas.

Este material é fabricado e vendido apenas pela Companhia Goodyear.

Isto é da maior importancia para as pessoas que se queixam de que as solas de borracha, fibra, etc., que têm usado esquentam os pés.

Essas pessoas devem saber que as solas Neolin são usadas por milhões de consumidores de calçados em Cuba, America Central, Europa, no Oriente sob os mais rigorosos climas de verão. Praticamente, a sola Neolin é adoptada para todas as melhores marcas de calçados nos Estados-Unidos.

Em Havana, Cuba, onde muitas ruas são calçadas de ladrilho tornando insupportavel a sola de borracha ou de fibra, as solas Neolin são usadas em larga escala, com inteira satisfação dos seus consumidores.

E' importante lembrar aqui que, caso a sola Neolin não tenha maior duração que a que costumam ter as solas usadas por V. S., um novo par lhe será fornecido em substituição ao que se estragou antes do tempo esperado por V. S. e este lhe é dado livre de qualquer pagamento.

Tal garantia não lhe poderia ser dada se as solas Neolin não fossem, de facto, as que mais completa satisfação offerecem a quem as usa, seja em climas frios ou quentes.

The Goodyear Tire & Rubber Co. of S. A.

Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 253

São Paulo, Rua Florencio de Abreu, 108

Solas Neolin

Nem Borracha, nem Couro



As feculas

Das feculas, a mais apreciada no commercio é certamente a da batata. Cozida no leite ou no caldo, forma um excellento alimento.

Vem em seguida a de araruta, a de inhame, a tapioca, o sagú, composto de grãosinhos extrahidos do miolo de uma palmeira. Todas estas feculas cozidas no caldo augmentam as propriedades nutritivas das sopas. O arroz, como quanto que desprovido de gorduras e mineraes, forma o elemento principal, senão unico, de consideraveis populações da Asia e Oceania.

A theoria que vê nas substancias azotadas o mais effizaz alimento põe o arroz no ultimo lugar dos cereaes, e o considera mesmo como menos nutritivo do que o milho. A experiencia parece dar indicações contrarias. O facto é que o alimento não alimenta senão cedendo seus principios á assimilação: se é de facil digestão pode sustentar as forças mais do que um outro rico em nutrição, mas d'uma digestão difficil. De todos os cereaes é o arroz o unico cereal que pode servir para o cozimento e assimilação sem variados preparos.

Menu

SOPA DE FECULA DE BATATA

FILETE DE PEIXE

ARROZ

XUCHUS COM MOIHO BRANCO

PERNA DE CARNEIRO COZIDA

MACARRÃO

REIGNETS DE MAÇAS

"O Pilogenio" serve-lhe em qualquer caso

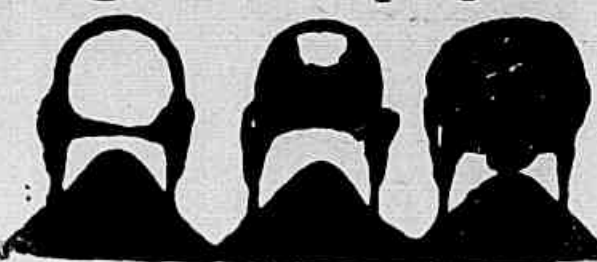
Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

AINDA PARA EXTINÇÃO DA CASPA
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO
Sempre o PILOGENIO! O PILOGENIO sempre!
A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias





TRES ALMOFADAS



A primeira em tecido de palha macia, de tom natural; aresta e as fructas em linho azul bordado com seda preta. Uma fita preta debrua os lados e termina com laços. A segunda em seda verde jade bordada com seda e contas pretas; uma tira de seda preta é enrolada em volta da almofada e segura com collares de contas brancas. A terceira, em tela de ouro, é de formato comprido; flores originaes em setim branco são applicadas com pontos de seda preta.

A franja é feita com contas pretas segurando os fios de seda.

SOPA DE FECULA DE BATATA

Desmancham-se tres colheres de fecula de batata, em meio litro de caldo frio, indo depois ao fogo para cozinhar, mexendo-se com uma colher de pau para não encaroçar. Junta-se, em seguida, um litro de caldo e deixa-se ferver.

Desmancha-se na sopeira, quatro gemmas, com tres colheres de caldo frio; despeja-se a sopa, mexendo-se para ficar bem ligada com os ovos.

PERNA DE CARNEIRO COZIDA

Tira-se primeiro as glandulas que dão máo cheiro e depois, fazendo-se incisões profundas nas partes carnosas, introduz-se cebolas de conserva, pimenta e toucinho fresco, e cozinha-se a perna de carneiro em uma panella, com manteiga, cebolas partidas ao meio, pimenta, meia garrafa de vinho tinto, meia de vinagre, agua de maneira que a carne fique coberta, e um ramo de alecrim. Deixa-se ferver em fogo lento até que o liquido se evapore e a carne vá dourando pouco a pouco.

BEIGNETS DE MAÇÃS

Pôr de molho fatias de maçã em cognac, retiral-as, passal-as no assucar e na massa de fritar, em seguida frite-as na manteiga ou banha quente.

Pousal-as sobre um guardanapo, salpical-as de assucar e passal-as um segundo no forno quente.



Conservae os sovacos seccos e limpos mesmo com o tempo mais quente

NÃO vos molesteis com a transpiração! Não receeis que mesmo o tempo mais cálido dê a conhecer ás outras pessoas a humidade ou o cheiro da transpiração nos sovacos dos vossos braços.

Podeis conservar os sovacos seccos e limpos com o tempo mais ardente e sob as condições mais penosas.

Odorono, uma agua de toilette preparada especialmente para este effeito, dar-vos-há a certeza completa de um regalo que nunca imaginariéis possível. É formula de um medico, perfeitamente innocua, corrigindo sem damno a transpiração excessiva, de modo a poder evaporar-se como é mister.

Como conservar seccos os sovacos dos braços

Use-se regularmente, duas ou tres vezes por semana, o Odorono. Applique-se debaixo dos braços com um pedaço de panno ou de algodão hydrophilo. Deixe-se seccar. Deite-se-lhe por cima algum pó de talco.

Ficareis sempre immune á humidade e mau cheiro debaixo dos braços!

Começae a usar Odorono immediatamente. O frasco á vista representa um quarto do tamanho real. Comprae-o ao vosso fornecedor ou escrevei á Consolidated Commercial Co. Ltd., Rua da Alfandega, 97, Rio de Janeiro.

THE ODORONO COMPANY,—Blair Ave., Cincinnati, Ohio, E. U. A.

ODO-RO-NO

Se quereis adquirir conhecimento mais minucioso sobre as causas da transpiração e como allivial-a, escrevei á Odorono Company, Cincinnati, Ohio, pedindo o nosso opusculo "The Appealing Charm of Daintiness."



MASSA PARA FRITAR

Desmancham-se quatro colheres de farinha de trigo com tres colheres de manteiga derretida morna, uma gema e um pouco de leite; deixar descansar um pouco, em seguida misturar uma clara bem batida.

Conselhos Práticos

Limpeza dos tecidos de côr

Estes tecidos não devem nunca ser deixados de molho na agua, mesmo pouco tempo, porque desbotarão. Preparase de antemão um recipiente para lavar e um ou dois outros para enxaguar, todos com agua fria.

Lavar a roupa na agua com sabão frio, sem esfregar o panno com o sabão, servir-se de uma escova macia para limpar os lugares mais sujos. Enxagual-a immediatamente em muitas aguas: enrolal-a n'um panno secco, tendo o cuidado que o vestido não seja enrolado sobre si mesmo, mas que tenha sempre o panno entre as dobras. Nunca depender o vestido, para não escorrer a agua: estendel-o sobre um panno. Não se deve nunca lavar ao mesmo tempo tecidos de diversos tons.

Lavagem dos objectos tricotados

Põe-se n'uma vasilha um litro d'agua, 200 grammas de sabão de Marseille cortado em pedacinhos: deixar ferver e tirar na terceira fervura. A' parte, ferver uma grande quantidade d'agua. N'uma bacia cheia d'agua quente, despejar um copo d'agua de sabão: bater este liquido com a mão para obter uma espuma abundante. Lavar todos os tecidos de lã n'essa espuma, sem os esfregar, mexendo-os em todos os sentidos. Quando ficam manchas, esfregal-as devagar e com precaução.

As lãs já limpas são postas á medida que vão fi-



Não se soffre mais de Dôres de Cabeça

As Pequenas Pilulas de Reuter, tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.

Loteria Federal

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS

HOJE, 12 de Março
às 3 horas da tarde

50:000\$000

Por 4\$800, em quintos

AGENTES GERAES

Nazareth & C.

RUA DO OUVIDOR, 94
Caixa 817 — Tel. LUSVEL

O que distingue

particularmente o ODOL de todos os outros productos destinados á hygiene da bocca é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, poe m for- temente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da la- vagem.

Esta acção duradoura, que ne- nhum outro preparado possui, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do ODOL de que a sua bocca está segura- mente protegida contra a acção da carie e dos ele- mentos de fermentação que occasionam a des- truição dos dentes.



cando promptas n'uma bacia cheia de agua quente, na mes- ma temperatura já empregada para a lavagem; deixa-se o menos tempo possível: é preciso operar rapidamente. Enxaguar abundantemente as lãs em tres ou quatro aguas successivas, sempre na mesma temperatura: a ultima agua deve ficar clara.

As lãs não devem nunca ser espremidas: para expellir a agua, põe-se dentro de um panno, que duas pessoas torcem nas suas extremidades: retirar a roupa, sacculdila, e pol-a novamente dentro do panno que se torce outra vez.

Passar a ferro as roupas na largura, depois na al- tura.

Aquellas que esticaram na altura devem ser torcidas e passadas na largura e as que esticaram na largura serão torcidas e passadas na altura.

PRECEITOS DE HYGIENE

A circulação

Póde-se considerar a vida como um movimento que gasta a machina humana e a repara ao mesmo tempo, con- solidando e augmentando as engrenagens durante um pe- riodo de força, deixando-as deteriorar-se e diminuir du- rante o periodo de fraqueza até o momento em que arre- bentam com a morte.

Uma função capital retira os velhos materiaes do or- ganismo e os substitue por materiaes inteiramente novos: é a circulação. Comprehende:

1.º um liquido contendo todos os elementos do corpo é o sangue. 2.º um motor que imprime ao sangue um mo- vimento energico é o coração: 3.º conductos que se rami- ficam ao infinito e distribuem o sangue em todos os órgãos são os vasos (veias). O sangue encontra suas propriedades

Banco Nacional Ultramarino
SÉDE EM LISBOA - FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado
nas colonias portuguezas

Capital social Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. De- positos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados. Descontos, co- branças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA
AGENCIA NA CIDADE NOVA:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

A DIGESTÃO

Não o que lemos, mas o que lembramos é o que nos instrue. Não o que comemos, mas o que digerimos, é o que nos nutre e fortalece. Não é com fome que se curam as doenças do esto- mago. Não é com purgantes que se curam as doenças do estomago. Não é com tónicos, ainda sob forma de pilulas, pós ou liquidos, que se curam as doenças do estomago. Quando o esto- mago está fraco e doente, precisa-se dar-lhe todo o descanso possível tomando algo que faça o que o estomago faz quando está são. Um dispeptico é uma pessoa com um estomago cansado, debil, exaustivo. Para o estomago recobrar a faculdade de digerir bem, deve-se tomar uma me- dicina que faça as suas vezes e seja elaborada precisa e exclusivamente para o estomago e para nada mais. Essa medicina se chama:

Pastilhas do Dr. Richards

Que é o que chamamos dyspepsia? O paciente sente-se cansado, somnolento e com mau gosto na bocca, especialmente de manhã. Accumula-se nos dentes uma saliva viscosa e repug- nante. Perde-se o appetite e o bom humor. Ha no estomago uma especie de carga ou replei- ção, que por vezes se troca em sensação de vacuo que não desaparece nem mesmo tomando alimento. Olhos cavados; mãos e pés frios. O dyspeptico está sempre fatigado sem tirar allivio do sono, e com o tempo torna-se nervoso, desgostoso, taciturno, tímido. Ha um certo enjão qual se tudo volteiasse em roda, sobretudo ao erguer-se de repente. Occorre prisão de ventre; secca-se a pelle e aquece-se ás vezes; urina escassa e avermelhada, depositando sedimento. Ha eructações; o alimento sobe á bocca ou á garganta, umas vezes com sabor agro, outras doce; o coração palpita; apparecem manchas e pontinhos no ar e sente-se grande prostração e debilidade. ISTO CHAMA-SE DYSPEPSIA, e cura-se com as PASTILHAS do DR. RICHARDS, não com cura-tudes.

O MELHOR LAXANTE

LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS para os que padecem de hemorrroidas (almorrhei- mas), prisão de ventre habitual e suas consequencias. PROVE-OS!

vitae na respiração, e no ar atmosferico o calor. Compre- hende-se portanto que, se a circulação é impotente para dar força, nutrição e saúde, a respiração não se faz bem. Um ar alterado não pode levar aos pulmões senão princi- pios alterados, assim como alimentos ruins não podem for- mar um sangue rico e generoso. O homem está mais expos- to a doenças se o ar respiravel é máo.

Consultorio Medico

SUISSA (Mocóca) — Enviei carta registrada. Aguar- do ordens.

BIANCA MARIA (Bahia) — Experimente as corren- tes de alla frequencia ou 20 gottas, 3 vezes ao dia, de solu- ção a 1 por 200 de chlorhydrato de yohimbina ou 3 a 4 ta- blettes de 5 milligrammas.

Aconselho tambem Neurodose do dr. Frayssé, 4 ta- blettes por dia. Cessar o tratamento 8 a 10 dias, no mez. Si não obtiver resultado envie noticias. Acredito de maior vantagem no seu caso a psychotherapia.

JUDEx (Cascavel-S Paulo) — E' preciso exame de sangue.

ALFREDO QUINTAS (S Paulo) — Ha uma vaccina contra os cravos, espinhas, etc. Procure um especialista em molestia da pelle. Sei que o dr. Parreiras Horta, notavel especialista patricio, tem obtido resultados com a vaccina.

A. L. R. (Rio) — Venha á consulta. As informações enviadas são insufficientes para uma indicação satisfa- toria. Aconselho o exame das urinas.

MME. ARAUJO (Recife) — Indico a seguinte formula de Elvald:

Carbonato de potassio } aa 5 gr.
Carbonato de bismutho }

Para 10 papeis. Tomar 3 a 4 por dia, 3 horas após as refeições. Alimentação lactea em doses fraccionadas.

Pode tambem experimentar os medicamentos do grupo tropeinico, que modificam a hyper-excitabilidade das fi- bras secretorias das glandulas chlorhydro-pepsicas e mo- deram ou fazem cessar a hypersecreção chlorhydrica, como a atropina.

Aconselho:

Ext. de belladona 0, 20 cent.

Agua distillada de louro-cereja 20 gr.

XX gottas 3 vezes por dia.

MARIA-ANGELICA (Rio) — No seu caso os alimentos mais aconselhados são o leite e os vegetaes frescos. As so- pas, além dos saes de polassio, contêm muitas plomains e são contra-indicadas. Em uma palavra a dieta lacto-ve- getariana de Huchard.

Tomar:

Sol. alcool de trinitrina a 100.º 60 gottas

Agua distillada 300 grammas

Tres colheres por dia.

O emprego da asclerosina contra a arteriosclerose (producto nascido da idéa de empregar preparados anta- gonicos aos tecidos chromaffinos e parasymphatics, ad- dicionados com substancias que têm acções peculiares antihelicas das suprarenaes, ainda que ensaiado com exito (Terrible) necessita de novas experiencias para que possa entrar na pratica corrente.

Aconselha-se muito as correntes alternas de alla fre- quencia.

BASILIO PIRES (Rio) — Pillulas indigenas. Lavagens com a solução de permanganato. Só com exame.

ALVARO SANTOS (Rio) — O syphiloma inicial no nariz é raro. Quasi sempre e trata de lesões secundarias ou terciarias, especialmente de syphilis hereditaria. Pla- cas mucosas e ulcerações. Therapeutica geral activa da sy- philis. Contra a rhinite toques com nitrato acido de mer- curio puro ou diluido 1 por 20 de agua. Insuflações de pó de calomelanos. E' preciso recorrer ao especialista.

GARIBALDI (Rio) — Venha á consulta. O tratamento da tuberculose pulmonar varia com o caso clinico obser- vado. E' quasi certa a sua cura.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — A correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. Consultorio, Rua Uruguyanna, 5 — 1º andar — Rio de Janeiro.

DR. ALBINO PACHECO

Regressou de Lisboa.

Mudou o consultorio para a

RUA DA ALFANDEGA, 95

Das 3 ás 6 horas.

TELEPHONE VILLA 2712



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111. Rio de Janeiro

GLORIA — A pasta e o pó de dentes são preparados antigos, que servem á limpeza mas não bastam á conservação dos dentes. A sciencia prophylatica moderna combate de preferencia as causas de ordem microbiana, que atacam e destroem os dentes. O Dentifricio Radio-Activo é resultado de longas experiencias de auctoridades odontologicas inglezas. Foi adoptado pelos dentistas mais notaveis da Europa. Aconselho-lhe seu uso diario. Tres ou quatro gollas em meio copo de agua garantem uma escrupulosa desinfecção da bôca. O Dentifricio Radio-Activo possui um agradável aroma.

MME. JEWIS — Não deve lavar seu cabelo com o Sylkale. Esse meu sabonete é fabricado para clarear amaciar e alimentar a pelle. O sabonete descolora o cabelo e deposita residuos gordurosos nas raizes. Para lavar efficaçmente o seu cabelo, desembaraçal-o da caspa e de todas as impurezas, empregue o Shampoo-Powder. Cada pequena caixa deste preparado, contendo a quantidade necessaria para tres lavagens da cabeça, custa 2\$000 réis. A lavagem com o Shampoo-Powder transmite á cabeça uma agradável impressão de frescura aromatica. O cabelo fica solto, macio e fofo.

PAULISTANA — Uma apparencia juvenil raramente pode harmonisar-se com um cabelo precocemente encanecido. Porém tingir o cabelo tornou-se uma operação muito delicada e até perigosa. Quasi todas as Tinturas aproveitam na sua composição o nitrato de prata e outras substancias toxicas, que queimam o cabelo, alteram a vista, provocam cephalagias dolorosas, havendo mesmo casos de intoxicações graves. A minha Tintura Vegetal Liquida permite restaurar, sem perigo, a cor natural do cabelo. Não só ella é inoffensiva, como contem substancias tonicas, que promovem o vigor e o crescimento do cabelo. Numerosas clientes minhas, que tinham o cabelo queimado e deteriorado pelas tinturas nocivas, hoje possuem um cabelo abundante e sedoso. A Tintura Vegetal Liquida colora o cabelo sem lhe atacar a vida, sem acção destruidora sobre o seu delicado organismo. Encontra á venda a Tintura nos tons preto, castanho, castanho claro, louro e cendré.

VERA E MARGARIDA — Já experimentaram a Loção Adstringente? E' o melhor correctivo contra os effeitos do sol. Não só contrahe os poros dilatados pela transpiração, refrescando e tonificando a pelle, como a clareia e lhe transmite uma cor saudavel e juvenil. Adoptem a Loção Adstringente como fixativo do Pó de Ar-



roz Hygienico (branco ou rosa) e, sempre que voltem da rua, de uma mais ou menos longa exposição ao sol, appliquem a Loção, para limpar e refrescar o rosto.

COQUETTE — O Rouge Poziomka é inoffensivo e de uma fixidez absoluta.

CLIENTE AMIGA, Juiz de Fôra — Depois de ter feito a massagem com o meu Crème de Massagem comprehenderá porque é elle differente dos Crêmes que tem usado. Sentirá a sua acção immediata na maciez e belleza da sua pelle, na fortificação dos tecidos, no gradual desaparecimento das rugas.

ADELINA CAMOYO — Porque, aos 40 annos, conformar-se com os estragos da pelle? O persistente tratamento hygienico da sua cutis transformará por completo esse conjunto de imperfeições. A epiderme é um delicado organismo que precisa de ser cuidado. O rosto, exposto ao sol, á poeira, ao frio, ao vento e á humidade, exige atencões especiaes. E' por isso que o rosto envelhece mais depressa que outra qualquer parte do corpo. Os pannos, as rugas, os cravos, os pontos negros são pequenas disformidades que se corrigem e evitam. Os perfumes, os maquiillages e os pós de arroz não são remedios. Peça o prospecto de meus preparados na Casa das Fazendas Pretas, na Perfumaria Avenida ou na Casa Bazin e guie-se pelas instrucções que ahí lerá. Se prefere, posso mandar-lhe pelo correio esse prospecto.

SELDA POTOCKA

Os celebres preparados de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fôra, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & Irmão. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A' TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas) A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

— Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandos' LOJA JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAL. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Otoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Consultorio Odontologico

MARTA SILVA (Capital) — Exactamente. Si seguir á risca o que me diz em sua carta, em breve terá obltido resultados satisfactorios.

SEM SENTIR (Capital) — Acho que sim. A permanencia de tal apparelho em sua bocca pode trazer consequencias desagradaveis. Segundo o que me diz, o trabalho foi bem executado, mas o tempo e o uso encaregaram-se de damnificá-lo, tornando-o anti-hygienico e, por consequinte, prejudicial a sua saude.

D. M. D. M. D. (Capital) — Diariamente. Pela manhã, á noite e após as refeições.

SALTIMBANCO (Capital) — E' viavel a sua idéa, desde que a esthetica e a hygiene buccaes sejam respeitadas.

HORTA AZEVEDO (Capital) — Não tem o direito de exigir mais. Não compensou a importancia despendida? Depende de muitas causas que citá-las seria occupar todo o espaço de que dispomos. O tempo, que tudo destroce e consome, é uma das causas primordiais.

VICENTE (Capital) — Pois não. O Rozoral é encontrado á venda na casa Gentil, Miranda & C. á rua Gonçalves Dias, 29.

ADOLPHO CINTRA (Minas Geraes) — Suspenda, temporariamente, as injeções mercuriaes. Procure seu dentista para uma limpeza de bocca e use uma gramma de chlorato de potassio para cada copo com agua, como bochechos, tres vezes por dia.

O. DA C. MIRANDA (Minas Geraes) — As medidas adoptadas pelo Departamento Geral de Saude Publica e que têm por objecto afastar os «curiosos» dos exercicios da medicina, pharmacia, obstetricia e odontologia só podem merecer applausos calorosos, não só dos profissionais como da população em geral.

ORESTES BICALHO (Minas Geraes) — Os pós que contém as substancias de que me falla atacam o esmalte do dente.

NARCISO (Minas Geraes) — Nem em todos os casos. Não ha regra sem excepção.

VICTOR TAVEIRA (Estado do Rio) — Em qualquer perfumaria de 1.ª ordem.

SERGIO LIMA (Pernambuco) — Use, de preferencia, o alcalino.

ESMERALDA BUENO (Pernambuco) — Varia muito. Em geral, aos 21 annos de idade.

EMMANUEL FAREZE (Pernambuco) — Esfoliação dos dentes.

Esta molestia é caracterisada pela destruição do esmalte dos dentes, a ponto, muitas vezes de expôr a dentina ás impressões thermicas.

O remedio aconselhado e a obturação dos dentes atacados.

JOANNA & João (Sergipe) — Conforme tem sido aconselhado nesta secção, a hygiene da cavidade buccal é indicada para todos os casos, independente de um outro tratamento a que porventura o cliente esteja se submettendo, quer na bocca ou em outro orgão qualquer.

Ella quando é aconselhada de um modo geral visa prevenir qualquer mal que possa apparecer resultante da falla desses cuidados. A hygiene é preventiva e não curativa.

O antiseptico commumente usado para a cavidade buccal é a agua oxygenada, que segundo a escala de Mi-quel occupa lugar de destaque.

Para a antiseptia da cavidade buccal em geral, a agua oxygenada é usada na percentagem de duas colheres das de chá para cada copo com agua.

JOSELINO (Sergipe) — O liquido de Dakin é um poderoso antiseptico.

As experiencias feitas durante a guerra européa garantem a sua acceitação pela classe odontologica brasileira.

CARDOSO JUNIOR (Amazonas) — E' possivel. Observe os seus effeitos.

NORTISTA (Amazonas) — Em regra geral.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10, 1.º andar — Telephone, 5208 Central — Rio de Janeiro.

Consultorio Juridico

R. J — Tendo-se V. S. casado com uma senhora casada, foi o casamento annullado, como de lei. E, como tenha morrido, agora, o primeiro marido da mulher com quem V. S. se casou, prelude o cavalheiro revalidar esse acto que só foi annullado por estar vivo o marido da bigama...

Não é possivel, sr. R. J. O seu casamento foi annullado pela mais forte e poderosa das razões.

E não foi só annullado, foi considerado inexistente para todos os effeitos.

Si, porém, o amor ficou talente, como parece, o vinculo matrimonial se dissolveu, ou melhor, nunca existiu.

Facil, porém, tornou-se, agora, a solução de seu caso: espere dez mezes e case-se, legalmente, com a mulher do pobre homem que, em boa hora, se lembrou de morrer...

A. G. DE S. — Não pode, não, minha senhora. Os bens de orphãos, interdictos, etc. só podem ser vendidos em hasta publica.

J. A. M. — O juiz andou muito bem. Quem andou mal foi quem se metteu, como commerciante, a requerer a fallencia de um collega, sem provar que tinha a sua firma registrada.

E' tão clara a disposição do art. 9.º § 1.º do dec. 2024 de 17 de Dezembro de 1908!

DILERMANDO CRUZ

Advogado

Escritorio — Rua do Ouvidor, 68

DEVERÁ SER POSTO À VENDA ATÉ O DIA 20 DO CORRENTE

O



**ALMANACH
EU SEI TUDO**

Para 1921

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac, 12

RIO DE JANEIRO

Preço para todo o Brasil 5\$000